FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 512

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

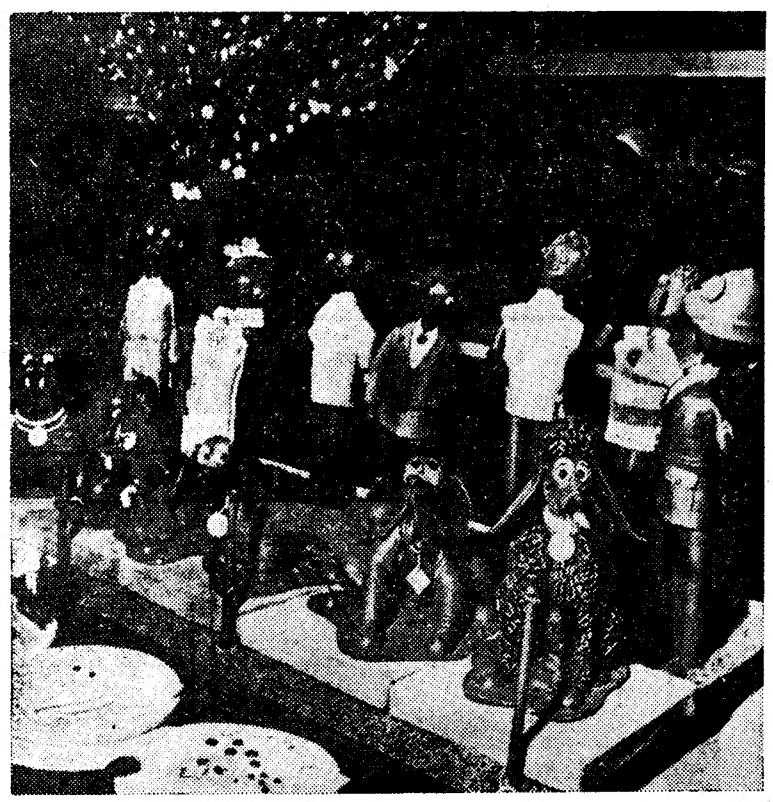
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O calcanhar de Aquiles

Ao empossar o novo director-geral dos Desportos, o sr. ministro da Educação Nacional fez lúcidas e pertinentes declarações acerca da orientação que pretende seguir no desempenho do seu alto cargo, com vista à solução dos múltiplos problemas que o preocupam e que não preocupam menos a opinião pública deste País. O sr. prof. Galvão Teles, a quem desejamos facilidades maiores do que aquelas que teve o seu antecessor para pôr em prática algumas ideias básicas em matéria de instrução pública, anunciou a necessidade de um planeamento racional e organico da acção educativa (desde a infantil à superior, desde a intelectual à física), tarefa que jamais se realizou no nosso País, «inspirado em certos princípios permanentes, estáveis, em valores que se encontram acima de toda a controvérsia, mas ajustado na sua estrutura às realidades portuguesas actuais e com maleabilidade para se adaptar às realidades novas que tendencialmente se anunciam».

E acrescentou: «Há que conservar todas as tradições que forem de

(Continua na 10.ª página)



Integrada no III Congresso Nacional de Pasteleiros, efectuado em Barcelona houve há dias uma exposição de pastéis artísticos. A medalha de ouro foi para este curioso conjunto, denominado «Concerto Canino», em que o autor, António Escribá, prova o seu talento de pasteleiro e de escultor

OS NEGROS DO ALABAMA RECOMEÇARÃO AS MANIFESTAÇÕES CASO NÃO SEJAM SATISFEITAS ALGUMAS DAS SUAS EXIGÊNCIAS

BIRMINGHAM (Estados Unidos), 10. — O chefe negro Martin Luther King prometeu recomeçar as manifestações maciças de gente de cor, que há uma semana perturbam a vida publica desta cidade, caso não fossem satisfeitas, pelo menos, três, das quatro reclamações dos manifestantes até ás 15 horas (T. M. G.).

Ontem houve um abrandamento acentuado do ambiente de tensão registado nos ultimos dias, enquanto o campo de batalha passava das ruas para a mesa das conferências. Durante a noite, uma comissão birracial, constituida por representantes negros e por comerciantes brancos, chegou a acordo quanto a três das quatro exigências fundamentais. A validade dos acordos, porém, foi imediatamente contestada pelas autoridades municipais, que não participaram nas negociações.

(Continua na 16.ª página)

O «assassino de raparigas» de Viena cometeu novo crime

VIENA, 10 — A Polícia austríaca julga agora poder garantir que o sádico «assassino de raparigas» cometeu mais um crime no domingo: desde essa data que se procura a jovem Margarete Aigner, de 19 anos, desaparecida entre duas aldeias dos arredores de Viena, quando regressava de uma visita ao noivo, que se encontrava doente.

Ainda não se conseguiu descobrir o corpo da suposta vítima, mas encontraram-se várias peças do seu vestuário e um automóvel que havia sido roubado em Viena e que certas testemunhas afirmam ter visto nas proximidades do local onde foi encontrada a bicicleta de Margarete Aigner. O veículo, um «Puch», foi examinado pelos investigadores, que encontraram palhas (a bicicleta de Margarete foi encontrada num monte de palha em pleno campo) e vestígios de sangue, assim como um botão igual aos do vestido da jovem.

Supõe-se que o sádico violou a rapariga e a transportou depois de automó-

(Continua na 16.ª página)

Depois de Line Renaud, a nova cabeça de cartaz do espectáculo do Casino de Paris é esta elegante loira, Mick Micheyl, que se apresenta com numerosas plumas de «aves do paraíso» e foi, simultaneamente, a autora da musica de todo o espectáculo, que inclui oito novas canções

Os pedidos apresentados por Portugal para a liberalização de produtos agrícolas foram tratados na reunião matinal de hoje do Conselho Ministerial da E. F. T. A.

Prosseguiu esta manhã, no Palácio Foz, a reunião do Conselho Ministerial da E. F. T. A.

Desta vez já não foi permitida a entrada dos fotógrafos na Sala dos Espelhos, onde a conferência se realiza. Os jornalistas estrangeiros, ontem á noite obsequiados com um jantar num restaurante típico da cidade, não ignorando o protocolo das grandes reuniões internacionais, sómente apareceram no Palácio Foz, na sua máxima totalidade, pelas 11 horas.

O sr. dr. Correia de Oliveira, chefe da delegação portuguesa e presidente do Conselho da E. F. T. A., chegou ao palácio dos Restauradores, ás 9 e 25 e, cinco minutos mais tarde, dava entrada na Sala dos Espelhos.

Do topo da escadaria conducente á Sala da Imprensa era possível observar-se o pátio, rodeado por um varandim, que imediatamente se sucede á Sala dos Espelhos. Nesse pátio, coberto parcialmente por um toldo vermelho, reuniram-se, antes do começo da conferência, todos quantos na mesma haveriam de participar. Foi grande o consumo de bebidas entre as 9 e 30 e as 9 e 45.

O sr. dr. Correia de Oliveira, quando surgiu no pátio, foi cumprimentado pelos diversos chefes das delegações estrangeiras. Às 9 e 40, o ministro de Estado abandonou o pátio. A esplanada continuou a ser ponto de reunião até cerca das 10 horas, mas estava completamente deserta três minutos mais tarde.

A sessão principiou ás 10 e 5,

(Continua na 12.ª página)

O rei e a rainha da Dinamarca, Federico e Ingrid, bem como a princesa Benedita, sua filha, foram hóspedes, durante uma semana, do Xá da Pérsia. Aqui vemos Ingrid, numa creche infantil de Teerão, observando o apetite de quatro pequenos persas...

Miséria e corrupção é o panorama que oferecem Goa, Damão e Dio sob o domínio da União Indiana

O que vai ler-se não pode deixar duvidas a ninguém acerca da situação em que se encontram os territórios de Goa, Damão e Dio sob o domínio da União Indiana, e em que consiste a prometida libertação e quais as vantagens que dela resultaram para os Goeses depois da anexação. Do semanário «A India», dirigido por D. Leonor Loyola Furtado e Fernandes, que continua a publicar-se em Goa redigido em língua portuguesa, e que não se priva de dizer aquilo que pensa, fazendo-o com uma liberdade, uma isenção e um desassombro edificantes — unico benefício que parece ter-se colhido da absorção de Goa pela União Indiana — respigamos alguns reparos e comentários bastante elucidativos acerca dos desmandos praticados pela administração indiana e das dificuldades em que se debatem os Goeses. Num artigo de fundo daquele jornal, intitulado «Nós, o plano e as taxas», pode ler-se o seguinte:

«Na boca amargurada do contribuinte goês, que vivia de pedir moratórias e outras atenuantes para o cumprimento das suas obrigações

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO
E
VIDA ECONÓMICA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

13000 contos para auxiliar

a luta contra o cancro oferecidos ao Instituto de Oncologia pela Fundação Gulbenkian

O sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, enviou ao director do Instituto Português de Oncologia sr. prof. Edmundo Lima Basto, uma comunicação na qual transmite importantes decisões daquela benemérita instituição que visam, em larga escala, auxiliar a luta contra o cancro no nosso País.

É o seguinte o texto desse documento:

«Tem a Fundação Calouste Gulbenkian acompanhado com o maior interesse a louvável campanha conduzida pela direcção do Instituto Português de Oncologia e da Liga Portuguesa contra o Cancro no sentido de despertar a consciência do publico para os diferentes aspectos do conjunto dos problemas relacionados com a doença, em especial no tocante ao seu diagnóstico precoce e tratamento.

Já anteriormente V. Ex.ª havia chamado a nossa atenção para algumas das necessidades essenciais do sistema nacional da luta contra o referido mal.

Na impossibilidade de todas satisfazer, procurou a Fundação, partindo do existente — isto é, do que se encontra legislado e em execução — conceder ao I. P. O. possibilidades de desenvolver a sua actividade, não só pelo que respeita ao Centro Regional de Lisboa, mas também pelo que respeita ás suas delegações de Coimbra e do Porto, a primeira já em funcionamento e a segunda em organização.

Permitimo-nos lembrar que no diploma que criou o I. P. O (Decreto n.º 9333, de 29 de Dezembro de 1923) se lhe atribuiu a missão de organizar a luta contra o cancro em Portugal, manter e desenvolver um Centro Regional em Lisboa e promover e auxiliar a criação de outros centros regionais no País, esquema que a Lei n.º 1998, de 15 de Maio de 1944, em que se estabelecem as bases reguladoras dos Serviços de Assistência Social, manteve, precisando até que o I. P. O. deveria ter delegações e centros de tratamento no Porto e em Coimbra.

Perante este condicionalismo legal, perante a gravidade da doença, perante a necessidade de acudir, o mais rápidamente possível, a muitos doentes, espalhados pelo País e deficientemente tratados ou mesmo sem possibilidade de receber qualquer tratamento eficaz; perante a conclusão a que cientistas e médicos chegaram de que o cancro é, em muitos casos, quando precocemente diagnosticado e tratado, uma doença curável; perante a obra digna de todo o louvor que há algumas décadas o I. P. O. e a Liga Portuguesa contra o Cancro devotadamente vêm realizando, julgou-se que, para intervir, seria pelo menos despiciendo aguardar os resultados da discussão travada acerca das vantagens em diagnosticar e tratar o cancro nos hospitais gerais, de preferência a diagnosticá-lo e tratá-lo em centros especializados.

Desejo, a este respeito, ainda assinalar que o Centro Regional de Coimbra está já instalado e em funcionamento e dispõe de terreno suficiente para nele serem construídas as novas instalações de que carece e que, no Porto, as pessoas competentes para terem uma opinião válida no assunto afirmam, categòricamente, que nem o Hospital de Santo António, nem o Hospital de São João têm disponibilidades de espaço para, em qualquer deles, ser instalado um serviço especializado de diagnóstico e tratamento do cancro com a indispensável largueza e eficiência.

Creio firmemente, Senhor Professor, que em face de um grande incêndio — que alastra constantemente e não se sabe quando poderá ser extinto — seria criminoso cruzar os braços, não adestrar rápidamente novos bombeiros, não melhorar e completar o material á nossa disposição e ficar á espera que se chegasse a acordo quanto aos melhores métodos de organizar o ataque.

Isto dito — e necessário se tornava dizê-lo para melhor se compreender a nossa atitude — tenho o prazer de comunicar a V. Ex.ª que o Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, após ter maduramente ponderado todas as circunstancias que se deixam apontadas, deliberou conceder, como contribuição para a obra a cargo do Instituto Português de Oncologia, um subsídio de *treze mil contos*, com a seguinte aplicação:

A) — CENTRO REGIONAL DE LISBOA:

1 — organização de cursos de especialização destinados a médicos e demais pessoal dos hospitais da província ..... 563 000$00

2 — reequipamento clínico ..... 2 437 000$00

3 — comparticipação prevista para a construção de uma instalação para doentes pobres .... 2 000 000$00

B) — DELEGAÇÃO E CENTRO DE TRATAMENTO DE COIMBRA:

1 — equipamento de cobalto e curleterapia .... 2 000 000$00

2 — comparticipação nos encargos de remodelação e ampliação das actuais instalações 1 000 000$00

C) — DELEGAÇÃO E CENTRO DE TRATAMENTO DO PORTO (EM ORGANIZAÇÃO):

Comparticipação de 50 % nos encargos previstos para a primeira fase da sua construção e instalação ..... 5 000 000$00

Sabemos bem que esta contribuição da Fundação, no total previsto de treze mil contos, está longe de poder valer a todas as carências que são do nosso conhecimento. Mas trata-se, por um lado e por agora, de acudir apenas ao que se tem por mais urgente e prontamente realizável e, por outro lado, de deixar aberta a porta a outros auxílios.

Destes, bem sabemos com que atenção e interesse as entidades oficiais competentes têm acompanhado o assunto e estamos certos de que, por parte do Estado, um esforço de muito apreciável envergadura será feito de modo a valorizar eficazmente o subsídio oferecido pela Fundação.

Além disso, muito deve esperar-se da iniciativa e da generosidade dos particulares, pois, para eles a obra se destina e, como tive oportunidade de acentuar na reunião realizada no Porto, «há aqui um problema moral a ter em conta: é preciso que todos, ricos e remediados, na medida das suas posses, colaborem nesta obra eminentemente social».

Do exposto resulta que a Fundação assume, ela só e imediatamente, o encargo da compra do equipamento indispensável ao melhor apetrechamento dos centros existentes e á preparação do pessoal especializado que deverá servir nos novos centros e nos hospitais gerais, quer eles funcionem essencialmente como centros de diagnóstico precoce, quer funcionem, ao mesmo tempo, como centros de diagnóstico e tratamento, e comparticipa na construção e instalação da delegação do Porto e na ampliação das actuais instalações da delegação de Coimbra.

A primeira fase do plano previsto para execução imediata comporta uma despesa de cerca de 25 000 contos.

A Fundação contribuirá com 13 mil contos e a Liga com 2144, incluindo, nesta verba, a de um legado ainda não aplicado. Faltam, por consequência, para realizar esta primeira fase do plano, 9856 contos.

Se as entidades particulares do Porto concorrerem, como nos foi assegurado, com 2500 contos, bastará que o Estado concorra com 7356 contos para que o plano seja levado a efeito.

Oxalá, Senhor Professor, que esta nossa iniciativa — muito maior na intenção do que em valor material — seja bem compreendida por todos quantos a podem compreender e a devem apoiar.

Se assim for, estou plenamente convicto de que mais um passo em frente vai ser dado na luta contra o cancro no nosso País.

Ao transmitir ao conhecimento de V. Ex.ª as decisões votadas pelo Conselho de Administração desta Fundação, tenho o prazer de aproveitar a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª, Senhor Professor, os meus melhores cumprimentos».

Ape

APRESENTA UMA SENSACIONAL NOVIDADE...

* cabine e caixa de carga mais espaçosas!

EM TODOS OS SENTIDOS

Ape É O VEÍCULO IDEAL

APROVEITE A OPORTUNIDADE E VEJA A NOSSA SECÇÃO DE APES USADOS COM CERTIFICADO DE GARANTIA

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.

Av. António Augusto de Aguiar, 30-B — Tel. 366751 (7 linhas)

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo Domingo, 12 de Maio, será interrompida a corrente eléctrica nos Sectores e Zonas abaixo indicados.

O corte de corrente faz-se ao Domingo, por ser o dia que menos transtornos causa á Industria e ao Comércio, afectando os outros consumidores apenas durante o tempo estritamente necessário.

1.º SECTOR — **Concelho de Lisboa:** Rua Alfredo da Silva. (Das 8 ás 12 horas).

1.º SECTOR — Rua do Cruzeiro, Rua Augusto Gomes Ferreira, Travessa da Ajuda, Travessa João Alves, Travessa das Fiandeiras e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.º SECTOR — Rua Sarmento Jácome Moreira, Rua Comandante Gomes da Silva, Rua Comandante Assis Camilo, Rua Coronel Pereira da Silva, Rua D. Vasco (parte), Travessa Nova de D. Vasco, Travessa do Guarda-Joias e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.º SECTOR — Rua do Mirador, Calçada da Boa-Hora (parte), Rua Aliança Operária (parte), Rua Nova do Calhariz, Travessa da Boa-Hora e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.º SECTOR — Largo do Rio Seco, Rua D. João de Castro, Rua Rui Pina, Rua Silva Porto e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.º SECTOR — Bairro Terras do Forno. (Das 8 ás 12 horas).

1.º SECTOR — Rua das Terras, Rua do Galvão, Largo do Galvão e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.º SECTOR — Bairro de Caselas. (Das 8 ás 12 horas).

3.º SECTOR — Calçada dos Mestres - 112. (Das 8 ás 12 horas).

3.º SECTOR — Calçada da Quintinha, 2.ª Rua Particular á Calçada da Quintinha, Calçada dos Sete Moinhos e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.º SECTOR — Praça D. João da Camara. (Das 8 ás 12 horas).

6.º SECTOR — Praça D. Pedro IV, entre Largo de S. Domingos e Praça D. João da Camara e entre Calçada do Carmo e Praça D. oão da Camara. (Das 8 ás 12 horas).

1.º ZONA — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Todas as redes de B. T. e linhas de A. T. (Das 7 ás 14 horas).

2.º ZONA — **Concelho de Sobral de Monte Agraço:** Todas as redes de B. T. e linhas de A. T. (Das 7 ás 14 horas).

3.º ZONA — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de B. T. e linhas de A. T. (Das 7 ás 14 horas).

4.º ZONA — **Concelho de Alenquer:** POCARIÇA, MERCEANA, OLHALVO, LABRUGEIRA, ALDEIA GALEGA, PENUZINHOS, ATALAIA, ALDEIA GAVINHA, FREIXIAL DE CIMA, FREIXIAL DO MEIO, FREIXIAL DO ALEM e CORTEGANA. (Das 7 ás 14 horas).

5.º ZONA — Toda a rede de A. T. entre S. SEBASTIÃO e LABRUGEIRA. (Das 7 ás 14 horas).

6.º ZONA — **Concelho do Cartaxo:** VILA CHÃ DE OURIQUE. (Das 7 ás 14 horas).

7.º ZONA — **Concelho de Santarém:** Todas as redes de A. T. e B. T. do VALE DE SANTAREM. (Das 7 ás 14 horas).

8.º ZONA — **Concelho de V. F. de Xira:** VIALONGA, MORGADOS, ALPRIATE, QUINTANILHO e POVOS (parte). (Das 7 ás 14 horas).

9.º ZONA — Toda a rede de A. T. entre PÓVOA DE SANTA IRIA e VERDELHA (Linha 101). (Das 7 ás 14 horas).

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Removidas as dificuldades que inicialmente pareciam retardar a sua partida, o empresário Vasco Morgado seguiu ontem, de avião, para o Rio de Janeiro.
- O actor António Silva, que terminou o seu contrato com a empresa do Maria Vitória, não deve, também, fazer parte do elenco daquele teatro na época de Inverno.
- A peça «O milagre de Anna Sullivan» deve iniciar a sua digressão pela província no fim do mês corrente.
- A revista «Golo do Porto», deve estrear-se no Sá da Bandeira, do Porto, na ultima semana deste mês. Como noticiámos, possìvelmente, a revista será depois representada no Variedades.
- Os numeros do espectáculo que o empresário Hermes Portela vai apresentar dentro de dias no Maria Vitória e foram extraídos das revistas de maior êxito representadas naquele teatro, estão a ser compilados pelo escritor teatral Fernando Santos, e constituido por quadros de que é autor e outros assinados pelo dr. José Galhardo e por João Nobre.

NO TRINDADE

Espectáculo de bailado

Dedicado ás classes trabalhadoras, efectua-se amanhã, ás 21 e 30, o primeiro espectáculo de bailado popular, pela companhia «Verde Gaio». E' dirigido por Margarida de Abreu e Fernando Lima, tendo Daniel Seiller por «maitre de ballet».

Da companhia fazem parte, como primeiras figuras, Viollete Quenolle, Olga Mahacheeva, Armando Jorge, Paula Gareia, Jean Johnston e Fernando Mateus. O programa de amanhã é constituído pelos seguintes bailados: «Prólogo galante», «Passatempo», «Pássaro azul» e «Pastoral».

NO COLISEU

Efectua-se hoje a última récita popular de bailado

Termina hoje a temporada popular de bailado, que o S. Carlos tem estado a realizar, com grande êxito, na sala do Coliseu dos Recreios, com a apresentação da companhia de «ballet» da Ópera de Nice.

Do programa de hoje fazem parte os seguintes bailados: «Simboli Christiani», de George Skibine, um dos mais distintos coreógrafos da actualidade; «Annabel Lee», outro bailado de Skibine, obra de grande força poética e dramática, que será interpretado por esse admirável par que é Marjorie Tallchief e George Skibine; «L'Emprise», obra dramática de poderosa coreografia e na qual a sublime bailarina Claire Sombert e o grande bailarino Youly Algaroff têm uma surpreendente interpretação; o magistral «Pas-de-deux», de Bournonville; «Festa das Flores em Genzano», na estonteante interpretação de dois dos maiores bailarinos clássicos de hoje, Maria Tallchief e Erik Bruhn; e essa magnífica obra do neoclassicismo que é a «Suite en Blanc», de mestre Serge Lifar, interpretada por toda a companhia, com Claire Sombert, Marjorie Tallchief, Genevieve Chaussat, Gerda Daum, Nicole Valerie, Youly Algaroff, Wladimir Skouratoff, Carel Elvin e René Vincent nos principais papéis.

NO MARIA VITÓRIA

Últimos dias de representação da revista «Bate certo!»

Espectáculo brilhante e pleno de fantasia e graça, a revista «Bate certo!», vai sair da cena do Maria Vitória, depois de uma carreira triunfal. Com musica alegre e um original texto, a revista tem um magnífico elenco de que fazem parte Aida Baptista, Costinha, José Viana, Luísa Durão, Emílio Correia, Maria do Espírito Santo, Lucinda Amaral, Octávio Matos (Filho) e, ainda, Barroso Lopes no «compére», a grande atracção internacional May Avril, Alberto Graziano, Cely Sanz e «Os Três de Portugal», assim como um elegante grupo de bailarinos, bailarinas e «girls» actuando sob a direcção de Charles.

NO AVENIDA

Uma tarde popular com a peça «O milagre de Ana Sullivan»

A fim de proporcionar um magnífico espectáculo teatral ao publico de menores recursos, o empresário Vasco Morgado apresenta a famosa peça de William Gibson, «O milagre de Ana Sullivan», em «matinée» popular, amanhã, ás 16 horas. As camadas mais populares e a gente nova terão, assim, ensejo de ver um dos maiores êxitos mundiais. Os estudantes universitários, liceais, das escolas técnicas e filiados da M. P. beneficiam do preço de 10 escudos para qualquer lugar da sala.

NO A B C

Está em pleno êxito a revista «Vamos à festa?»

Marcando um indiscutível êxito, a revista popular «Vamos á festa!» continua a conquistar o publico. Com um original de César de Oliveira, Augusto Ramos, Ferro Rodrigues e Santos Fernando, e musica de Carlos Dias e Carlos Rocha, este alegre e colorido espectáculo conta á frente do seu elenco com Salvador e Camilo de Oliveira, dois grandes actores cómicos. Intervêm, ainda, com brilho e talento, a vedeta portuguesa Maria Domingas, Irene Cruz, Ivone Silva (duas grandes revelações), Luís Horta, Nicholson, Vítor Mendes, Mariano Franco, além de um elegante friso de discípulas, bailarinas e «girls». Colabora no espectáculo a atracção Valentina Félix, a voz de oiro do fado.

OS «PASSATEMPOS PAC»

despertam grande interesse

Vai efectuar-se mais um «Passatempo PAC», no próximo domingo, ás 11 horas, no Éden. Estes espectáculos estão a despertar grande interesse, como o demonstra a procura de bilhetes.

Acompanhados por uma orquestra composta por 14 elementos e dirigida por Vítor Bonjour, actuam os artistas Artur Ribeiro, Maria Fernanda Soares, Artur Garcia, Antónia Tonicha, Martinho da Silva, Maneca, Vitória Maria e Fernando Conde.

No momento do fado, os apreciados artistas Lourenço de Oliveira e Eduarda Maria serão acompanhados á guitarra por Fontes Rocha e á viola por Pedro Leal. Como nos espectáculos anteriores, há originais e divertidos concursos e distribuição de muitos prémios pelo publico.

O Experimental do Porto

dá hoje um espectáculo para operários

O Teatro Experimental do Porto dá hoje á noite um espectáculo dedicado ao pessoal da fábrica «Oliva», de S. João da Madeira, no Cine-Teatro Santa Maria, de Arrifana.

O programa será constituído pelo monólogo «Os Malefícios do Tabaco», de Tchekov, e a comédia em 1 acto, de Garrett, «Falar Verdade a Mentir».

O Teatro conquistou uma fadista — SAUDADE DOS SANTOS

A notícia surgiu, de repente, como novidade sensacional, a sacudir o torpor deste fim de época. Vasco Morgado, o empresário que procura dar sempre ao publico novos motivos de interesse e, ao mesmo tempo, oferecer aos jovens artistas oportunidade de revelar talento, convidou Saudade dos Santos, nome forte do cartaz do Fado, para tomar parte na nova comédia do Teatro Avenida, ao lado de Berta Loran, Isabel de Castro, Ribeirinho e Humberto Madeira. Saudade dos Santos, voz bonita em bonita figura de mulher, vai ser actriz. O Fado perde uma voz, o Teatro ganha uma nova comediante. Na noite da estreia de «Boeing-Boeing», o publico dirá se ganhou ou perdeu.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Congo», no Politeama

«Congo» («Congo vivo» no original) é uma co-produção franco-italiana dirigida por Giuseppe Bennatti. E é, fundamentalmente, um documentário, reportagem do cinema sobre alguns aspectos dos dias sangrentos (e obscuros ainda hoje) que assinalaram a independência congolesa. Dos saques e das pilhagens, dos abusos e horrores provindos de abusos e horrores maiores. «Os sargentos tornaram-se generais e os dactilógrafos passaram a governantes». Mas também é verdade, como se afirma, igualmente, na película, que anteriormente eles,

(Continua na 6.ª página)

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS

(Criado pelo Decreto n.º 44 620 e regulamentado pela Portaria n.º 19 470, respectivamente de 9/10/62 e 30/10/62).

EXAMES DE APTIDÃO

Os candidatos maiores de 16 anos e habilitados com o curso geral dos liceus ou equivalente, deverão requerer o exame de aptidão de *1 a 15 de Julho* ou de *15 a 30 de Setembro* do corrente ano.

O requerimento, dirigido ao Director do Instituto, deverá ser entregue na Secretaria (Campo Grande, n.º 185, Lisboa — Telf. 790438), acompanhado de *certidão narrativa do registo de nascimento*, de *documento comprovativo das habilitações literárias* e da importância de *cem escudos*.

Os exames realizar-se-ão entre *16 e 31 de Julho* e entre *1 e 15 de Outubro*, e constarão de *três provas escritas*, com a duração de duas horas cada, versando as matérias incluídas nos programas dos 6.º e 7.º anos dos liceus das disciplinas de *História, Português*, e *Organização Política e Administrativa da Nação*.

Os candidatos deverão apresentar-se a exame munidos do bilhete de identidade.

MATRÍCULA

Podem matricular-se os candidatos aprovados em exame de aptidão, bem como os indivíduos maiores de 16 anos que possuam o curso complementar dos liceus ou um curso dos institutos de ensino médio que habilite à admissão em escola superior.

A matrícula será requerida de *15 a 30 de Setembro* ou nos *15 dias imediatos à aprovação no exame de aptidão* quando realizado na 2.ª época.

O requerimento de matrícula deverá ser instruído com os seguintes documentos:

a) Certidão narrativa do registo de nascimento;
b) Documento comprovativo das habilitações literárias;
c) Duas fotografias de 35 mm × × 30 mm;
d) Bilhete de identidade.

Os candidatos aprovados em exame de aptidão são dispensados de apresentar os documentos referidos nas alíneas a) e b).

No requerimento da matrícula o candidato deverá mencionar as disciplinas em que deseja inscrever-se.

Por cada disciplina será devida a propina de 100$00, a liquidar em duas prestações iguais, uma no acto de matrícula e outra no mês de Janeiro.

Os interessados podem obter as informações complementares na Secretaria do Instituto ou na Junta da Acção Social.

Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodel acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incómoda de escaldão; o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (*sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes*). À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos

BENFICA — MILÃO

EXCURSÃO A LONDRES

PREÇOS A PARTIR DE ESC. 1.900$00

Ajude o Benfica a ser tricampeão da Europa, e tenha ainda o ensejo de visitar Paris, a Normandia, a Bretanha e o País Cantábrico.

VIAJE SEM PREOCUPAÇÕES E CONFIE O SEU CONFORTO À

HAVAS EXPRINTER

RUA DO OURO, 234 - 242 EM LISBOA — TELEF.: 324306 - 30464

(Peça programa detalhado sem qualquer compromisso)

PISCINA DO TAMARIZ

TRATAMENTO DE ÁGUA SOB A DIRECÇÃO TÉCNICA DO ENG.º QUÍMICO B. DE MESQUITA

Informações no CASINO ESTORIL — Tel. 260730

ALVALADE

ASTÓRIA FILMES

sentem o indeclinável dever de manifestar o seu reconhecimento pela forma superior como o grande Público rcebeu o filme de Alain Resnais

O ÚLTIMO ANO EM MARIENBAD

nivelando-se às plateias mais exigentes e esclarecidas da Europa, nomeadamente de Paris, Londres, Roma e Berlim.

Também à Crítica válida se agradece a maneira como orientou o Público para a aceitação de um espectáculo invulgar, que só raras excepções não lograram entender ou sentir.

Assim, anuncia-se que esta obra-prima do cinema universal entra em 2.ª SEMANA

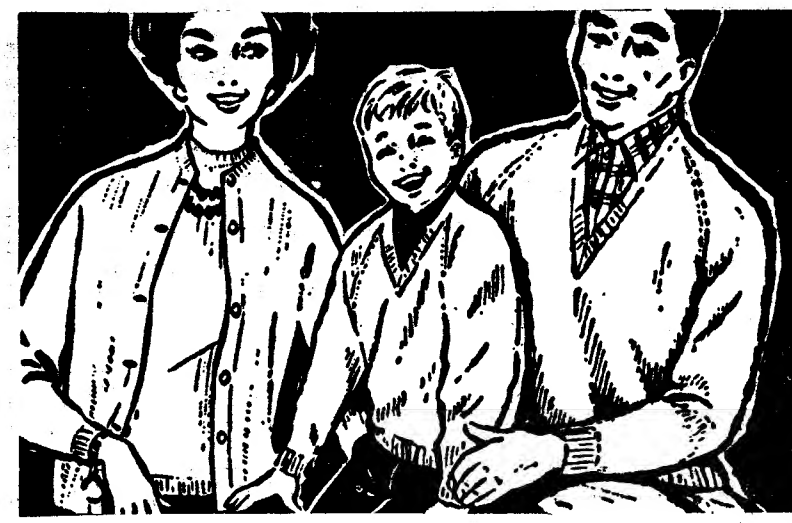
★

(ADULTOS)

Sendo um filme de estranha concepção, «O ÚLTIMO ANO EM MARIENBAD» é destinado, especialmente, a pessoas de apreciável cultura cinematográfica

«LEÃO DE OURO» do Festival de Veneza

«GRANDE PRÉMIO» do Festival dos Festivais



robilon

MALHAS E TECIDOS

LAVÁVEIS — DURÁVEIS
NÃO ENRUGAM

A CRÍTICA APLAUDIU O ACTUAL ÊXITO DO TIVOLI

JACKIE GLEASON

na figura de

GIGOT

O VAGABUNDO de MONTMARTRE

Um filme estupendo, de categoria sob todos os aspectos, aplaudido pela crítica de todo o Mundo... A interpretação maravilhosa de Jackie Gleason, a volubilidade da sua máscara expressiva, consagram-no como actor de 1.ª fila. Filme que o publico acolheu com agrado, que merece ser visto e meditado.

DIARIO DE NOTÍCIAS

Num mundo paralelo ao de Charlot, surge-nos Gigot, o Vagabundo de Montmartre, que Jackie Gleason vive com extraordinário talento e humaníssima presença. Aventura emotiva, tocando fundo as almas sensíveis...

DIARIO DE LISBOA

Muitas circunstancias conferem a este filme um lugar de excepcional relevo entre os melhores já apresentados... A criação de Jackie Gleason, feita de riso e de amargura, chega para justificar o grande êxito que o filme obteve.

O SÉCULO

E' uma história contada com invulgar humanismo e alto sentido de poesia... Alternando o sorriso com a emoção, os momentos optimistas com as cenas de amarga realidade e dramatismo...

DIARIO POPULAR

20th CENTURY FOX

MAIORES DE 12 ANOS

(Maiores de 6 anos)

VILA FRANCA

DOMINGO, 12, ás 17.45 horas
Extraordinária corrida de Toiros á Portuguesa
Integrada na Feira Anual de Gados
8 Poderosos Toiros da Sociedade Agrícola Rio Frio
Cavaleiros:
MANUEL CONDE
JOSÉ CORTES
JOSÉ NÚNCIO
ENG.º JOSÉ LUPI
GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR-O-NOVO
Capitaneados pelo
Ex.mo Sr. Joaquim José Capoulas

Sombra desde ..... 35$00
Sol » ..... 20$00

VENDA DE BILHETES:
Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telefone 328825, e na Tabacaria Freitas, Rua 1.º de Dezembro. Em VILA FRANCA: no Café Central, Telefone 87

NÃO TELEVISIONADA

Valentina Félix

A B C

Telef. 36 67 45
Em 2 sessões
A's 21 e 23 h.

JOSÉ MIGUEL apresenta
A NOVA, ALEGRE E POPULARÍSSIMA REVISTA

VAMOS À FESTA!

por um magnífico elenco de ases-revelações!!!· com SALVADOR, MARIA DOMINGAS e CAMILO DE OLIVEIRA
DOMINGO — ÀS 16 HORAS ESPECTÁCULO À TARDE
AD. M/ 17 ANOS

* * * CARTAZ DOS CINEMAS * * *

ESTREIA DE HOJE — O PRISIONEIRO DA MASCARA DE FERRO — CAPITÓLIO

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 21.45 (M. 17 anos)
A prestigiosa COMPANHIA REY COLAÇO ROBLES MONTEIRO, na famosa peça de **Tennessee Williams**, na versão portuguesa de **António Quadros**
UM ELÉCTRICO CHAMADO DESEJO
com **Mariana Rey Monteiro, Lurdes Norberto, Varela Silva e José de Castro**

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
Às 21.30 (M. 12 anos)
A mais espectacular obra que o cinema realizou
SPARTACUS
com **Kirk Douglas, Jean Simons e Tony Curtis**

POLITEAMA — Telefone 326365
Às 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
Vibrante êxito
Uma novidade de sensação total
CONGO
com **Jean Seberg e G. Ferzetti**
Um filme brutalmente real!
(M. 17 anos)

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Um filme de intensa acção no mais alto grau de «suspense»
JULGAMENTO À PORTA FECHADA
com **Peter Van Eyck e Eva Bartok**

CAPITÓLIO — Telefone 327493
Às 21 horas (M. 17 anos)
ESTREIA
Uma aventura extraordinária e empolgante
O PRISIONEIRO DA MÁSCARA DE FERRO
com **Michel Lemoine e Wandisa Guida**
Em reposição: **BONECAS DE CARNE**

LIZ — Telefone 48560
A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
ARSÈNE LUPIN CONTRA ARSÈNE LUPIN
A ESCRAVA DE ROMA

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Um filme extraordinário que alegra os corações!
GIGOT, O VAGABUNDO DE MONTMARTRE
com o grande actor **Jackie Gleason**

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
EM 3.ª SEMANA
O mais premiado e aplaudido filme de sempre, em supertecnirama 70 mm
WEST SIDE STORY
AMOR SEM BARREIRAS
com **Natalie Wood — Richard Beyner**

EDEN — Telefone 320768
Às 21.30 (M. 12 anos)
Em reposição
Um filme de Georges Stevens em Warnecolor
O GIGANTE
com **Rock Hudson, Elizabeth Taylor e James Dean**

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um êxito cada vez maior em enchentes
DESONRA SEM PECADO
Grande criação de **Mirtha Legrand**
Emocionante odisseia de uma jovem, vítima de uma grave ofensa, condenada por todas as leis humanas.
(Maiores 17 anos)

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
Um intrigante filme policial
A CORDA
com **James Stewart e John Dall**

CASINO ESTORIL
A's 17 h. e 21.30 (M. 17 anos)
O ASSASSINO VEM NA LISTA
com Fernandel

CONDES — Telefone 322523
Às 21.30 (M. 12 anos)
O melhor elenco até hoje reunido na maior e mais espectacular obra que o cinema realizou!
SPARTACUS
com **Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simons, Tony Curtis e Charles Laughton**

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Uma película retintamente francesa
O HERDEIRO INDESEJÁVEL
Baseado num original de **Simenon**
com **Annie Girardot — Lino Ventura — Pierre Brasseur — Michel Simon**

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4
Às 15.15 — 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme exótico! Excitante!
TIARA TAHITI
(COLORIDO)
com **James Mason e John Mills**

ALVALADE — Telefone 763086
A's 15.15 (p. red.) e 21.45
O filme mais discutido e mais premiado de sempre
O ÚLTIMO ANO EM MARIENBAD
com **Delphine Seyrig, Sacha Pitoeff e Giorgio Albertazzi**
(M. 17 anos)

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 12 anos)
O COLOSSO DE RODES
TODOS AO MAR

ROYAL — Telefone 865037
Às 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
Um policial violento
QUANDO OS LOBOS ATACAM
Em complemento: **KATTY**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
A SENDA DOS ELEFANTES
OS SETE GAROTOS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

HOJE SENSACIONAL ESTREIA NO **CAPITÓLIO**

O PRISIONEIRO DA MÁSCARA DE FERRO

A HISTÓRIA DE UM HOMEM QUE NINGUÉM SABIA SE ERA UM MÁRTIR OU UM MONSTRO!

ADULTOS

MICHEL LEMOINE • WANDISA GUIDA • ANDREA BOSIC

Em complemento: BONECAS DE CARNE
com **CONNIE STEVENS e TROY DONAHUE**

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)
Em colaboração com o SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
TEMPORADA POPULAR DE BAILADO
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE-GAIO»

(do S. N. I.)
AMANHÃ, às 21,30 horas
I PROGRAMA
PRÓLOGO GALANTE — PASSATEMPO — PÁSSARO AZUL (pas-de-deux) — PASTORAL
Plateia — 5$00
Bilhetes á venda na bilheteira do Teatro
M/ 12 ANOS

MONUMENTAL

HOJE, as 21.45 h.

VASCO MORGADO

apresenta

VAMOS CONTAR MENTIRAS

3.ª SEMANA

COM UMA COMPANHIA DE GENTE NOVA

RAUL SOLNADO
FLORBELA QUEIROZ
ARMANDO CORTEZ
MANUEL SANTOS CARVALHO
LITA COSTA
PALMIRA FERREIRA
LURDES CABRAL
BRAGA SANTOS
JOSÉ ALBERTO

Uma comédia só para rir!

PARA MAIORES DE 12 ANOS

Amanhã, 2 sessões — 20.45 e 23 h.
Domingo á tarde ás 16 h.

AVENIDA

HOJE - As 21 e 45
(12 anos)

4.ª E ULTIMO MÊS

Vasco Morgado orgulha-se de apresentar o original de **William Gibson**

EM PLENO ÊXITO!

O MILAGRE DE ANA SULLIVAN

com magistral desempenho de **Eunice Muñoz, Fernanda Borsatti, Isabel de Castro, Fernanda de Sousa, Carlos José Teixeira, Baptista Fernandes, João Lourenço,** e pela primeira vez no teatro, a grande revelação **Guida Maria**

Amanhã, ás 16 h. — Tarde Popular
Estudantes 10$00
Domingo á tarde, ás 16 h.

Hoje, em Pombal

«Os Direitos da Mulher»

com *Henrique Santana*, no protagonista. *Irene Isidro* e *Assis Pacheco*

(Adultos)

Amanhã, em Estremoz
Domingo, em Elvas
2.ª-feira em Sintra

MARIANNE KOCH
PETER VAN EYCK
EVA BARTOK

(ADULTOS)

UMA ESMAGADORA ACUSAÇÃO!... UM SENSACIONAL DEPOIMENTO!...

SÃO O MOTIVO DE UM ESPANTOSO

Julgamento À PORTA FECHADA

EIS O FILME QUE ENTRA TRIUNFALMENTE EM

AVIS

Às 15.30 e 21.45

Exclusivo DOPERFILME

3.ª SEMANA

IMPERIO

A's 18.30
(Adultos)

TEATRO NACIONAL DE LISBOA

CARMEN DOLORES
RUI DE CARVALHO
COSTA FERREIRA
FERNANDO GUSMÃO

EM

O DIA SEGUINTE
O PÁRIA
O PROF. TARANNE

NACIONAL

HOJE E TODAS AS NOITES
Às 21.30
17 ANOS

LA CONTESSA

de **M. DRUON**

Trad. **Bernardo Santareno**

com

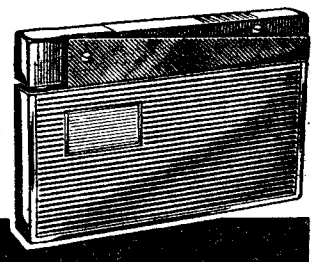
AMÉLIA REY COLAÇO

AMANHÃ, às 15.30 — 1.ª TARDE
A PREÇOS REDUZIDOS

RAPIDO DA BEIRA BAIXA

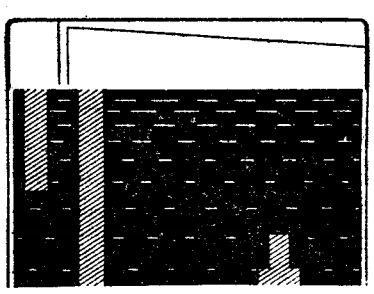
Automotora rápida diária entre Covilhã e Lisboa

Covilhã, 10.05, p.; Tortozendo, 10.10, p.; Fundão, 10.24, p.; Castelo Branco, 11.21, p.; Lisboa (Santa Apolónia), 14.56, c.



KW classic rani

o isqueiro a gás que se enche com gasolina



ACENDE DURANTE MESES com um único enchimento

sem algodão
sem torcida

Representante: CARLOS A. M. FIDALGO
Rua Eça de Queiroz, 22-C — Telefs. 58279 e 735638 — LISBOA

HOJE

às 21,30

com fulgores de grande estreia a reposição mais desejada pelo público

EDEN

(Maiores 12 anos)

O GIGANTE

com o maior trio de vedetas que se pode reunir em qualquer tempo

ELIZABETH TAYLOR

ROCK HUDSON — JAMES DEAN

nas suas maiores criações concedidas à arte do cinema

Todo o renascer de um romance apaixonante que não se voltou a repetir

ASTORIA FILMES

— **WARNERCOLOR** —

R

ATENÇÃO: Devido à longa metragem de «O Gigante», as sessões da noite têm começo às 21,30, havendo uma só matinée com início às 15,15.

A MAIOR E MAIS ESPECTACULAR OBRA QUE O CINEMA REALIZOU
COM O MELHOR ELENCO ATÉ HOJE REUNIDO

(MAIORES DE 12 ANOS)

DEPOIS DE UMA TRIUNFAL CARREIRA DE 8 SEMANAS DE EXIBIÇÃO VOLTA À TELA

HOJE

CONDES Às 21,30 — E — ROMA Às 21,30

COM TODA A SUA ESPECTACULAR GRANDIOSIDADE

Real. STANLEY KUBRICK — Arg.° DALTON TRUMBO — Novela Howart Fast — Prod. EDWARD LEWIS
Prod. Ass. KIRK DOUGLAS — Músic ALEX NORTH

TECHNICOLOR – TECHNIRAMA

SPARTACUS — É UM NOME QUE ENTROU NA HISTÓRIA DOS POVOS, COMO SÍMBOLO DA LUTA PELA LIBERDADE. É TAMBÉM UMA SUBLIME HISTÓRIA DE AMOR QUE O PESO DOS SÉCULOS NÃO CONSEGUIU ENVELHECER, TÃO GRANDE FOI A FORÇA QUE O INSPIROU.

Universal International

Exclusivo DOPERFILME

ATENÇÃO: DEVIDO À GRANDE METRAGEM DO FILME O CINEMA ROMA ANTECIPA A SESSÃO PARA AS 21.30

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

os libertados, não podiam ser mais, subir além. Sargento ou amanuense era o limite. «Congo» relembra factos reais com a maior autenticidade. Neles revemos as figuras centrais do «caso congolês» — desde o dia solene da independência com a presença de Balduino, rei dos belgas — e que foram «títulos de caixa alta» na Imprensa de todo o Mundo — Lumumba, Kasavubu, Tschombé e o senhor «H». São esses momentos, os que recordam as lutas, os «dias de Leopoldville», aqueles que emprestam, afinal, maior interesse ao filme. E' aí que ele ganha verdade, se anima e é *documento*. Aproveitando as actualidades de 16 mm que todo o Mundo viu quando dos acontecimentos em causa, Bennatti entrelinhou, assim, na sua obra um vigor e autenticidade que se perdem logo que a fita volta á acção normal da história. E a história centra-se no regresso a «Leo» de um jornalista italiano que fez a «cobertura» dos dias sangrentos. Assistimos ao desfile das suas recordações, da sua visão do problema, imparcial até ao momento em que ele próprio entra em jogo. Então, o amor (ou cobiça) de uma mulher fará faiscar o seu racismo, uma falsa e errada ideia de superioridade de raça que ele julgava não albergar. Gabrielle Ferzetti é o jornalista italiano e Jean Seberg a mulher em causa. Jovem esposa de um engenheiro belga, ela ficou só, abandonada á sua sorte durante os dias da independência, pois o marido encontrava-se, então, em Bruxelas em missão de serviço. Ela ficará abalada para sempre pelo que viu e sofreu. E viverá lutando e sonhando com a imagem doirada do «seu Congo» (colonial), em face da jovem nação que dá, insegura, os primeiros passos. Temos assim que «Congo» é (melhor, pretende ser), ao mesmo tempo, um documentário objectivo e psicológico. Mas acaba por falhar, notòriamente, em ambos os aspectos. Um tom ligeiro e lento, focando as questões e os problemas apenas superficialmente, rouba-lhe o apreço e valor que poderia ter conquistado. Aflorando sòmente os temas, o filme deixa, então, de ser *documento*. A alusão a diferenças existentes entre o Congo ex-francês e o Congo ex-belga («os franceses souberam preparar um povo, os belgas só ergueram grandes edifícios») e outras; a figura do soldado Abbé, jovem congolês que poderia simbolizar a nova nação com os seus sonhos e certezas, infantilidades e anseios, resultam frouxas, ténues e superficiais.

A grande história do Congo continua, pois, por fazer. — *Visor 30.*

«Tiara Tahiti», no São Jorge

A aventura narrada neste filme desenvolve-se num cenário paradisíaco, a ilha de Tahiti, com praias, lagoas, palmeiras e beldades exóticas. A cor empresta ainda maior presença e importancia ao cenário natural, que envolve as personagens numa espécie de magia, simultaneamente estranha e presente no desenrolar dos acontecimentos.

O filme, contado em estilo de comédia de aventuras, foi realizado por William T. Hotchiff com bom sentido espectacular, dispondo, além disso, de um magnífico elenco, em que se destacam James Mason, John Mills, Claude Dauhrin, Herbert Lom e a mexicana Rosenda Monteros.

Esta produção britanica, de evidente interesse, é acompanhada por complementos de agrado.—*Visor 11.*

Na BATALHA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUZINHO.

A grande noite do folclore nacional

Efectua-se nos primeiros dias do próximo mês de Junho, em Lisboa, um espectáculo de folclore denominado «A grande noite do folclore nacional», ao qual concorrem agrupamentos de todas as províncias do continente.

Este espectáculo, da iniciativa do locutor Luís Valentim, com o patrocínio da revista «Turismo», conta já com a colaboração de numerosos agrupamentos folclóricos, continuando, no entanto, aberta a inscrição até ao dia 20 do corrente, para a Travessa do Rosário, 16, 2.°-A, em Lisboa (junto á Praça da Alegria). Depois de encerrada a inscrição, um juri escolherá, entre todos os concorrentes, um representante de cada província, para participar no referido espectáculo, para atribuição de muitos prémios.

Os agrupamentos classificados nos três primeiros lugares participarão no Festival de Musicas e Cantares Luso-Espanhol a realizar, por aquele locutor, no mês de Setembro, em Lisboa, com o patrocínio da referida revista e de algumas entidades do país vizinho.

INSCRIÇÕES
para o corpo coral de S. Carlos

Encontra-se aberta, a partir de hoje, a inscrição para o preenchimento de lugares vagos do corpo coral do Teatro Nacional de S. Carlos. Podem candidatar-se indivíduos de ambos os sexos e de idade não superior aos 30 anos.

As inscrições fazem-se no teatro, Rua de Serpa Pinto, 9, todos os dias uteis das 10 e 30 ás 12 e 30 e das 15 ás 18 e 30, terminando no próximo dia 25.

NO

MARIA VITÓRIA
Telef. 31740

EM 2 SESSÕES — Às 21 e 23 horas
HERMES PORTELA apresenta
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES! ÚLTIMOS DIAS!

BATE CERTO!
A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

P.ª Ad. M. 17 anos

DOMINGO, ÚLTIMO ESPECTÁCULO À TARDE, às 16 horas

A REVISTA QUE BATEU CERTO NO AGRADO DO PÚBLICO!

NA PRÓXIMA SEMANA!
POR UM ELENCO COLOSSAL!
3 ÊXITOS IGUAL A 1 GRANDE ESPECTÁCULO DE REVISTA!!!
PORTANTO:
HAJA ALEGRIA!

QUANDO UM NOME É FIRMADO NOS ALICERCES DAS SUAS REALIZAÇÕES, CONVERTE-SE EM

TRADIÇÃO

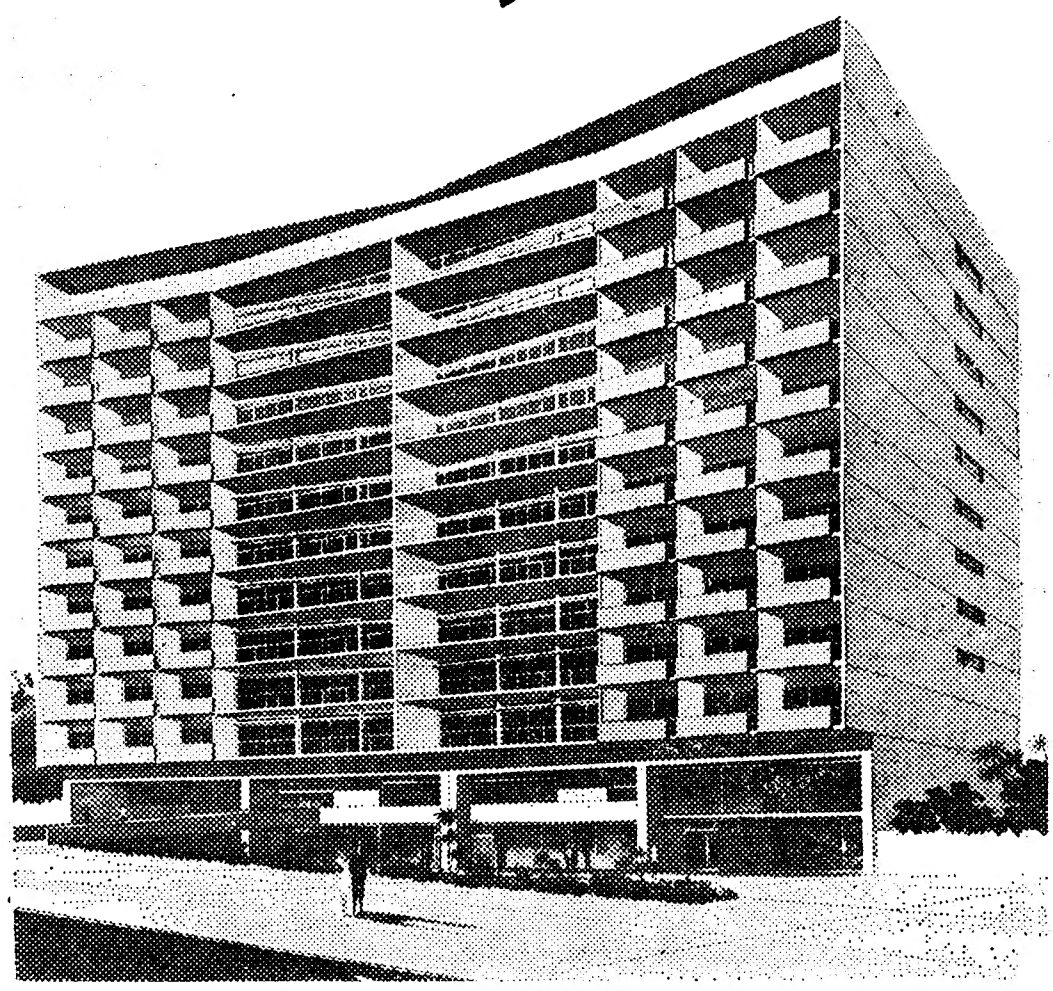
"A CONFIDENTE"

apresenta para venda em PROPRIEDADE HORIZONTAL a última palavra em

CONFORTO - LUXO - SEGURANÇA - BELEZA

Edifício ROMA

- CAIXILHARIAS INTERIORES EM "SUCUPIRA"
- CAIXILHARIAS EXTERIORES EM ALUMÍNIO ANODIZADO
- LOUÇA SANITÁRIA CELITE "BI-COLOR" BRASILEIRA
- ELEVADORES DE LUXO "SCHINDLER"
- AR-CONDICIONADO E AQUECIMENTO REGULÁVEIS
- VIDROS "GRISS" E "FILTRA-SOL"
- ISOLAMENTO NOS PISOS E TETOS
- INCINERADORES DE LIXO
- MÁRMORES "ESTREMOZ" E "TAVIRA"
- REDE DE TELEFONES INTERNOS
- MARAVILHOSO SALÃO DE FESTAS E TERRAÇO



Mais uma construção da sua associada

NOBRE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, L.DA

MÓVEIS e DECORAÇÕES: **ALTAMIRA**

CARPETES e ALCATIFAS **C. U. F.**

CERÂMICA e CANDEEIROS **ELECTRO LUMINOSA**

Visite diàriamente até à 1 hora da manhã o nosso majestoso edifício e consulte o PLANO DE PAGAMENTO EM 4 ANOS

INFORMAÇÕES E VENDAS:

OBRA: Avenida Frei Miguel Contreiras, Lote 629 · Esquina da Avenida de Roma · Telefone 765244

ROSSIO, 3 · Telefone 369384-5-6

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS
DESLOCOU-SE À REGIÃO DE COIMBRA PARA INAUGURAR MELHORAMENTOS

A fim de presidir á inauguração de vários melhoramentos na região de Coimbra partiu hoje no «rápido» da manhã, para aquela cidade o sr. ministro das Obras Publicas, que se faz acompanhar do sr. eng.º Macedo dos Santos, director-geral dos Serviços de Urbanização, e do seu secretário sr. Baptista Mendes.

A chegada a Coimbra

COIMBRA, 10.—O ministro das Obras Publicas e a sua comitiva chegaram á Estação Velha, de Coimbra, cerca das 12 horas. Eram ali aguardados por entidades representativas do distrito, que os acompanharam, em cortejo automóvel, até Penacova.

Chegado áquela vila, o sr. eng.º Arantes e Oliveira presidiu a uma sessão solene, na Camara Municipal, durante a qual usaram da palavra os presidentes da Camara e da U. N. para enaltecer o significado da visita do titular da pasta das Obras Publicas e agradecer-lhe a concretização dos melhoramentos que a seguir iam ser inaugurados, bem como de outros que estão na primeira linha das aspirações locais, entre os quais a barragem da Aguieira.

Finda a sessão, após o ministro ter agradecido a recepção e manifestado confiança no futuro e o seu propósito de ajudar sempre aquela região, o eng.º Arantes e Oliveira procedeu á inauguração da luz fluorescente, do ramal de Penacova, de uma escola primária, de várias ruas e da fonte de Figueira de Lorvão.

Seguiu-se uma visita ao Hospital-Colónia Agrícola de Lorvão, após o que o sr. eng.º Arantes e Oliveira almoçou na Portela de Oliveira, dali seguindo para Palheiros onde inaugurará, cerca das 17 horas, a ponte e o ramal.

Dirigir-se-á depois para Paiva, Paredes, Lavradio e Laborim, onde percorrerá as instalações da Fundação Mário da Cunha Brito, e a obra de abastecimento de água a S. Pedro de Alva.

Cerca das 20 horas, o ministro das Obras Publicas voltará a Coimbra com passagem por trinta e duas povoações do concelho de Penacova.

O sr. eng.º Arantes e Oliveira prossegue amanhã nas suas visitas, deslocando-se a Cantanhede e a outras povoações onde continuarão as inaugurações de melhoramentos publicos, regressando a Lisboa no rápido das 20 e 30.

O XIV Curso
de Aperfeiçoamento Médico terminou hoje

Terminou hoje o XIV Curso de Aperfeiçoamento Médico, organizado pela secção de Lisboa da Ordem dos Médicos sob o patrocínio da Fundação Gulbenkian e do sr. ministro da Saude e Assistência.

Neste curso, que tinha começado em 22 de Abril, participaram trinta médicos, nove dos quais dos Açores e Madeira, tendo proferido lições os srs. drs. Mendes Fagundes, Adolfo Coelho, Viana Barreto, Nuno Cordeiro Ferreira, Fragoso Mendes, Monteiro Baptista, Fernando Nogueira, Borja Araujo, Jacinto Simões, Fernando Rodrigues, Balcão Reis, Alfredo Franco e Joaquim Imaginários.

Prossegue amanhã
a disputa da Taça «Pedro del Negro»

O torneio da taça «Pedro Del Negro» prossegue amanhã, com os encontros correspondentes á segunda jornada da 3.ª fase. Teremos, portanto:

Sporting-Benfica, no Restelo.
Oriental-Belenenses, na Luz.
Torriense-Atlético, em Marvila.

Escusado será dizer que o primeiro destes desafios chama a si as atenções gerais, relegando os dois outros desafios para plano secundário. É a capacidade das equipas, a rivalidade existente entre elas, a circunstancia de cada uma delas ter ganho uma fase anterior da competição e a influência quase decisiva deste jogo para a atribuição da taça — tudo a valorizar o despique, para o qual não se prevê o vencedor.

Belenenses e Atlético reunem favoritismo para os outros jogos.

«Sínteses da História de Portugal»
por Vasco da Gama Fernandes

Foi distribuido o 5.º fascículo do trabalho de interpretação histórica do dr. Vasco da Gama Fernandes «Sínteses da História de Portugal», em que o autor intenta, com objectividade notável e caloroso sentimento patriótico e populista, a análise sob novas perspectivas, do passado nacional. Neste fascículo debate o autor as circunstancias e factos que conduziram á perda da independência, em 1580, descreve com vivo comentário a situação do País sob o domínio espanhol e a recuperação da independência em 1640. Anotações valiosas sobre a ocupação e defesa do Brasil e sobre o «filipismo» como tendência perene na política espanhola, assinalam as melhores páginas de Vasco da Gama Fernandes neste fascículo da obra que traz em publicação.

ESTÁ A FUNCIONAR
a partir de hoje
o Centro de Trânsito Mobil

Passa a funcionar, a partir de hoje, o Centro de Trânsito Mobil, instalado no Jardim Zoológico, destinado a servir de entretenimento e veículo de educação rodoviária a crianças, que frequentem aquele recinto. A util e interessante iniciativa, a que anteontem nos referimos, deverá obter grande êxito, constituindo um valioso contributo para a criação de uma mentalidade e consciência necessárias desde os primeiros anos de infancia, com vista aos problemas que o trânsito actual oferece.

Neste momento, o Centro deve estar a ser inaugurado oficialmente num singelo mas significativo acto a que assistem dois membros do Governo e autoridades citadinas e ligadas ao trânsito rodoviário.

Regime de vistos entre Portugal e a Austrália

Por acordo estabelecido entre Portugal e a Austrália, os cidadãos portugueses, munidos de passaportes válidos, que pretendam entrar na Austrália, receberão vistos gratuitos das autoridades australianas competentes para tal; e os cidadãos australianos, munidos de passaportes válidos, que pretendam entrar em Portugal metropolitano, incluindo a Madeira e o arquipélago dos Açores, «como não imigrantes de boa fé», poderão fazê-lo sem serem todavia obrigados a obter um visto.

«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

Os ingleses «nobres à força» estão em vésperas de se libertarem das «grilhetas do passado»

LONDRES, 10. — Antes das próximas eleições gerais — a realizar antes de Outubro de 1964 — os «nobres á força» da Inglaterra serão libertados das «grilhetas do passado» e poderão renunciar aos seus títulos.

O chefe da maioria da Camara dos Comuns, Iain Macleod, revelou ontem, no Parlamento, que a aprovação da legislação que permitirá aos pares do reino contrariados despojarem-se das suas prerrogativas nobiliárquicas e rejeitarem o seu assento na Camara dos Lordes deverá proceder o próximo acto eleitoral.

O Governo decidiu debruçar-se sobre o problema depois de vários casos de nobres «contra vontade», que preferiam ser plebeus e terem o direito de pertencer á Camara dos Comuns. O conflito culminou, o ano passado, com Anthony Wedgwood Benn, parlamentar trabalhista que, pela morte do pai, herdou o título de visconde Stansgate e um lugar na Camara dos Lordes. Tendo-se recusado a abandonar os Comuns, foi expulso. Obstinado, voltou a candidatar-se para o lugar que ele próprio deixara vago e ganhou as eleições. Apesar disso, a Camara continua a negar-lhe acesso e Benn, por sua vez, recusa-se a tomar posse do seu lugar na Camara dos Lordes. — (A. N. I.).

Começaram os festejos da Queima das Fitas
da Universidade de Coimbra

Com um festival desportivo, a realizar durante a tarde, iniciaram-se hoje, em Coimbra, os tradicionais festejos anuais da Queima das Fitas da Universidade de Coimbra.

À noite, após o jantar, haverá um sarau de gala, no Teatro Avenida, ao qual se seguirá a tradicional serenata, á meia-noite, em frente da Sé Velha.

Amanhã, de tarde, no Teatro Avenida, sob o patrocínio da Faculdade de Letras, haverá um espectáculo de arte, no qual se apresentará o Grupo Experimental de Ópera de Camara, com a ópera de Egor Strawinsky, «A história do soldado».

À noite haverá o «Baile das Faculdades», no Liceu D. João III.

Movimento marítimo
O «Manuel Alfredo» seguiu para a África

Para Cabo Verde e Guiné partiu hoje o navio-motor «Manuel Alfredo», com 96 passageiros, entre os quais alguns elementos militares.

Partiu para Angola o «Vera Cruz»

Para os portos de Angola partiu hoje o paquete «Vera Cruz», com 1000 passageiros, entre os quais cerca de 300 colonos que se destinam áquela nossa província.

O «Júlio César» passou pelo Tejo

Com destino aos portos da América do Sul, passou hoje pelo Tejo o paquete italiano «Julio César».

Embarcou com sua esposa, a caminho do Rio de Janeiro, o sr. dr. Domingos Mascarenhas, que vai assumir as funções de adido de Imprensa junto da Embaixada de Portugal no Brasil.

A Europa através d
ao voo de
sexto cosmon

WASHINGTON, 10 — A Europa assistirá ao voo do astronauta Gordon Cooper em transmissão directa da Televisão — anunciou ontem a N. A. S. A.

Será graças ao satélite norte-americano de telecomunicações «Relay» que os telespectadores europeus poderão assistir a certas fases do voo do sexto cosmonauta dos Estados Unidos, que deve iniciar-se na terça-feira entre as 13 e as 15 e 30 T. M. G.

Se a data prevista se confirmar, o «Relay» poderá transmitir para a Europa, na terça-feira, um primeiro programa entre as 15 e 43 e as 15 e 50 T. M. G.

O capitão Gordon Cooper deve dar 22 voltas á Terra em 34 horas. A órbita terá o apogeu de 927 km e o perigeu de 160 km. A cápsula deve amarar perto das Ilhas Midway, no oceano Pacífico. A primeira órbita começará a cerca de 800 km a sueste de Cape Canaveral e a ultima terminará a sueste de Kyushu, no Japão, na quarta-feira, ás 23 horas T. M. G.

PALMIRA BASTOS
homenageada pela «Tábua Rasa»

O próximo jantar do cenáculo «Tábua Rasa», a efectuar no próximo dia 15, será de homenagem á ilustre actriz Palmira Bastos. Falará sobre a personalidade da homenageada a secretária do cenáculo, a escritora Anita Patrício.

As pessoas que quiserem associar-se a esta homenagem podem inscrever-se pelo telefone 35311.

Após longos anos de estudo, a «Manja» iniciou no mundo uma nova era para as donas de casa: comida pronta a servir de esmerada confecção com produtos da mais alta qualidade e frescura, preparados para uma longa conservação sob a acção do frio, aplicado duma forma inédita que permite conservar o seu aroma e sabor originais.

As refeições MANJA vêm pois, proporcionar a muitos lares portugueses, refeições económicas, 6$50 por pessoa, eliminando simultâneamente a perca de tempo e a necessidade de ir á praça, preparar peixe, legumes ou carne e, lavar tachos, frigideiras, panelas, etc.

INDICAÇÕES:

Tire a embalagem de celofane, aqueça tal como está, não dê «banho maria», e não junte seja o que fôr.

MANJA, TEM TUDO JÁ FEITO... É SÓ AQUECER.

Na panela, no tacho, na frigideira, etc., aqueça durante 30 minutos em chama branda, mas de preferência, faça-o no forno do seu fogão que nunca queima.

Refeições para 2 Pessoas a Preços Populares
(Com mais de um quilo)
POR 13$00
Uma das sopas de 3$00 com um prato de peixe a escolher:

Caldeirada à fragateira
Caldeirada de chocos
Bacalhau à Gomes de Sá
Pastéis e arroz de bacalhau
Filetes de peixe c/ arroz de marisco

ou de carne:

Feijão encarnado c/ chouriço
Dobrada c/ feijão branco
«Callos» madrilenhos
Favas à Ribatejo
Arroz de vitela
Esparguete c/ vitela
Carne estufada c/ batatas

LIST
(COM D
PEIXE:
Bacalh
Bacalh
Lulas
Gratin
CARNE:
Arroz
Cozid
Bife d
Escalo
Mãosi
Galinh
ESPECIALIDADE
Bacalh
Pescad
Bife à
Frang
Empa
Lampr
Lingu
SOPAS AVULSO
Puré
Canja
Julien
Portug
Grão
SOPA

MANJA
Av. Sacadura Cabral, 21-B-Tel. 776125-LISBOA

Use em substituição da panela, do tach
as cuvetas da manja, que também servem de

... assistirá a Televisão

Gordon Cooper ... auta americano

As principais características desta experiência são as seguintes:

1) Cooper dormirá oito horas, entre a nona e a décima quinta volta. Está instalado um despertador telecomandado. Para melhorar os reflexos, o cosmonauta poderá tomar comprimidos de «Dexadrina».

2) O cosmonauta, com uma máquina de televisão muito leve, poderá filmar-se a si próprio e filmar o exterior, pela vigia da cápsula.

3) Durante a viagem, Cooper alimentar-se-á com «sparghetti», carne de vaca (que poderá reidratar em recipientes especiais), sumo de frutas e sobremesa, num total de 2376 calorias por dia. Poderá fazer alguns exercícios de descontracção.

4) Dois contadores «geiger» medirão as radiações provenientes das explosões nucleares a grande altitude que russos e norte-americanos efectuaram o ano passado.

5) Na terceira volta, a cabina largará dois projécteis luminosos que, nas três «noites» seguintes, a seguirão no espaço, á distancia de 24 quilómetros.

6) Uma máquina de filmar de 70 milímetros filmará automáticamente a linha do horizonte, para obter dados que resolvam os problemas de orientação dos futuros cosmonautas. — (F. P.).

Prof. Adriano Moreira

O Santo Padre agraciou com a grã-cruz de S. Silvestre o antigo ministro do Ultramar, sr. prof. dr. Adriano Moreira, actual director do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

UMA PATENTE INDUSTRIAL PORTUGUESA

TRIUNFA NO MERCADO INTERNACIONAL

Embarcou para a Alemanha um grupo de 15 técnicos montadores de refrigeração dirigidos por um funcionário superior da Firma Carrasqueiro & Teixeira, Ld.ª Estes operários especializados vão ali proceder á montagem, num barco de pesca alemão, de uma instalação frigorífica protegida por uma patente portuguesa.

O material desta importante instalação, com o peso de 27 toneladas, também embarcou ontem e foi inteiramente construído em Lisboa, nas oficinas daquela antiga empresa, exclusivamente por engenheiros e operários portugueses.

Examinaram o esplêndido material, armadores de vários centros de pesca do País, Engenheiros e Industriais dos diversos ramos ligados á produção e utilização do frio para conservação de alimentos, e que foram convidados pela Empresa construtora a apreciar não só os esquemas da concepção original protegida pela patente portuguesa n.º 32 950, mas também a impecável execução das instalações, desde a parte eléctrica, verdadeiramente primorosa, até ás máquinas delicadas e ao material moderno destinado á construção dos porões, onde o peixe fresco poderá ser conservado em óptimas condições, muito para além do período admitido pelos sistemas tradicionais.

José Teixeira, gerente da Firma construtora, explicou aos convidados como foi estudado e resolvido pelos Engenheiros e Técnicos da Firma (até ser alcançada a patente internacional), o problema criado aos armadores pela escassez de pescado nos pesqueiros tradicionais, frequentados e explorados por frotas cada vez mais numerosas de vários países da Europa e da África.

Os meios de conservação utilizados não permitiam que os navios pudessem encher os seus porões em tempo e condições adequados, para, no regresso ás bases, os carregamentos se apresentarem sem quebras arrazadoras provocadas pelas deteriorações.

A patente portuguesa, também válida na Alemanha, resolveu este grave problema. Permite, além disso, aumentar em cerca de 50% a tonelagem a armazenar por metro cubico de porão. Já estão feitas algumas instalações destas, completas ou parciais, em navios portugueses.

Os armadores alemães tinham também de resolver o problema das quebras por alteração de pescado quando passavam 15 dias entre a pesca e a descarga. E embora dominando, completamente, a técnica mais evoluída, tinham elaborado um plano de dois anos para transformar as acomodações do peixe fresco em instalações de congelação. O justificado *ruído* levantado na Alemanha, a propósito do registo da patente portuguesa, chamou a atenção dos interessados, que mandaram aqui um Representante dos seus melhores técnicos, que com os portugueses estudou o assunto na sua máxima profundidade, chegando um especialista alemão a viajar num navio pesqueiro português para assistir a todas as operações de pesca, acomodação do peixe e sua descarga, numa viagem aos mares de Cabo Branco.

Sem haver lugar para a mínima duvida, chegaram todos á conclusão de que o sistema da patente portuguesa resolvia plenamente o seu caso, pois aumentava de 15 para 26 dias o tempo de conservação do pescado e apresentava-o também em melhores condições de aspecto e frescura. Verificaram ainda que teriam vantagem no fabrico em Portugal das instalações encomendadas, e que até a respectiva montagem a bordo dos seus barcos, na Alemanha, deveria ser executada por portugueses.

AQUILINO RIBEIRO

foi alvo de significativas homenagens na cidade do Porto

PORTO, 10 — A vinda ao Porto de mestre Aquilino Ribeiro foi a todos os títulos notável e o grande escritor viu-se rodeado por uma onda de admiradores, pessoas de todas as camadas sociais, desde o intelectual ao modesto operário, que o admiram como escritor e como homem. Foi neste ambiente de carinhoso interesse, admiração e respeito que Aquilino Ribeiro foi homenageado nesta cidade, pelos seus cinquenta tnos de actividade literária, quer no banquete efectuado á noite no Clube Fenianos, a que asssistiram cerca de 250 pessoas, quer pelas densas filas de gente anónima, que durante toda a tarde desfilou pela Livraria Internacional, para ficar com um autógrafo do escritor.

Hoje, pelas 15 horas, na Casa da Beira Alta, Aquilino Ribeiro será recebido pelos seus comprovincianos. Seguidamente, na Livraria Di-

(Continua na 15.ª página)

NOVAS LANCHAS

para a Armada

Foi hoje publicado na folha oficial um decreto que autoriza o Ministério da Marinha, a celebrar, com um estaleiro nacional, contratos de construção de sete lanchas de fiscalização pela importancia total de 39 228 000$00.

O ministro do Interior

iniciou hoje uma visita de três dias ao Algarve

Acompanhado pelos seus secretários, sr.ª D. Maria Isabel Newton dos Santos e dr. Almeida Gouveia, partiu hoje em automóvel para o Algarve o sr. dr. Santos Junior, titular da pasta do Interior, que permanecerá naquela província até domingo.

O ministro chegou á Pousada de S. Brás de Alportel cerca das 12 horas, onde era aguardado por membros da comissão executiva da U. N., governador civil, presidentes das Camaras Municipais da província, e outras individualidades, com as quais se reuniu depois num almoço.

Terminado este o sr. dr. Santos Junior, acompanhado por aquelas individualidades, dirigiu-se para Faro onde, recebeu, ás 16 horas, no salão nobre do Governo Civil, os cumprimentos das forças vivas da província. Às 19 horas, no mesmo local, preside a uma reunião de trabalho na qual participam os presidentes de todas as Camaras Municipais e as comissões concelhias da U. N.

Após esta reunião, visita o edifício da Junta Distrital e o Museu de Etnografia, ali instalado, seguindo depois a visitar as obras do aeroporto de Faro, após o que regressa á pousada, onde pernoitará.

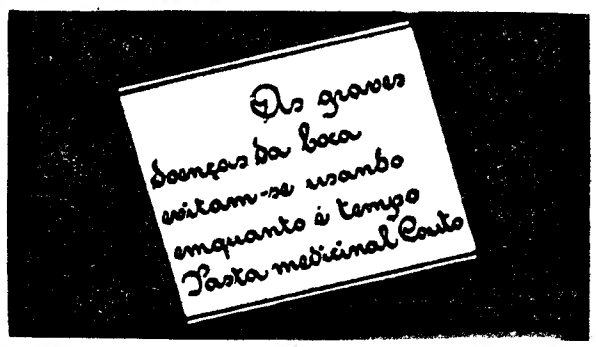
Amanhã, de manhã, o ministro visita o comando da P. S. P., as novas instalações da P. I. D. E., o quartel da G. N. R., o Albergue Distrital e, por ultimo, os Paços do Concelho, onde procede á entrega, ao sr. dr. Luís Godinho Moreira, presidente da Camara Municipal, da medalha de ouro da cidade, com a qual foi agraciado pelo Conselho Municipal, por sugestão das Juntas de Freguesia.

O sr. dr. Santos Junior almoça depois em Montegordo, no Hotel Vasco da Gama, visitando de tarde Tavira, Loulé e Alte, pernoitando em Armação de Pêra, no Hotel Gard.

O ministro e a sua comitiva regressam a Lisboa ao fim da tarde de domingo.

MESSA

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



Parte das Papelarias da Baixa e das Avenidas, resolveram fechar aos sábados às 13 horas, durante os meses de JUNHO a SETEMBRO.

O calcanhar de Aquiles

(Continuação da 1.ª página)

manter e introduzir as inovações que forem de aconselhar, para que, respeitando-se o passado, não se deixe contudo de atender ao presente e de abrir caminho para o futuro».

Temos defendido sempre esta doutrina e lutado pela sua aplicação na base de um planeamento integral da educação e da estratégia do ensino como potência intelectual de um país, em que não há lugar para soluções parcelares e em que se verifica, como o ministro afirmou, estreita solidariedade entre os vários problemas, «de modo que as respectivas soluções se condicionem reciprocamente».

Serão reprodutivos todos os investimentos que se fizerem para desenvolver a instrução e dotar o País de um sistema eficiente de ensino. Todos os melhoramentos que se lhes introduzirem, como o prof. Galvão Teles afirmou, «darão os seus frutos materiais e espirituais». *Embora o orçamento da educação nacional tenha alcançado entre nós o milhão de contos, é nitidamente insuficiente quando o julgamos em relação ò situação em que vivemos, ao aumento geral dos preços e, sobretudo, à amplitude das novas tarefas que se nos deparam. Chegou, com efeito, o momento de se proceder ao estudo global do problema, para se encarar a perspectiva de conjunto que deve abranger o esforço educativo português. A formação da juventude deve ser o objectivo principal de uma comunidade que pretenda trilhar os caminhos do progresso e queira desempenhar um papel nos destinos do Mundo. Ora, este desiderato exige um esforço financeiro maciço (mas não há investimento mais lucrativo), uma grande ousadia de concepção (mas não há falta mais grave em relação ao futuro que a de o cingir às dimensões do presente) e uma inquebrantável perseverança. Reformas improvisadas, inacabadas ou insuficientemente dotadas de meios financeiros não resolvem as necessi- existentes e só servem para aumentar a confusão. O que é, porém, fundamental, é que, mesmo com créditos insuficientes, o espírito dos educadores esteja preparado para inovações indispensáveis; que estejam não só dispostos a aceitá-las, mas interessados em desejá-las, em atingi-las e em renová-las quando for caso disso. Dependerá da sua lucidez e da sua imaginação prática que as leis futuras se tornem em profundas e profícuas realidades. O primeiro dever consiste, portanto, em formar professores à altura das suas pesadas responsabilidades. Ora aqui é que está o calcanhar de Aquiles de toda e qualquer reforma que se pretenda decretar. O número de professores que receberam uma formação suficientemente progressiva é para um país factor decisivo de força e prosperidade. Mas, infelizmente, esses professores rareiam entre nós, visto aqueles que desempenham funções pedagógicas, ainda os mais animados de boa vontade, terem sido compelidos a viver todos os dias o drama em que se consome a nossa educação.*

O melhor plano não passaria de uma visão do espírito, de uma criação artificial, se meios suficientes não fossem atribuídos para a formação de um número maior e mais bem preparado de agentes do ensino, com uma remuneração que os coloque ao abrigo de dolorosas contingências. Isto parece-nos indispensável e não deixará de estar no espírito do sr. ministro da Educação Nacional, cujas declarações acenderam uma luz de esperança (ainda bruxuleante, é certo) naqueles que descrêem da eficiência dos processos adoptados e não têm razões para acreditar numa reforma conveniente e progressiva do ensino.

INSCRIÇÃO PARA O LUGAR DE AJUDANTE DE ELECTRICISTA DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Até ao próximo dia 31 de Maio, está aberta inscrição para o lugar de ajudante de electricista do Hospital de Santa Maria, o qual é remunerado com o salário diário de 44$00.

Os interessados, que deverão possuir o exame do 2.º grau de instrução primária e idade entre os 21 e os 35 anos, terão de inscrever-se na Secretaria do Hospital de Santa Maria dentro do período fixado, referindo as casas onde têm trabalhado.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 8 de Maio de 1963.

O Administrador,
a) *Albano Enes Dias*

VIDA SOCIAL

EMBAIXADOR DR. COCHREN DE ALENCAR

Encontra-se em Lisboa, em visita particular, com demora de alguns dias, o dr. Cochren de Alencar, embaixador do Brasil em Londres e personalidade destacada da

DR. CORRÊA DE BARROS

Regressou de Luanda o dr. José Augusto Corrêa de Barros, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação, que ali foi tratar de assuntos relacionados com a sua empresa.

DR. CABRAL DE ALMEIDA

Encontra-se em Penedono, de onde é natural, o dr. José Cabral de Almeida, médico anestesista que há muito exerce clínica no Rio de Janeiro. E' presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia e veio á Europa participar no Congresso Luso-Espanhol da especialidade a realizar em Lisboa, a partir de 10 de Junho.

D. HELENA GONÇALVES

Encontra-se em Lisboa a escritora, poetisa e jornalista moçambicana, sr.ª D. Helena Gonçalves.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Linha de SINTRA

Comemoração do dia da padroeira do Brasil

na capela de S. Pedro do Estoril

A Irmandade de São Pedro do Estoril comemora amanhã o dia da padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, cujo culto ali foi inaugurado há 17 anos, sendo rezada missa ás 12 horas, na sua capela, pelo rev. Pio Gomes, capelão da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, pelas intenções do Papa João XXIII e pela paz no Mundo.

SESSÃO SOLENE EM ALGÉS

Promovida pela direcção da Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés e pelo director do jornal «Ribamar», efectua-se amanhã, ás 21 e 30, na sede da Liga, na Rua Ernesto da Silva, 95, r./c., uma sessão solene, durante a qual fará uma palestra a portuguesa, natural de Goa e aluna da Universidade de Lisboa, D. Noémia Rodrigues.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «Dragões do deserto» e «Policarpo» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Ás 21: «História de um testamento» e «Irene e o mordomo» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Os invencíveis» e «Um crime na Riviera» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 17 e ás 21 e 30: «O assassino vem na festa» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Os domingos de Cybele» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia, 29-B-Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 280141).

Sòmente na Pan Am

SERVIÇOS DIRECTOS PARA:

NOVA YORK

BOSTON

MIAMI

SAN JUAN

Voe nos Clippers* a Jacto pela nova Rota do Sul da Pan Am directa a San Juan (Porto Rico) e Miami — de longe a mais rápida! Ou voe sem escala para Nova York — Clippers directos a Boston

Seja qual for o seu destino nos Estados Unidos ou na América Latina, a PAN AM oferece-lhe a viagem mais agradável! De SAN JUAN, tem ao seu alcance as Caraíbas, e as Américas Central e do Sul. De MIAMI, excelentes ligações para todo o Sul dos Estados Unidos, México e toda a América Central. E, a partir de NOVA YORK e BOSTON, pode alcançar qualquer ponto dos Estados Unidos e do Canadá, num mínimo de tempo!

A sua viagem pela PAN AM

Qualquer voo a jacto da PAN AM representa descontracção e conforto. Serviço a bordo por pessoal poliglota. Cozinha deliciosa do Maxim's de Paris, acompanhada de vinhos excelentes. E, o que é mais importante, o seu melhor companheiro de viagem é o Extra de Valor Incalculável — a EXPERIÊNCIA da PAN AM.

Escolha a Primeira Classe «President Special» ou a Classe Económica «Rainbow» e para reserva de lugares consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa — Telef. 362181

Viaja melhor com a PAN AM — a linha aérea de maior experiência no mundo

PAN AM

* Marca registada da Pan American World Airways Inc

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA PRIMEIRA A VOLTA DO MUNDO

O debate sobre a reforma agrária põe em risco a aliança no Brasil entre trabalhistas e sociais democratas

BRASILIA, 10 — Não foi iludida a expectativa quanto ao grande debate sobre a reforma agrária. Vinte e quatro horas depois de começar, ameaça desfazer a aliança tradicional, datando de há 20 anos, entre dois grandes partidos da coligação governamental — o Trabalhista e o Social Democrático. De maneira mais geral, desenha entre conservadores e progressistas uma linha de partilha notàvelmente acentuada. A Camara vive um ambiente de rixa. Trata-se de assentar na modalidade de indemnização dos proprietários rurais desapossados pela reforma. A Constituição estipula em termos absolutamente claros, que estas indemnizações devem ser efectuadas em dinheiro líquido. O Partido Trabalhista, do presidente Goulart, entende que se torna impossível, nestas condições, qualquer reforma e prevê uma emenda da Constituição, estipulando o pagamento das indemnizações em títulos do Tesouro.

Os conservadores da União Democrática Nacional, reagrupados á volta do governador Carlos Lacerda, o maior inimigo do Governo, respondem «não se tocará na Constituição». Depois de muitas hesitações, o terceiro dos grandes partidos brasileiros, o Social Democrático, acaba de definir o seu ponto de vista. Concorda com a reforma agrária e aceita a reforma da Constituição, desde que os títulos do Tesouro rendam seis por cento e acompanhem o custo da vida.

O ex-presidente Kubitschek de Oliveira, um dos chefes deste partido, envidou os maiores esforços para tornar a atitude dos seus amigos mais maleável mas, pela primeira vez, esbarrou com um veto do grupo parlamentar do Estado de Minas Gerais — o seu Estado de origem que, até agora, sempre havia manobrado como entendia... A posição tomada pelos sociais democráticos provocou autêntico alarme á esquerda. Diz-se: «O P. S. D. quere votar á custa do Estado e em benefício dos grandes proprietários, seus maiores agentes eleitorais, a mais mirabolante operação financeira de todos os tempos». O próprio presidente Goulart, grande proprietário rural e, portanto, pouco inclinado para as medidas radicais, entende, ao que se afirma, que o P. S. D. «exagera» e não disfarça a sua irritação. Ao chefe da maioria, o deputado Oliveira Brito, membro daquele partido, declarou que jogaria o seu mandato sobre a reforma agrária.

No entanto, Oliveira Brito tranquilizou-o, prometendo que se chegaria a uma fórmula conciliatória. Mas tanto á direita como á esquerda, não se verifica igual optimismo. O dirigente democrático-cristão Paulo de Tarso disse-nos que no seu entender, o Governo só conseguirá a votação da reforma sob efeito de um choque político. O cunhado do presidente Goulart, Leonel Brizzola e os seus amigos da esquerda, mais não pedem, efectivamente, que carta branca para organizarem greves e manifestações populares. São especialistas na matéria, pois foram eles que, no ano passado, usando técnica idêntica forçaram a maioria conservadora do Parlamento a aceitar o regresso ao regime presidencial. Mas as crises repetidas desta maneira de proceder implicam, contrariam, evidentemente, o esforço de recuperação financeira do Governo, na medida em que não deixaria de provocar uma nova fuga relativamente á moeda. — (F. P.).

ALMOÇO EM BRASILIA

BRASILIA, 10 — O presidente Goulart almoçou com os embaixadores dos países latino americanos, a fim de com eles trocar impressões sobre o projectado plano do mercado comum latino-americano e a conferência de comércio e desenvolvimento, a realizar em Genebra, no princípio de 1964. — (A. N. I.).

O presidente João Goulart, que se declara disposto a pôr em jogo o seu mandato para levar a efeito a reforma agrária no Brasil

A semelhança fisionómica de Tippi Haedern com Grace Kelli impressionou a assistência no Festival de Cannes

CANNES, 10 — O XVI Festival internacional Cinematográfico de Cannes começou ontem á noite com a apresentação, extracompetição, de «Os Pássaros», o mais arrepiante filme de Aldre Hitchcock.

Na assistência, numerosa e muito elegante, viam-se, além do mestre do «Suspense» que se encontrava acompanhado de Tippi Haedern, a sua nova descoberta, Line Renaud, Dany Saval, os artistas soviéticos Margarida Volodina e Vsevolod Sanaugev, os espanhois Simon Andreu e Maria del Val e os pintores franceses Bernard Buffet e Van Dongen.

Ao adaptar á tela a novela de Dephne du Maurier, Hitchcock não lhe limou as arestas, antes acentuou o seu aspecto de «grandguignol». Os «Pássaros» que dão o nome ao filme começam por atacar uma mulher, em seguida um homem, depois um grupo de crianças á saída da escola e, por fim, aos milhares, toda a população de uma pequena cidade da Califórnia.

Alfred Hitchcock prepara actualmente a sua próxima realização, «Marnie», da qual se anunciara há tempos que Grace Kelly seria a vedeta. Na realidade, a principal intérprete será Tippi Haedern, cuja semelhança fisionómica com a princesa impressionou todos os que assistiram ao espectáculo. — (F. P.).

OS TRABALHISTAS BRITÂNICOS PODEM CONSIDERAR ASSEGURADA A VITÓRIA NAS ELEIÇÕES GERAIS

— pensa-se nos círculos parlamentares londrinos

LONDRES, 10 — Apenas uma reviravolta da opinião publica, práticamente impossível, ou uma crise internacional imprevista, poderiam impedir uma vitória trabalhista nas próximas eleições gerais britanicas — é a impressão que predomina, esta manhã, nos círculos parlamentares, que comentam as eleições municipais nas cidades inglesas e do País de Gales.

Com efeito, o trabalhismo regista um ganho nítido de 541 mandatos, a que se somam os 113 obtidos no princípio da semana, nos conselhos rurais. Os conservadores, pelo contrário, sofreram uma perda de 565 mandatos, ontem, e de 62 nos primeiros dias da semana. Quanto aos liberais, com surpresa de alguns observadores, apenas contam 126 novos eleitos, contra 46 derrotas, ou seja um avanço de 80 mandatos.

Há a convicção de que se os britanicos tivessem eleito ontem deputados e não vereadores, Harold Wilson, chefe do Partido Trabalhista, seria hoje primeiro-ministro.

Contudo, a situação dos conservadores não poderá ser qualificada de «derrota», porque se os trabalhistas conseguiram muitas maiorias absolutas nas regiões industriais, pouco avançaram nos grandes feudos da «classe abastada».

Quanto á eventualidade de uma consulta popular no Outono, nem todos os comentadores políticos estão de acordo. Alguns excluem-na, outros pensam que o primeiro-ministro só em Julho tomará uma decisão — mês em que poderia surgir uma crise na balança de pagamentos. Mas há certamente que contar com outro factor: o nível do emprego no inverno de 63-64 e, a seguir, o que não deixa de ser curioso, as previsões meteorológicas... Com efeito, o desemprego será condicionado pela clemência ou a inclemência do inverno e as suas repercussões na economia serão determinantes para a marcação, pelo primeiro-ministro, da data das futuras eleições. — (F. P.).

O Partido Trabalhista ganhou 654 mandatos nas últimas eleições municipais, enquanto os conservadores perderam 627 lugares.

A Humanidade rejeita novo recurso à força —declarou o Papa João XXIII ao receber o prémio Balzan

CIDADE DO VATICANO, 10.—O Papa João XXIII recebeu hoje o prémio Balzan da Paz, que lhe foi entregue pelo presidente António Segni, numa cerimónia a que assistiram membros do corpo diplomático, milhares de fiéis e muitos dignitários nacionais e estrangeiros, entre os quais um russo, Sérgio Romanovski, presidente da comissão de Relações Culturais Estrangeiras do conselho de ministros da U. R. S. S.

O dignitário russo, que se encontra em Roma por motivo da entrega de um dos prémios Balzan a um compatriota, sentou-se ao lado dos membros do corpo diplomático.

O acto celebrou-se no salão régio do Palácio Apostólico e Basílica de São Pedro. Na primeira parte, foi-lhe apresentado o colar com a medalha de oiro. Depois o Papa foi transportado na sédia gestatória por 16 assistentes até á Basílica, onde se procede a uma cerimónia mais solene.

O sumo pontífice esteve sempre risonho e com aspecto sadio, o que parece desmentir os rumores de que teria sofrido uma recaída do mal que o atacou no ano passado. Em nenhuma ocasião deu mostras de fadiga ou de nervosismo.

Falando em francês, o Papa salientou que é esta a primeira vez na História que um pontifice recebe o prémio da Paz e disse: «o Papa que vos fala tenciona continuar humildemente ao serviço dos homens e da paz na Terra.

«Não abandonará os ensinamentos dos Evangelhos, os quais estão igualmente distanciados da dureza e da fraqueza indulgente, ambas as quais são más para as almas. Esta é a hora da misericórdia para todos e não a hora da vingança nem a hora de um novo recurso á força, que a Humanidade rejeita e que a consciência cristã repudia com horror».

O Santo Padre declarou que a paz é o arco que conduz da Terra para o céu mas para chegar tão alto é necessário assentarmos em quatro sólidos pilares: aqueles que indicámos na nossa encíclica «Paz na Terra».—(A. N. I e R.).

Comunicações de médicos portugueses em Espanha

OVIEDO (Espanha), 10 — Os médicos portugueses Gama Imaginário, Pereira da Silva e Lobo Antunes apresentarão importantes comunicações durante a «XV reunião da Sociedade Luso-Espanhola da Neurocirurgia», que se realiza nesta cidade entre os dias 24 e 26.

As sessões de trabalho decorrerão no hospital-geral das Asturias, na sede do Seguro de Doença e no palácio do conde de Toreno, presidindo á comissão executiva o prof. Corino de Andrade, tendo como vice-presidente os dr. E. Lea Clacia e como secretário o dr. Sixto Labrano. — (ANI).

EM TRÊS LINHAS

Foi reforçada a verba do orçamento privativo das forças navais estacionadas em Timor.

ARTES PLÁSTICAS

A artista brasileira Áurea Maria, na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. é inaugurada amanhã á tarde a exposição da pintora brasileira Áurea Maria, que está a despertar considerável interesse nos meios artísticos de Lisboa.

A reunião do Conselho Ministerial da E. F. T. A. em Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

precisamente seis minutos mais tarde do que a sessão inaugural.

Enquanto durava a sessão...

Às 10 e 15, a telefonista de serviço na Sala da Imprensa recebia uma chamada de Londres destinada ao jornalista David Kelly, redactor económico do «Times».

Entretanto, e segundo opinião de um jornalista inglês, a delegação britanica deve deixar o nosso País persuadida de ter conseguido boas condições para as relações da Inglaterra com os seus associados na E. F. T. A. — a Austrália e a Nova Zelandia.

Constava também que os participantes na conferência deviam ter dedicado a sua atenção, na reunião da manhã, ao aceleramento das tarifas aduaneiras. Estas, que se pensavam abolidas sómente em 1970, possívelmente deixarão de existir em 1966 ano para o qual o plano elaborado na Convenção de Estocolmo sómente previa um abatimento de 60 por cento.

Melhor informados do que os jornalistas portugueses, mercê de uma maior facilidade de contactos com os delegados dos seus respectivos países, os profissionais estrangeiros relativamente aos interesses de Portugal, sabiam já que certas reinvindicações nossas haviam sido olhadas com simpatia Algo, todavia, se passou na reunião da manhã de hoje que poderá esclarecer melhor as coisas.

Ausência de comunicado

Cerca das 12 horas, foi escrito na lousa da Sala da Imprensa que um comunicado seria distribuído aos jornalistas pelas 13 horas. Já então ali se encontravam os quarenta e quatro jornalistas estrangeiros que acompanharam ao nosso País as diversas delegações da E. F. T. A.

Uma hora depois, porém, anunciou-se que o comunicado havia sido «cancelado», e que, provávelmente, só a partir das 18 horas alguma coisa sobre os trabalhos se diria aos representantes da Imprensa. Decepção geral e debandada para almoço...

O dr. Correia de Oliveira, interrogado pelos jornalistas, disse que coisa alguma tinha a declarar... Apenas que, ás 14 e 30, se reuniria com os ministros dos países membros da E. F. T. A.

A nova sessão do Conselho Ministerial principiou ás 15 e 30, sendo de prever que, de tarde, se tomem decisões concretas e positivas, que substituam afinal as que circulam nos corredores do Palácio Foz, todas mais ou menos desencontradas e hipotéticas.

Abriu-se concurso

para a construção de uma das barragens do plano de rega do Alentejo

No dia 5 do próximo mês, proceder-se-á, na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, á abertura das propostas do concurso publico para a construção da barragem e orgãos de segurança da albufeira do Roxo, redes primária e secundária de rega e rede de enxugo, trabalhos que fazem parte do plano geral de rega do Alentejo.

O custo dos trabalhos que são objecto de concurso de 5 de Junho, orça por cerca de 90 000 contos.

VIDA MUSICAL

Banda da G. N. R.

A banda de musica da G. N. R., sob a direcção do maestro Silva Dionísio, dá amanhã, ás 16 horas, no quartel do Carmo, o seu habitual concerto semanal.

O CONSELHO OCUPOU-SE HOJE DOS PROBLEMAS PORTUGUESES

Durante a reunião desta manhã do Conselho Ministerial da E. F. T. A., que se prolongou por cerca de três horas, os delegados ocuparam-se, em especial, dos pedidos apresentados por Portugal para a liberalização de vários produtos agricolas e de outras questões de tarifas aduaneiras.

Segundo se dizia nos corredores da conferência, ao princípio da tarde, após a suspensão dos trabalhos, como o Conselho de Ministros da Associação Europeia de Comércio Livre fez já consideráveis progressos em relação aos problemas da Dinamarca e da Noruega, as questões portuguesas são, agora, os principais casos a resolver.

De entre os problemas portugueses — salientava-se — está a ser especialmente apreciado o que diz respeito á aceleração das tarifas, ou seja o «descarnamento aduaneiro».

Na opinião de círculos ligados á conferência, o Conselho Ministerial da E. F. T. A. está a registar certos progressos, esperando-se que, da reunião iniciada ás 15 e 30, saiam decisões positivas.

O «caso português»

Fontes dignas de crédito, diziam, pouco depois das 13 horas, que os ministros da E. F. T. A. discutiram, durante toda a manhã, os vários aspectos do «caso português», que compreende problemas de cooperação económica e financeira e o acesso aos mercados de capitais da E. F. T. A.

Como já se disse, Portugal não pode beneficiar do alargamento do mercado, que representa a aceleração dos direitos aduaneiros, se não puder dispor dos meios técnicos e financeiros suficientes para poder acelerar o ritmo do seu desenvolvimento económico.

Assim, a delegação portuguesa deve ter procurado acautelar, na reunião desta manhã, a situação do nosso País, solicitando outras vantagens de ordem económica, como sejam as que respeitam aos produtos agrícolas, ás conservas de peixe e, ao que parece, ao vinho do Porto.

Os ministros e os jornalistas

Finda a sessão de trabalhos desta manhã, os vários ministros que chefiam as delegações dos países membros da E. F. T. A., foram abordados, á saída do Palácio Foz, pelos jornalistas estrangeiros, que se deslocaram a Lisboa para fazer a «cobertura» da reunião.

Os delegados estrangeiros, que apresentavam boa disposição, deram conhecimento aos representantes da Imprensa estrangeira dos problemas que o Conselho havia tratado durante os seus trabalhos desta manhã.

Alguns membros da delegação do nosso País declararam não haver qualquer comunicação a fazer...

O secretário de Estado do Comércio, sr. dr. Paula Coelho, abordado pelo representante do «Diário de Lisboa», apenas disse que a conferência estava a registar acentuados progressos e que, ainda hoje, deverá fazer-se uma comunicação sobre as conversações em curso.

Recepção aos ministros e digressão para os jornalistas

O sr. dr. Correia de Oliveira oferece ás 22 horas, no Palácio de Queluz, uma recepção em honra dos ministros estrangeiros.

Amanhã, os jornalistas dos diferentes países que acompanham a reunião da E. F. T. A. em Lisboa irão em digressão até Vila Franca de Xira.

O ministro finlandês dos Negócios Estrangeiros vai ser recebido pelo dr. Franco Nogueira

O ministro finlandês dos Negócios Estrangeiros, prof. Veli Merikoski, que se deslocou a Lisboa para tomar parte nos trabalhos da reunião do Conselho da E. F. T. A., deve ser recebido, na próxima segunda-feira, pelo seu colega português, sr. dr. Franco Nogueira.

A Finlandia, como se sabe, é um membro associado da E. F. T. A., pelo que não tem tido assento na «mesa redonda» e só amanhã tomará parte na reunião plenária de encerramento dos trabalhos da conferência.

O dr. Correia de Oliveira reuniu-se com os ministros das restantes delegações

Pouco depois das 14 e 30, o chefe da delegação portuguesa e actual presidente do conselho da E. F. T. A., sr. dr. Correia de Oliveira, reuniu-se, numa das salas do Palácio Foz, com os ministros que chefiam as delegações da Austria, Dinamarca, Inglaterra, Noruega, Suécia e Suíça.

Supõe-se que, durante esta reunião, que precedeu a segunda sessão dos trabalhos de hoje do Conselho de Ministros da Associação Europeia de Comércio Livre, foram apreciados os problemas que interessam a Portugal e que os delegados estão a discutir desde esta manhã.

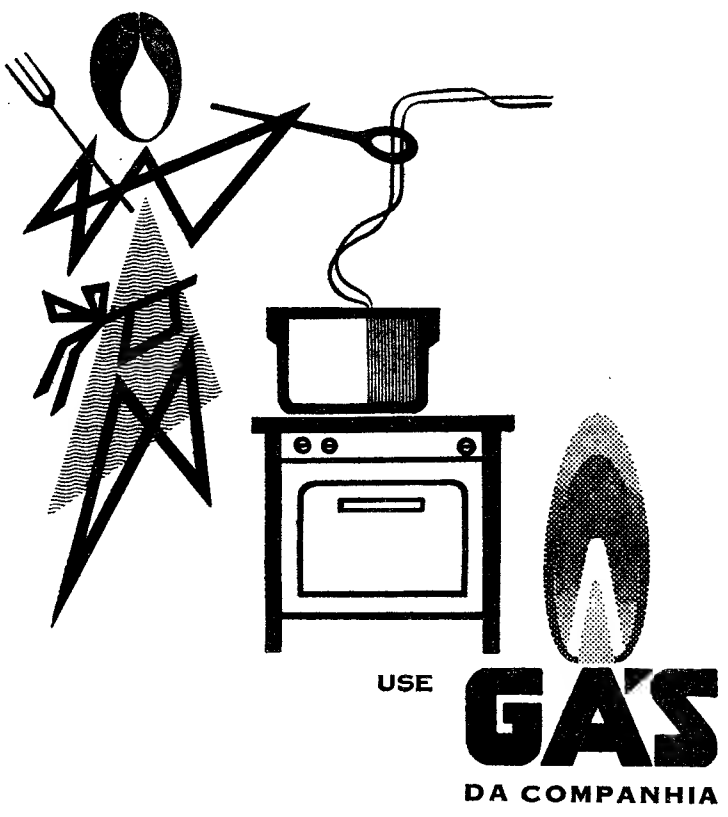
OPORTUNIDADE BRITÂNICA de auxiliar a Europa dos Sete

LONDRES, 10—A' Inglaterra oferece-se agora a oportunidade de, na Associação Europeia de Comércio Livre, ajudar a construir uma Europa voltada para o Mundo — e de o fazer de maneira que se veja como a Europa pode ser ligada á Commonwealth» — escreve o «Daily Telegraph», a propósito da reunião ministerial da E. F. T. A. em Lisboa.

Aquele jornal acrescenta:

«A presente medida para colocar a Dinamarca em pé de igualdade com a Commonwealth, no comércio da manteiga, enquanto se busca, simultaneamente, alguma vantagem compensadora para os exportadores da comunidade britanica que não prejudicasse os países da E. F. T. A., representa um exemplo esperançoso das formas por que os interesses europeus e a Commonwealth podem ser harmonizados».—(A. N. I.).

para a cosinha



USE GÁS DA COMPANHIA

UMA CHAMA QUENTE E BOA AO SERVIÇO DE LISBOA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

SALÕES DE VENDA
RUA GARRETT 2—RUA DA BOAVISTA 39

BENFICA-MILAN

ESTÁDIO DE WEMBLEY

EM AVIÃO SUPER DC-7C

ESCUDOS — 3.850$00

Incluindo hotel, transporte e bilhete de bancada

PARTIDA A 21 — REGRESSO A 22 DE MAIO

ORGANIZAÇÃO DE

E. PINTO BASTO & CIA., LDA.

P. DUQUE TERCEIRA, 20/26 — Tel. 31581 - 368659

SOCD. COM. OREY ANTUNES, C.ª LDA.

4, P. DUQUE TERCEIRA — Tel. 322271 - 369346

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «A caminho de Hong-Kong» e «Fabricantes do medo» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146-Bairro Janeiro (Tel. 931551). — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210). — *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).)

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950103).

SINTRA — *Simões* — Rua Hellodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

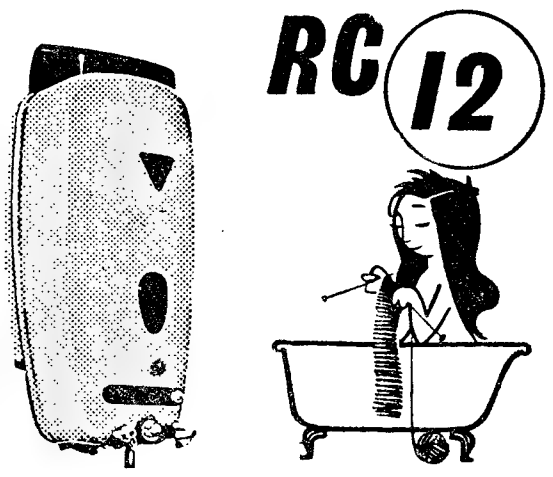
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Est de Mem Martins, 285 (T. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088)

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).



RC 12

ESQUENTADOR INSTANTÂNEO

CHAFFOTEAUX

COM REGULAMENTO DE TEMPERATURA AUTOMÁTICO

elegante	pelo seu desenho moderno e harmonioso
prático	graças á simplicidade da sua montagem
económico	pois assegura-vos um serviço de água quente mais completo por um preço mínimo.

o R. C. 12 tem a tradicional solidez dos aparelhos CHAFFOTEAUX ET MAURY.

AGENTES GERAIS Frigel

LISBOA—Av. Infante Santo, 72, A, B, C, TELEF. 661431-661444

PORTO—R. Sá da Bandeira, 712, TELEF. 21257/8

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

Batido o «record» da pontualidade

A 45,698 de média em 180 quilómetros, os corredores chegaram a Saragoça com o avanço de 45 minutos sobre o horário

(Reportagem de FERNANDO SOROMENHO, nosso enviado especial)

SARAGOÇA, 10 (Pelo telefone) — Deixámos Pamplona, sempre entusiasta na sua hospitalidade e desta vez não tivemos o prazer de contactar com os alunos da escola de jornalistas. Nem os rapazes nem as raparigas nos procuraram, de agenda em punho e com uma catadupa de perguntas nos lábios. A caravana da «Vuelta» sentia esse desafio, especialmente exuberante, do «utrillo» disposto sempre a ensinar aquilo que nenhuma escola do Mundo é capaz de proporcionar ás suas classes que anseiam um dia por enveredar pela atribulada missão de jornalista.

Esperava-nos Saragoça, na província de Aragão, com o seu impressionante haulo histórico e um mais comedido entusiasmo dos seus habitantes. O ciclismo, abandonando as regiões nortenhas, experimenta logo a diferença. Menos interesse ou menos calor. Em contrapartida, um vento furioso, daqueles que varrem tudo, levantando densas nuvens de poeira. Valeu o asfalto de uma estrada em bom estado, porque senão

JOSÉ PINTO

o único português atrasado

ficariamos todos transformados em estátuas de barro.

O percurso, de nivelamento plano, estendeu-se por 180 quilómetros e a média prevista indicava 36. Supunha-se, portanto, uma jornada a viver em regime de economia de esforço, como se fosse indispensável aos corredores refazerem-se do ciclo montanhoso. Mas os cálculos sairam errados, de ponta a ponta, porque houve necessidade de passar-lhes uma esponja por cima para escrever em letras garrafais só isto: média de 45,698 quilómetros por hora.

Nem a mínima manigancia do ilusionista nem qualquer artifício de relojoaria. Simplesmente — velocidade e velocidade. De acordo com o princípio: «Se o vento ajuda, toca a dar á perna para chegarmos mais cedo».

Sob o signo da inspiração

O pelotão — menos três corredores, por sinal um deles o jovem português José Pinto, além do espanhol Honrubia e do italiano Pellicciari — interpretou assim a ajuda da nortada, que ou soprava de través ou da retaguarda, e em pensamento agradeceu a Eolo a prodigiosa benesse.

Van Inmersen deu o lamiré para o andamento que conviria adoptar e a generalidade afinou pelo mesmo diapasão. Se o belga se arrependeu do que seria sem duvida uma temeridade, outros, no entanto, tentaram escapar-se. Aos 18 quilómetros, por exemplo, João Roque e mais nove companheiros de ocasião — Thielin, Velez, Novak, Le Dudal, Quesada, Schroeders, Lauwers, Aerenhouts e Van Tongerloo — só «sonharam» durante 4 quilómetros. O incomodativo «Senhor Cronómetro» tocou-lhes nas costas, acordando-os...

O vento assobiava e as bicicletas reduziam o sugestivo trilado ao movimento das correntes nos carretos. Anquetil furou. E toda a sua equipa, menos Stablinski e Maliefard, que prosseguiram no pelotão, aguardou-o para o ajudar na recuperação — perfeito basilar numa equipa que quer ser digna da designação. E a força do grupo das 74 unidades prevaleceu em andamento vertiginoso, no alucinante turbilhão, porque a sua posição de guia em nada foi afectada. Na emergência impunha-se o ataque dos espanhóis, mas é difícil coligar os interesses da Faema, Ferrys e Kas. Se fosse viável, na ocasião, soprar aos ouvidos de uns dos outros, talvez a média atingisse uma expressão ainda mais fantasmagórica.

Um apontamento derradeiro: a sensibilizante noção de camaradagem demonstrada por todos os corredores, quando Piñera, á frente do pelotão, recebia curativo no braço ferido por parte do médico que anda na «Volta». Ninguém ousou pedalar, a não ser o necessário.

Foram as unicas tréguas. Um bonito momento.

Um espantoso contra-relógio

Sim, estimado leitor, nós também esfregámos os olhos. Mas não havia duvida. O horário previsto sensacionalmente derrubado. Uma verdadeira euforia em plena estrada, tendo por intérpretes os homens que já haviam coberto cerca de 1300 quilómetros e galgado montanhas de arrepiar. Um espantoso contra-relógio — é esta a adequada classificação — executado por 74 corredores. Na história da velocipédia melhor não se conseguiu até á data. Com toda a certeza...

Os audaciosos são património legítimo das corridas de bicicleta. E, assim, aos 114 quilómetros — quase ninguém teve tempo para tomar a alimentação fornecida no abastecimento, aos 92 quil. — Laurentino Mendes, Alomar, Novak, Baens e Bertran, a uma média superior a 47 quil., fugiram e durante 2000 metros foi o delírio. E' empolgante fase deprimiu, porém, José Pinto, quando a contas com um furo. Embora bem coadjuvado por Peixoto Alves e Laurentino Mendes, não conseguiu recuperar, integrando-se no numeroso grupo.

Finalmente, dois «puros-sangues» na arte de rolar — o belga Baens e o italiano Bono, um B. B. irresistível — a 36 quilómetros de Sarajoça venceram plenamente. Era a sinfonia do voo sobre o asfalto...

Na meta, os dois cifravam a sua superioridade em 2 m e 51 s sobre o pelotão formado por 71 unidades. Quando a multidão compareceu ávida de sensações, já os corredores tinham abalado para os seus hotéis. E' que a chegada sofrera uma antecipação de 45 minutos. Derrota absoluta da pontualidade. Extraordinário!

Força e inteligência — armas de Anquetil

Como foi possível o «êxito B. B.»? A tal índice de velocidade reconhece-se a dificuldade para explicar a concretização da fuga de Baens e Bono, aos 144 quilómetros.

Não. Não houve ajuda de automóveis nem se aproveitou qualquer atalho.

Apenas prevaleceram a cadência, o ritmo uniforme e a aplicação que as circunstancias exigiam. O pelotão, no entanto, consentiu talvez em substimar o valor dos fugitivos, dado que anteriormente outros os tentaram imitar debalde, mas no momento, Anquetil (as bicicletas, comprovou-se, mais uma vez, não dispensam a laboração do raciocínio) apercebeu-se de que, tendo os espanhóis renunciado, especialmente Colmanarejo, Perez Francês e Barrutia, o perigo de 1 m e 30 s de bonificação não existia. Além disso, Baens, a 26 m e 14 s, e Bono, a 1 h, 8 m e 18 s do «leader» da classificação geral, não constituiam nenhuma ameaça.

A estratégia de Anquetil impôs-se

João Roque e Jorge Corvo falam ao enviado especial do «Diário de Lisboa»

Oito portugueses

nem queriam acreditar terem feito a média de 45 quilómetros!

SARAGOÇA, 10 (Pelo telefone) — O tempo do pelotão, mais 2 m e 51 s que os dois primeiros classificados, equivale á média de 45,153, o que representa, evidentemente, marca de invulgar categoria. Recorda-se que a média de Baens, vencedor da tirada de Saragoça, foi de 45,698.

Quando dei conhecimento do sucedido aos nossos oito compatriotas — José Pinto, após ter furado e haver-se ressentido do andamento, que não aguentava, passou, nos ultimos 50 quilómetros, a ser um solitário da estrada — nenhum deles quis acreditar.

Jorge Corvo comentou:

— Brincar não vale!

Mas a verdade confirmou-se e todos se admiravam, mutuamente, sem esconder o legítimo orgulho que lhes ia na alma. Um admirável momento de felicidade na equipa portuguesa.

João Roque ainda nos disse, naquele seu jeito de falar, com a franqueza peculiar nos homens do campo:

— Palavra que estive vai não vai para me agarrar aos dois fugitivos. Ainda «puxei», mas, não sei bem porquê, fiquei no pelotão, ou, por outra, pensei que faltavam ainda muitos quilómetros e, como não uso relógio nem se me deparou qualquer indicação sobre o que faltava cobrir, não tentei a fuga que anda cá por dentro a espicaçar-me.

O sportinguista, como se aludiu já no comentário geral, revelou espírito ofensivo, aos 18 quilómetros, e, de um modo geral, persistiu nessa disposição. O mesmo ocorreu com Laurentino Mendes, a 66 quilómetros de Saragoça. Simplesmente, os companheiros dados a essas tentativas não colaboraram o que deviam.

As conclusões a extrair do comportamento dos oito lusitanos são animadoras e, para já, equacionam um factor de capacidade que contraria o ramerrão que é característica dominante na nossa terra.

Cobrir 180 quilómetros á média de 45 por hora, após violento esforço despendido durante oito dias em percursos eriçados de montanhas, reflecte uma mão cheia de feitos, nos quais avultam as qualidades naturais, que por preguiça e também por efeito de defeituosa orientação, andam lamentávelmente ocultas numa máscara cuja finalidade custa a compreender.

A etapa entre Pamplona e Saragoça deverá figurar como paradigma a seguir para a fase de progresso que o nosso ciclismo está a pedir.

Realmente, custa a acreditar, embora consideremos que o relativo êxito de ontem não dispensa o registo publico de qualquer nota menos agradável. O que vale é que até Madrid não deverá subsistir a deslumbrante «loucura» das médias elevadas.

Seja como for, a acção dos oito lusitanos — Jorge Corvo (19.º), Laurentino Mendes (23.º) e, «ex-aequo», no 28.º lugar, Peixoto Alves, João Roque, Agostinho Correia, Alcino Rodrigo, Indalécio de Jesus e Mário Silva — é credora de merecido elogio.

Quanto a José Pinto, só há que compreendê-lo como um estreante a acusar os efeitos das primeiras pedaladas, em que impressionou pela determinação e optimismo. Em Saragoça cortou a meta com 10 m e 30 s a mais que o vencedor. Mas aquelas suas qualidades devem persistir, o que será bom sintoma para os alicerces de um rapaz que pode vir a marcar posição interessante no meio lusitano.

O DIA A DIA dos portugueses

SARAGOÇA, 10 (Pelo telefone) — Referida já a classificação da 9.ª etapa concluiu-se que sómente José Pinto baixou um lugar e perdeu mais tempo em relação á tirada da véspera.

As classificações de cada um na «geral», á partida para Lérida, são as seguintes:

	H.	M.	E.
1.º, Anquetil	39	19	13
33.º, Mário Silva	39	41	50
37.º João Roque	39	45	56
43.º, Agostinho Correia ...	39	54	08
48.º, Peixoto Alves	40	01	19
57.º (58.º), Ind. de Jesus ...	40	21	59
64.º (65.º), Alcino Rodrigo	40	32	50
67.º (66.º), José Pinto	40	44	18
68.º (69.º) Laur. Mendes ..	40	52	27

O percalço de José Pinto, que ocasionou o seu atraso e o facto de ser o ultimo a cortar a meta, foi, no entanto, compensado com a atribuição do «prémio do azar».

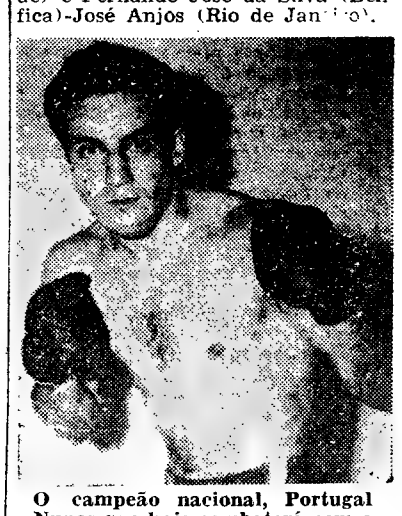
PUGILISMO

No Pavilhão dos Desportos realiza-se hoje uma sessão internacional promovida pelo Benfica

Promovida pela secção de pugilismo do Benfica realiza-se hoje, á noite, a partir das 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, mais uma sessão internacional. Desta vez, deslocam-se até nós três categorizados pugilistas franceses, Gerard Darrack, Roger Vieira e Pierre Martinez que defrontarão os já consagrados amadores benfiquistas, Carlos Luís, António Martinheira e Portugal Nunes.

A categoria reconhecida dos amadores franceses pode e deve proporcionar aos três pugilistas «encarnados» o confronto que naturalmente ambicionam e que as suas excelentes qualidades já há muito impunham.

Além destes três combates que estão a despertar grande interesse, realizar-se-ão mais quatro, de carácter nacional, subordinados á seguinte ordem: Gomes da Costa (Benfica)-Jaime Franco (C. Piedade), José Miranda (Benfica)-Cruz Neto (Rio de Janeiro), Correia de Matos (Benfica)-Venancio Costa (Cova da Piedade) e Fernando José da Silva (Benfica)-José Anjos (Rio de Janeiro).



O campeão nacional, Portugal Nunes que hoje combaterá com o meio-médio gaulês Pierre Marti-

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato da Europa (torneio de classificação): Portugal-Líbia, em Madrid.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da 2.ª Divisão: Avila-Palmense e C. F. Benfica-Hockey, no rinque do C. F. Benfica, a partir das 21 e 30; Campo de Ourique-Glória e Académica da Amadora-C. D. U. L., no rinque da Madre de Deus, a partir das 21 e 30.

JUDO — Campeonatos Europeus, em Génova, com a participação de portugueses.

POSSE — Dos novos dirigentes do Sporting, na sede, ás 21 e 45.

TENIS DE MESA—«Taça de Portugal»: Benfica-Sporting no Progresso de Mem Martins (Algueirão), ás 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS

O BENFICA venceu por cociente o XX torneio da Associação de Lisboa

Terminou, ontem, o «XX Torneio da Associação de Patinagem de Lisboa», que, na fase final, teve a participação do Benfica, campeão de Lisboa; do Voltregá, campeão de Espanha; e do Sporting e da Associação de Oeiras apuradas na fase anterior da prova.

Os três clubes portugueses concluiram a competição com o mesmo numero de pontos; no ultimo lugar classificou-se o conjunto do país vizinho. Todavia, o triunfo final foi atribuido aos «encarnados» devido a oseu maior cociente conseguido ontem contra os espanhois.

Na jornada derradeira, os oeirenses perderam contra os «leões» que voltaram a efectuar exibição de bom nivel, como acontecera na partida contra os «voltregás».

Os «encarnados», cautelosos na defesa como convinha por causa do «goal-average», lograram derrotar os campeões espanhois que terminaram o torneio sem um triunfo sequer, a despeito de haverem alinhado com alguns dos «internacionais» que actuaram no 26.º campeonato europeu.

Sporting, 6 - Oeiras, 2

Sob a arbitragem de Pereira da Silva, as equipas alinharam:

SPORTING — Vítor Ferreira, E. Reis, Américo, Salema, Ponte e Artur.

ASS. OEIRAS — Alves, Garcia, J. Henriques, Alvaro e Nunes.

No fim do primeiro tempo, 3-0. Golos de Salema, Ponte e Américo, respectivamente aos 6, 15 e 16 minutos.

Na segunda parte: 3-2. Tentos de João Henriques, aos 2; Reis, aos 8; Nunes, aos 9; Salema, aos 11; e Ponte, aos 12 minutos.

Benfica, 2 - Voltregá, 0

Sob a arbitragem de Jorge Rosas, os grupos formaram:

BENFICA — José Pereira, Jorge, Urgeiro, Livramento, Albino e Nogueira.

VOLTREGÁ — Zabalia, Gallen, Parella, Ferrer e Salarich.

Na primeira parte: 1-0, tento de Albino, aos 19 minutos. Na segunda parte: 1-0, golo de Livramento, aos 18 minutos.

A classificação ficou assim estabelecida.

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
BENFICA	3	2	—	1	9- 6	4
Sporting	3	2	—	1	11- 8	4
Ass. Oeiras ...	3	2	—	1	11- 9	4
Voltregá	3	—	—	3	2-10	0

De ontem para hoje

O COMUNICADO DAS CONFERÊNCIAS

Terminaram as conferências realizadas nos ultimos dias com o ministro dos Estrangeiros da África do Sul, dr. Eric Louw, sobre vários problemas de interesse comum para os dois países vizinhos e em particular sobre a utilização das águas do rio Cunene. As conferências realizaram-se, como noticiámos, no Palácio das Necessidades. Findas as conferências, o Ministério mandou para a Imprensa o comunicado em que se salienta o ambiente cordial em que decorreram e a sua utilidade. É o seguinte: «De 3 a 8 de Maio corrente esteve em Lisboa, acompanhado de uma missão oficial do seu país, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Republica da África do Sul, sr. Eric Louw, que foi recebido pelo Presidente do Conselho, sr. prof. dr. Oliveira Salazar, e se avistou com os ministros portugueses dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar.

«A missão oficial sul-africana e a delegação portuguesa e os dois ministros dos Negócios Estrangeiros tiveram conversações no decurso das quais foram abordados assuntos de interesse para Portugal e para a Republica da África do Sul.

«Do lado sul-africano foram em particular apresentadas propostas concretas com vista á regularização e aproveitamento do caudal do rio Cunene, para fins de irrigação e produção de energia em benefício recíproco. Por parte da delegação portuguesa os assuntos mais importantes que foram suscitados relacionam-se com a Convenção sobre o Porto e o Caminho de Ferro de Lourenço Marques e o aproveitamento dos rios ao sul do Save.

«Os dois ministros dos Negócios Estrangeiros aproveitaram esta oportunidade para assinar o Acordo Aéreo que recentemente foi negociado em Pretória pelas delegações sul-africana e portuguesa.

«As conversações realizaram-se num ambiente amigável e alguns assuntos ainda pendentes serão discutidos mais tarde».

SOB O COMBOIO

Ao passar em Belém, perto da Central Tejo, o comboio vindo de Cascais, colheu uma senhora cuja identidade se desconhece, tipo de vendedeira. O maquinista ainda travou, mas não a tempo bastante de lhe salvar a vida.

ORDEM DOS ADVOGADOS

A Ordem dos Advogados continua em actividade intensa e as conferências preparatórias dos estagiários têm tido altura. Realizou-se ontem mais uma dessas conferências a que presidiu o dr. Almeida Ribeiro. O tema tratado foram problemas profissionais, sendo a sessão ocupada sobretudo pelas considerações do dr. Almeida Ribeiro sobre as relações entre os advogados e os magistrados, seguindo-se um debate.

Principiaram hoje as festas da cidade de Aveiro

AVEIRO, 10.—Promovidas pela Camara Municipal com o intuito de reatar uma velha tradição local, principiaram hoje as Festas da Cidade — que, este ano, e dado o curto espaço de tempo com que foram preparadas, servirão sobretudo para se estruturarem as bases dos futuros festejos aveirenses, a realizar anualmente a partir de 1964.

Pretende-se que as Festas da Cidade de Aveiro venham a constituir um poderoso cartaz de atracção turística para toda a ampla região da Ria, atraindo á cidade dos canais, estrangeiros e nacionais, a quem possa ser oferecido um plano válido e replecto de realizações de interesse.

As festas conservarão sempre o dia 12 de Maio, como fulcro das diversas solenidades a efectuar — já que aquela data coincide com o feriado municipal, por ser o Dia de Santa Joana Princesa, padroeira de Aveiro.

Hoje, logo pela manhã, e anunciando o início das festas do ano em curso, as ruas da cidade foram percorridas por bandas de musica.

Começou um concurso de montras, promovido pelo Grémio de Comércio; e, á noite, no cláustro do Museu Regional, haverá um sarau de arte, organizado pela Comissão Municipal de Cultura, efectuando-se ainda, no Largo do Rossio, junto á estátua do navegador João Afonso de Aveiro, um concerto musical pela Banda Amizade, desta cidade

No referido sarau de arte, colaboram o «Grupo Fernando Pessoa» — que apresentará: *Fernando Pessoa e seus heterónimos»; Miguel Torga e o Mar — Poemas»*; e *«Mar Português — II parte do Poema «Mensagem»;* o Grupo Coral Masculino do Conservatório Regional de Aveiro, que se fará ouvir em composições de Roland de Lassus, Palestrina, Tomás Luís de Vitória, Haendel e Schubert; e o Círculo Experimental de Teatro de Aveiro (C. E. T. A.), que representará «A farsa do mestre Patelin», de Guillaume Alecis.

Amanhã, haverá, de tarde, no Rossio, uma gincana de automóveis, dotada com numerosos e valiosos prémios. À noite, também no Rossio, a banda de musica da Força Aérea, dirigida pelo maestro capitão Joaquim Alberto Cordeiro, dará um concerto popular. Este agrupamento musical chegará á estação de Aveiro cerca das 14 e 30, seguindo em desfile até ao centro da cidade, que se encontra festivamente engalanado.

Também amanhã, no Teatro Aveirense, haverá um sarau ginástico, em que participam as diversas classes do Sporting Clube de Aveiro, dirigidas pelos professores D. Maria Helena Silva Paulo e António Sousa Santos, e cerca de 40 atletas do Sporting Clube de Portugal, orientados pelos professores Reis Pinto e Araujo Leite. A interessante festa gimno-desportiva inclui ainda, pela primeira vez em Aveiro, exibições e competições de judo, por elementos do Círculo de Judo do Porto, dirigidos pelo professor Gilbert Briskine (Cinto-Negro — 4.º Dan).

Finalmente, no domingo, o programa das festas incluirá a festa liturgica da Princesa Santa Joana.

A CIDADE

UMA CRIANÇA perdeu mil escudos

Um pequeno de 11 anos, empregado na Farmácia Zeller, da Rua de S. Tomé, 56, perdeu anteontem, de manhã, na zona do Marquês de Pombal, um envelope que continha 1069$90, produto de contas que acabara de receber.

A mãe, que não tem marido e sustenta cinco filhos todos de menoridade que aquele, pede, aflita, a quem tenha achado aquela quantia o favor de a entregar porque é muito pobre e tem de a pagar. O dinheiro devia ser enviado para a citada farmácia ou para a Estrada da Falagueira, Praceta 2, lote 12, cave, esquerdo, Amadora.

Duas recepções na Estufa Fria

O general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, oferece duas recepções, na Estufa Fria do Parque Eduardo VII: uma no dia 20, ás 18 e 30, aos participantes do XV Congresso da «Association Internationale de la Savonnerie et de la Detergence»; e outra no dia 21, ás 18 horas, ás entidades que tomam parte na reunião da F. A. O., sobre «Control of Olive Pests».

Dão-se cães e gatos a pessoas que os estimem

A União Zoófila, associação de protecção aos animais, comunica-nos que «dispõe de numerosos cães e gatos, para dar a pessoas que os estimem, e que poderão ser vistos no seu albergue, na Estrada de Benfica, 239 (a Sete Rios).

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados em 9 do corrente e entregues na P. S. P. de Lisboa: uma quantia em notas do Banco de Portugal, dois porta-moedas, uma pulseira de ouro, os bilhetes de identidade de Alvaro Manuel Mota e Sousa de Almeida e de João Policarpo da Costa, uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos, de José de Almeida Ferreira, pequenas capas com bloco e um envelope com fotografias, capa de bilhete de identidade com senha e fotografia, óculos graduados, casaco de malha, tampões de depósito de gasolina e de roda de automóvel, sapato de criança e diversas argolas com chaves.

Também se encontra depositado no Sindicato dos Motoristas o seguinte: pasta com fecho de correr, caixa com uma roca, óculos graduados, rolo com revistas, mala de senhora com passaporte, colete de fazenda, cesto de verga, saco de plástico, carteira de bolso, capa com livros, embrulho com serrote, uma quantia em notas do Banco de Portugal, binóculo pequeno, casaco de fazenda, máquina fotográfica, embrulho com calças, par de óculos, chapéu de cabeça, casaco de fazenda, embrulho com tecido, pasta-lancheira, óculos graduados e uma sombrinha.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 14, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o eng. Manuel Rocha, director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, falará sobre a organização e actividades daquele estabelecimento científico.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Domingos da Cruz

Domingos da Cruz

Faleceu esta manhã na sua residência, Avenida de Roma, 7, 6.º, direito, o antigo deputado e oficial da Armada sr. Domingos da Cruz, pessoa de rara cultura técnica e profissional distinto, de comprovado valor moral e respeitado por quantos o conheciam. Domingos da Cruz passou também pelo jornalismo, tanto pelas redacções como pelas administrações e também nesse meio os seus dotes intelectuais e de carácter ficaram bem comprovados.

Nesceu no Fundão, em 8 de Novembro de 1880, contando portanto 82 anos. Alistou-se na Armada em 1900, foi professor do curso de sargentos e dirigiu uma revista por eles fundada em 1915. Enquanto prestava serviço activo na Armada foi aumentando a sua cultura e tirou cursos profissionais das escolas militares e o curso de Comércio na Escola Ferreira Borges. Durante muito tempo prestou serviço em Angola.

Republicano de sempre, foi deputado pelo círculo de Gaia, nas legislaturas de 1915-1917 e 1919-1921. De 1919 a 1923, foi chefe de gabinete de vários ministros do Trabalho, das Colónias e do Comércio e serviu ainda em diversas comissões parlamentares e extra-parlamentares, entre as quais a de sindicancia aos Transportes Marítimos do Estado. Realizou também inquéritos ás industrias nacionais.

O mutualismo teve em Domingos da Cruz um defensor acérrimo e um praticante dedicado. Foi ele quem fundou a Cooperativa dos Sargentos de Marinha e, nos congressos mutualistas de 1917 e de 1935 apresentou teses que foram notadas. Dirigiu ainda a Federação das Associações de Socorros Mutuos, de 1915 a 1930.

Na sua actividade mutualista salienta-se a parte importante que teve na vida de A Voz do Operário, da qual foi presidente. Ali dirigiu os serviços de Instrução, melhorando o ensino e criando uma cantina escolar, uma caixa de previdência dos alunos, ginástica infantil e o serviço médico-escolar.

Foi redactor dos jornais «O Século», «O Mundo» e a «A Pátria» e dirigiu de 1925 a 1926 «A Provincia de Angola».

Entre livros e opusculos deixou algumas dezenas de publicações sobre temas ultramarinos, mutualismo, instrução, questões económicas e sociais.

O extinto, era viuvo e pai das sr.as D. Zulmira Cruz Portela, casada com o sr. Joaquim Zeferino Medeiros Portela; D. Ludovina de Jesus Bravo, casada com o sr. eng. Mariano Emídio Pereira Bravo, e de D. Luísa de Jesus Cruz.

O corpo foi levado para a sede de A Voz do Operário, de onde o funeral sai amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Adelaide dos Santos Pinheiro

Faleceu a sr.ª D. Maria Adelaide dos Santos Pinheiro, cujo funeral se realizou da igreja de São João de Deus para o cemitério do Alto de São João.

D. Ana Tavares da Silva Serra

Na Quinta da Romeira de Baixo, em Bucelas, onde residia, faleceu a sr.ª D. Ana Tavares da Silva Serra, casada com o sr. Manuel Epifanio Serra.

FUNERAIS

Dr.ª D. Estelina Marques dos Santos Neves

Repousam desde esta tarde, no cemitério do Estoril, os restos mortais da sr.ª dr.ª D. Estelina Carneiro Bertão Marques dos Santos Neves, que ontem faleceu, após uma doença impiedosa e que evoluiu com rapidez impressionante.

Filha do falecido farmacêutico sr. Manuel Marques dos Santos e da sr.ª D. Clara Marques dos Santos, a extinta assumiu a direcção da farmácia do Alto Estoril quando do falecimento de seu pai e, com a sua dedicação e o seu poder de simpatia, soube conservar o prestígio da antiga casa, consolidando as amizades criadas ao longo dos anos entre as numerosas famílias que há muito vivem ou frequentam aquela estancia de turismo.

Com 44 anos de idade, a sr.ª dr.ª D Estelina Marques dos Santos Neves era casada com o sr. dr. José Constantino Neves, inspector da Estoril-Plage, e mãe da menina Maria Clara e dos meninos João Manuel e José Pedro, mostrando sempre os sentimentos mais elevados, que se evidenciaram bem, tanto na vida profissional como na familiar.

Na igreja de Santo António do Estoril, donde saiu esta tarde o funeral, compareceram numerosas pessoas das mais diversas condições sociais, num testemunho de sincero pesar pelo triste acontecimento.

D. Aida Maria de Sousa Tavares

Faleceu a sr.ª D. Aida Maria de Sousa Tavares, de 55 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. José Carlos Tavares, mãe do sr. comandante José Alexandre de Sousa Tavares e sogra da sr.ª D. Maria da Graça Loureiro Serradas de Sousa Tavares.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realizou-se hoje da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério do Alto de S. João.

José Francisco Fiuza da Silva

Com 76 anos, faleceu o sr. José Francisco Fiuza da Silva, natural de Barcelos, intendente de distrito do Ultramar, aposentado, casado com a sr.ª D. Maria Judite Teles Grilo Fiuza da Silva e pai dos srs. José Umberto Fiuza da Silva e José Renato Fiuza da Silva e sogro das sr.as D. Maria Edite Baptista de Sousa Fiuza da Silva e D. Maria Manuela Jota Teles Grilo Fiuza da Silva. O funeral, a cargo da Agência Magno, saiu da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazigo de família, no cemitério da terra da naturalidade.

D. Ana Rosa Mendes Guerreiro

Na sua residência, Rua Quinta da Aduela, 7-1.º, esq.º, faleceu a sr.ª D. Ana Rosa Mendes Guerreiro, casada com o sr. Henrique Candido Guerreiro.

O funeral saiu hoje para o cemitério do Alto de S. João.

D. Libania Pinto Teixeira

CASTRO DAIRE, 10. — Faleceu a sr.ª D. Libania Pinto Teixeira, de 79 anos, viúva do velho republicano Manuel Fernandes Pinto.

Era mãe dos srs. Arnaldo Fernandes Pinto, ausente no Brasil, Jorge Fernandes Pinto, de D. Andreia Fernandes Pinto e do sr. José Fernandes Pinto, sogra da sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira Fernandes Pinto e D. Florbela Pereira Alexandre Fernandes Pinto e do sr. Carlos Lourenço Machado.

O funeral da bondosa senhora efectuou-se hoje, para o cemitério desta vila.

SUFRAGIOS

Eng. Filipe Mendes Frazão

Mandada celebrar por sua família, será rezada amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Anjos, missa do primeiro aniversário do falecimento do eng. silvicultor Filipe Jorge Mendes Frazão, que foi director-geral dos Serviços Florestais.

Serviçais infiéis procuradas pela Polícia

A Polícia Judiciária pretende identificar o motorista de um táxi, que no dia 6 do passado mês de Março, pouco depois das 14 horas, conduziu uma senhora nova, vestindo um casaco curto de malha, de cor amarela, acompanhada por um cavalheiro, que vestia fato castanho, ao lugar de hortaliças (próximo do Campo Pequeno) da Rua António Serpa, n.º 7-A, onde o «casal» levantou uma mala de viagem, cheia de roupas, no valor de 24 mil escudos, que tinha sido furtada de casa de seus patrões, por uma serviçal que, momentos antes, a havia ali deixado a guardar. O referido motorista deve comparecer na 5.ª Secção daquela Polícia, 1.ª Brigada, sob pena de poder vir a ser considerado encobridor.

A mesma Polícia, 5.ª Secção, está também a proceder a diligências para descobrir o paradeiro de uma criada de servir de nome Maria Virgínia Fernandes, solteira, de 20 anos, natural de Abrantes, freguesia de São João Baptista, acusada de furto de uma pulseira de ouro. A referida Polícia pede a todas as autoridades do País que, logo que haja conhecimento do seu paradeiro, se proceda á sua imediata detenção.

Também solicita ás autoridades do País que procurem capturar Palmira da Silva de Jesus, solteira, de 33 anos, natural do Porto, da freguesia do Bonfim, filha de João de Jesus e de Rosalina da Silva de Jesus, acusada do crime de furto na casa onde trabalhava como mulher a dias.

A reunião mensal do «Elos Clube de Lisboa»

Sob a presidência do dr. Nuno Simões, efectuou-se ontem no Hotel Embaixador, o jantar mensal do «Elos Clube de Lisboa», durante a qual o jornalista brasileiro dr. Alves Pinheiro proferiu uma interessante palestra sobre a sua recente visita a Moçambique, trabalho inspirado no que viu e na sua amizade por Portugal.

Luís Lupi fez, com muito espírito, o comentário da noite, e o sr. dr. Nuno Simões referiu-se aos objectivos de convívio que orientam o Elos Clube e o papel da Imprensa no desenvolvimento das relações entre as nações e entre os povos.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrivel* — Ás 21: «A viagem a Paris» (17 anos). — *Academia* — Ás 21: «A rapariga da mala» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21: «Hatari» (12 anos). — *União Artística* — Ás 21: «O valentão de Marselha» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 227321).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).

MONTIJO—*Moderna*—R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel 229028).

SETUBAL — *Oliveira* — Largo da Misericórdia (Tel. 22488).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho 38 (Tel. 2218560).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel 224250).

A LOTARIA DE HOJE

196107 .. 1.000.000$00
244606 .. 1.000.000$00
23544 .. 200.000$00
175542 .. 50.000$00

PREMIADOS COM 3 800$00
(Aprox. aos 1.º, 2.º e 3.º prémios)
196106 196108 244605 244607
23543 23545 175541 175543

PREMIADOS COM 10 000$00
31945 117728 148270 193919 242481
264698

PREMIADOS COM 2 000$00
35 1660 2995 10766 18609
22819 23476 23770 25044 26939
34632 36617 40529 56915 60370
61975 69263 72060 75397 80493
82528 86592 107748 110329 112201
116014 122262 139437 142397 144566
148580 158902 171963 175273 176546
177569 177654 185710 212771 221564
232076 233937 236906 239085 256471
275577 276514 289122 291925 292123

PREMIADOS COM 100$00
Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios

Os numeros de 196101 a 196200, de 244601 a 244700, de 23501 a 23600 e de 175501 a 175600.

PREMIADOS COM 40$00, todos os numeros com a cor: ENCARNADA.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Extracção de hoje:

SORTE GRANDE – 244.606

1.000 CONTOS

2.º PRÉMIO – 23.544

200 CONTOS

distribuidos aos balcões da

CASA DA SORTE

Ver anúncio complementar na última página.

Assim vai o «Totobola»...

Concurso para os órgãos de informação

Resumo dos prognósticos do Concurso n.º 34

«Comércio de Portimão»: X12 12X 221 2X11, «Revista de Sou Feminina»: 222 111 121 2112; «Cavalgada do Ritmo»: 222 112 122 2X21; «Voz de Lamego»: 212 X22 2X1 2121; «O Telégrafo»: 2X2 221 12X X111; «Linhas de Elvas»: 2X2 X21 121 X111; «Renovação»: 112 X11 111 2111; «Correio dos Açores»: 2X2 112 122 2111; «Notícias de Penacova»: 2X2 1X1 121 2XX2; «O Mensageiro»: 212 121 121 2211; «O Algarve»: XX2 111 121 1X12; «Reconquista»: 222 112 121 1122; «Correio do Vouga»: 212 121 121 2111; «Dos Fracos Não Reza a História»: 2X2 121 111 2X11; «A Dez. Espera por Nós»; 212 111 122 1X12; «A Voz dos Ridículos»: 212 111 121 112X: «O Sorriso da Hora do Almoço»: 212 111 12X X2X2; «Notícias de Gouveia»: 2X2 121 X11 11X1: «Povo Algarvio»: 2X2 111 X21 1X11; «Notícias de Pombal»: 2X1 121 121 2221; «Eu Sei Tudo»: 2XX 111 12X 1111; «Gazeta do Sul»: 212 1X1 121 2X1; «Maria da Fonte»: 2X2 111 12X 112X; «Gazeta do Centro»: 212 111 121 XX2X; «O Templário»: 212 111 221 X112; «Diário dos Açores»: 112 1XX 12X 2121; «Litoral»: X12 1X1 121 11X1; «O Arauto»: 212 221 12X 2X1X; «23.ª Hora»: 212 2XX 12X 2X21, «Badaladas»; 212 1XX 121 2X21; «Eco do Funchal»: 1X1 121 2XX 2111; «Gazeta das Caldas»: 2X2 1XX 1XX 2112; «A Defesa»: 2X2 211 122 212X; «João Semana»: 112 1X1 121 1XX1; «Notícias de Felgueiras»: X12 1X1 1X2 X121; «A Voz Desportiva»: 212 1X1 1X2 2121; «A Voz do Domingo»: 2X2 1X1 12X X111; «Distrito de Setubal»: 212 X1X X22 2222; «Rádio Altitude»: 212 2X1 121 2X11; «Mensageiro de Bragança»: 112 11X 112 X111; «Terra Alta»: 212 1X1 1XX 2122; «A Voz de Chaves»: 212 1X1 1X2 2111; «Jornal de Moura»: 212 121 121 212X; «Notícias de Guimarães»: 212 12X X22 212X; «Almanaque»: 212 121 221 X121; «Ideal Rádio»: 212 111 12X X1X1; «Gira Mundo Desportivo»: 212 111 X2X 1X21; «Ecos de Belém»: 212 X12 1XX 21X2; «Jornal de Sintra»: 212 X11 121 2111; «República»: 2X2 112 121 2XX1; «Folha de Tondela»: 212 121 121 2111; «Rádio Universidade»: 2X2 121 12X 2XX2; «Diário de Lisboa»: 212 XXX 122 X122; «Peça Que Não Maça»: 212 11X 12X X121; «Caravana Musical»: X12 11X 1X1 12X1; «O Setubalense»: 212 1X1 12X 1121; «Diário de Coimbra»: 212 111 12X 1111; «Cidade de Tomar»: 212 11X 122 2111; «Rádio Oceano»: X12 12X 12X X112; «Diário do Alentejo»: 212 1X1 121 2111; «Vida Regional»: 212 11X 112 X111; «Folha do Domingo»: 2X2 XX2 121 X122; «Notícias de Beja»: 222 111 222 2211; «Correio de Abrantes»: 21X 1X1 X11 2X11; «O Despertar»: X1X 1XX 12X 2X11; «A Marca»: 212 1X2 12X 2X11; «Jornal de Évora»: 222 1X1 121 X12X; «Mundo Desportivo»: X1X 111 XXX X121; «A Voz»: 2X2 2X2 12X 2111; «Rádio Desporto»: 212 111 121 XX11; «Onda Desportiva»: 212 11X 12X 2X11; «Ecos do Desporto»: 212 112 12X 1111; «Aqui Salgueiros»: 212 111 111 2111; «A Voz do Leixões»: 212 1X1 121 2121; «Repórter do Dia»: 122 111 1X1 2121; «Penalti»: 212 111 X21 2XX1; «Jornal das Aves»: 1X1 121 121 1XX1; «Jornal de Notícias»: 1X2 1X2 1X2 1122; «Flor do Tamega»: 2X2 111 12X 1X22; «Notícias do Douro»: X12 1X1 1X2 21X1; «Notícias de Évora»: 212 1X1 121 X121; «Flama»: 212 222 122 21X2; «Talismã»: 212 X21 121 2X11; «Diário de Luanda»: 212 1XX 12X 2X2X; «Resenha Desportiva»: 2X2 111 12X 2X12; «Jornal de Benguela»: 2X2 11X 11X 2211; «Apostolado»: 212 1X1 121 X121; «Sporting»: X12 1XX 21X 2211; «Jornal de Algés»: X12 112 11X 111X; «Comércio de Leixões»: 212 111 12X 21X1; «Sorriso Matinal»: X12 1X1 22X 21X2; «De Norte a Sul»: 212 11X 12X 2121; «Musica e Desporto»: 212 111 121 21X2; «Boletim Desportivo»: 212 111 X21 2X1X; «Festival»: 212 111 122 21XX; «A Ordem»: 222 X11 2X1 2X11; «Diário do Norte»: 2X2 111 12X 2121; «Calendário»: 212 121 111 X1X2; «Mosaico»: 2X2 111 121 X1X1; «Picnic»: 212 1X1 12X 2111; «A Volta ao Mundo»: 2X2 112 221 11X2; «Comércio do Porto»: 212 111 12X 1122; «Norte Desportivo»: 1X2 1X1 121 1111; «Record»: 2X2 1X2 121 21X.

De todos estes prognósticos apurou-se o seguinte resumo:

		1	X	2
1	Feirense-Leixões	8	12	82
2	Barreirense-Cuf	68	27	9
3	Lusitano-Benfica	3	4	95
4	Vianense-Oliveir.	85	10	7
5	C. Branco-Covilhã	49	32	21
6	Sanjoanense-Braga	68	20	14
7	Leça-Boavista	83	9	10
8	Silves-C. Piedade	11	14	77
9	Luso-Alhandra	47	37	18
10	Portalegrense-Seixal	21	21	60
11	Oriental-Sacavenense	64	30	8
12	Guarda-Lamego	46	21	35
13	D. Olivais-V. Lisboa	66	12	24

O PORTO pelo telefone

(Continuação da página central)

vulgação, inaugurará uma exposição de ilustrações destinadas ás suas «Obras Completas» e autografará os seus livros.

Aquilino Ribeiro proferirá, depois, na Fábrica «Efacec», em S. Mamede de Infesta, uma conferência para os operários e empregados daquela empresa

Colhido por um automóvel

Recolheu ao Hospital de Santo António a menor Mércia Lima Pereira, de 11 anos, residente em Gaia, que em Santo Ovídio foi colhida por um automóvel. A jovem sofreu várias fracturas e encontra-se em estado de choque.

Recital do Cancioneiro Andaluz

Promovido pelo Círculo de Cultura Teatral, efectua-se hoje, ás 21 e 45, na sua sede, um recital de poesia andaluza pelo declamador Servando Carballar, que dirá obras de Garcia Lorca, Rafael Alberti, António Machado e autores anónimos.

Uma velha serviçal julgada e absolvida duas vezes

O sr. dr. César de Carvalho Araujo, médico, morador na Rua de Santos Pousada, 1990, acusou, há anos, a serviçal Maria da Glória, de 70 anos, ao serviço de um parente daquele clínico, cuja família serve há mais de 50 anos, do crime de difamação, do qual foi absolvida. A serviçal tinha sido testemunha de defesa num processo em que aquele médico acusava o patrão da Maria da Glória de uma série de crimes de que foi também absolvido. Entretanto, o sr. dr César de Carvalho Araujo moveu nova acção, desta vez sob a acusação de perjurio, contra a serviçal e outras testemunhas do referido processo que foi julgado na ultima instancia há mais de cinco anos.

Como apenas a Maria da Glória foi pronunciada, teve de responder agora em tribunal colectivo, presidido pelo juiz corregedor dr. Azevedo Soares (Carcavelos) que tinha como assessores os juizes drs. Lopes Neves e Augusto Cura, e delegado do ministério publico o sr. dr Neto Parra.

A acusação esteve a cargo do sr dr. João Lopes Cardoso e a defesa foi feita pelo sr. dr. Arnaldo Pinheiro Torres. Após três sessões em que houve réplica e tréplica, o juri absolveu a serviçal, tendo sido o sr. dr. Carvalho Araujo condenado ao pagamento do imposto de justiça.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 45: «O homem e as armas», de Bernard Shaw (12 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «A fúria dos Vickings» (12 anos).
RIVOLI — A's 21 e 45: «Maciste na corte do Grankhan» (12 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Ena, tantas!» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «A rainha das amazonas» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 20 e ás 21 e e 30: «Gigantes de Roma» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O mestre impostor» (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Jessica» (17 anos)
JULIO DINIS — As 21 e 30: «A história daquela noite» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mundo cão» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Imitação da vida» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O direito de nascer» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 30: «Katia» e «A ultima sentença» (17 anos).

UM NOVO refeitório económico inaugurado em Setubal

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho inaugurou um novo refeitório, que funcionará na sua delegação em Setubal. Estará á disposição de todos os beneficiários da F. N. A. T. e seus familiares, sendo fornecidos almoços, todos os dias uteis, ao preço de 11$00 avulso e de 10$00 em séries semanais.

Goa, Damão e Dio

sob o domínio da União Indiana

(Continuação da 1.ª página)

com o Estado, o aviso da aplicação, com todo o rigor do fisco, das taxas existentes e ora em projecto no resto da India, a somar com as dificuldades criadas no território com a fobia da liquidação de tudo que era nosso e mantinha milhares de bocas, caiu como chumbo derretido a aniquilar todas as ilusões de futuro.

«Em termos pomposos foi apresentado um projecto do plano do desenvolvimento de Goa, Damão e Dio pelo ten. governador, sr. T. Sivashankar, ao Conselho Consultivo da sua escolha. No seu discurso de apresentação, o sr. Sivashankar diz que durante o regime português a administração era conduzida segundo as necessidades de uma economia colonial e que recentemente foi fortalecida com elementos com experiência em actividades progressivas para orientar o Plano do Desenvolvimento.

«O que o povo de Goa pode responder a essa chamemos audácia governamental é que o povo que vivia feliz debate-se hoje no inferno de ameaças e insegurança, com as algibeiras vasias e a desgraça à vista.

«O ten.-governador não ignora as dificuldades do povo de Goa, que está sendo conduzido para um escalão baixo a fim de o nivelar com o resto da India. Os processos usados não são humanos, sobretudo ficam mal a um Governo que se tem por arauto de anticolonialismo. Libertação do colonialismo não pressupõe fortalecer um partido que conduza moleques ao poder, enriquecendo-se à sombra, quais tubarões, enquanto o povo vai resvalando de miséria para a morte, seres subalimentados em cujo nome se estende a mão à caridade das nações sempre alvejada com setas de fel odiento, enquanto se lhes tirar o último ceitil pela elevação do custo de vida».

De outro artigo de fundo do mesmo jornal transcrevemos alguns períodos que dão bem a medida dos actos coercivos de uma administração que lançou os goeses na miséria e no desespero:

«O povo debate-se numa crise de nervos ao tomar conhecimento da corrupção reinante em todos os sectores da vida, qual flagelo impiedoso a derrubar tudo quanto as musas cantam ..

«Em curto espaço de tempo, após a aquisição de Goa, vieram por terra os castelos arquitectados por incautos num sonho de Goa livre, autónoma, padrão de uma civilização que a fusão de duas civilizações criou, com a limpeza e destruição de tudo quanto era nossa herança, numa bárbara e selvática furia.

«A corrupção marchou sem tréguas, sem vergonha, entre estardalhaço e gargalhadas, como num carnaval passeia a máscara impante».

Referindo-se a vários escândalos que se descobriram nos serviços públicos, o jornal escreve:

«E' necessário que se publiquem os nomes, que se afaste dos serviços toda essa cambada corrupta de especialistas que nos foram mandados para encavalar na nossa engrenagem administrativa e eliminar dela o que representa a garantia dos povos civilizados, retrogradando-a para a maior glória da democracia, de mãos dadas a certos da laia que se grudaram proveitosamente para sujarem uma tradição brilhante e unica — a honestidade do goês».

Outro jornal, o «Blitz», diz, por sua vez, que a «elevação do custo de vida e dos impostos não é a causa da abjecta desilusão que mudou a feição alegre de Goa, mas que isso é devido ao surto de corrupção na nova administração».

E' este o panorama desolador que o antigo Estado Português da India oferece e que os jornais independentes de Goa, como «A India», não escondem aos olhos dos seus leitores, pois seria negar a própria evidência, a dolorosa verdade que o Governo indiano não consegue esconder.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Hoje, ás 21 e 30, prossegue, na Sociedade de Geografia o colóquio sobre a obra de Garcia de Orta, estando inscrito o prof. António de Almeida, com uma comunicação sobre «A antropologia nos «Colóquios» de Gacia da Orta». A entrada é livre.

MAIS UM PASSO

PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO DO PAÍS

Constituiu-se no nosso País uma sociedade luso-japonesa, UNIALGAS — União Luso-Japonesa de Algas Marinhas, S. A. R. L. —, com o capital de 12 000 contos, cuja finalidade será o aproveitamento comercial e industrial da flora marinha, o tratamento biológico e bioquímico de algas e seus derivados bem como o da montagem de outras industrias similares e correlativas.

Trata-se do maior empreendimento do género em toda a Europa, no qual serão investidos cerca de 100 000 contos, e nele estão empenhados duas das mais importantes firmas japonesas, a Japan Seaweed Industry Co. Ltd., e a Mitsui, Co. Ltd., o industrial sr. Domingos de Sousa Uva e Comundo — Consórcio Mundial de Importação e Exportação.

Com o fim de acelerar a montagem definitiva de todo o agrupamento industrial e estudar a fixação de outras industrias de interesse para o País, partiu para o Japão o presidente do conselho de administração da nova empresa, o sr. Anjos Rocha jovem figura em destaque no nosso meio comercial e industrial, a quem o País fica devendo em grande parte tão elevada iniciativa que muito contribuirá para a valorização de uma matéria-prima abundante na nossa flora marinha.

BBC

FALA-VOS NOVAMENTE

Notícias, comentários, entrevistas, reportagens

22,15 h e 23,15 h
41/m e 31/m

VILLARET

IN MEMORIAM

LIVRO PROFUSAMENTE ILUSTRADO

Edição quase esgotada. Os exemplares que restam serão acompanhados de um soneto do Dr. José Galhardo que o escreveu em homenagem ao Grande Actor, que hoje completava 50 anos de idade.

Preço, Es. 30$00 — Pelo Correio, 32$50

A VENDA NAS LIVRARIAS

Casa editora

LIVRARIA FRANCO

RUA BARROS QUEIROZ, 14 - 18

Aumenta na Síria a prova de força

entre membros do Baas e partidários de Nasser

CAIRO, 10—O caso sírio figura no primeiro plano das preocupações oficiais da R. A. U. A Imprensa local ataca vigorosamente o Governo de Damasco e no dizer de observadores árabes, «o facto dos ministros nasserianos estarem em regime de detenção, cria uma situação extremamente séria».

As autoridades que o presidente Nasser deixou na R. A. U. — o marechal Abdel Hakim Amer, comandante-geral das Forças Armadas, o vice-presidente da Republica, Hussein el Chafei e o presidente do conselho executivo Ali Sabri — estiveram em contacto com o iate presidencial «Al Horriya», no Mediterraneo, a fim de darem conhecimento ao presidente do desenvolvimento da situação em Damasco.

Os círculos competentes não dissimularam que «enquanto durar esta prova de força, a situação poderá degenerar de um momento para outro em guerra civil, a não ser que uma das partes domine rapidamente a outra». E estão convencidos de que os «próximos dias serão decisivos para o futuro da Síria e da União Federal projectada entre o Cairo, Bagdad e Damasco».

Consta nesta cidade que os antigos ministros sírios unionistas Nihad el Kassem vice-presidente do Conselho e titular da Justiça, Jihad Dahi (Comunicações), Heni Hindi (Plano de Fomento), Sami Sufan (Abastecimentos) e Abdel Wahab Homed (Finanças), estão com residência fixa e incomunicáveis, sob a vigilancia das forças de segurança.

Em Alepo, um dos membros do conselho da revolução síria, Ismet Hananu, foi preso. A detenção dos homens qualificados pelas esferas oficiais do Cairo como «os sinceros pilares do unionismo e dedicados artífices do presidente Nasser», na Síria, marca o começo de uma prova de força entre os baasistas e os nasserianos.—(F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Reunião do C.O.M.E.C.O.N.

VARSÓVIA, 10. — Reune-se a partir de hoje em Varsóvia, ao nível dos vice-primeiros-ministros dos países membros, o conselho de Auxílio Mutuo Económico das Nações do Bloco Soviético (C. O. M. E. C. O. N.). Nota-se que os representantes da Albânia e da China não figuram entre delegados cuja chegada a Varsóvia foi já anunciada.— (F. P.).

● Morreu Joseph Capozzi

DOUALA, 10. — O norte-americano Joseph Capozzi, unico sobrevivente do desastre aéreo do dia 4, no monte dos Camarões, faleceu esta manhã no hospital desta cidade, elevando a 55 o numero das vítimas. — (F. P.).

A situação no Alabama

(Continuação da 1.ª página)

«Considero uma pressuposição sem qualquer garantia que alguém infira ou sugira que tenha havido qualquer trégua entre a cidade de Birmingham e quem quer que seja que tenha violado a lei — afirmou Albert Boutwell, «mayor» recentemente eleito. — Não tomei quaisquer compromissos relativamente aos assuntos em negociações». — acrescentou.

O comissário da Polícia Eugene O'Connor, membro da administração municipal anterior, derrotada nas ultimas eleições e cujos poderes não foram ainda transmitidos ao novo Governo, adoptou identica atitude. «A comissão não negociou por mim» — comentou, acrescentando que não se sentia obrigado pelos seus acordos.

A administração eleita e a administração cessante constituiram um programa conjunto para dominarem os acontecimentos enquanto se não resolve a parte jurídica da questão, que vai ser estudada pelo Supremo Tribunal do Alabama, depois do dia 16.

Entretanto, o reverendo King comunicou que se havia chegado a acordo nas seguintes questões: integração racial nos restaurantes dos armazens comerciais do centro da cidade, condições para que se facultem aos negros melhores oportunidades de trabalho e estabelecimento de uma comissão birracial permanente incumbida de elaborar o programa da aplicação de medidas integracionistas no ensino e de reabrir os parques publicos. O quarto ponto ainda em negociações, refere-se á liberdade incondicional de todos os manifestantes presos durante a campanha. De mais de 2200 pessoas detidas desde 3 do mês passado, cerca de 600 estão ainda na prisão. — (A. N. I.).

APELO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10. — «Proteste contra o terror racista de Birmingham» — é o apelo que encabeça um impresso distribuido nas ruas de Nova York por uma organização que aderiu ao movimento antirracista desencadeado no Alabama.

Em subtítulo declara-se que as autoridades de Birmingham estão a utilizar métodos próprios da «Gestapo» contra mulheres e crianças.

O impresso encerra com um apelo a favor da libertação dos manifestantes presos no Alabama. — (A. N. I.)

● Faleceu o alto comissário inglês na Nova Zelândia

CANBERRA, 10. — S. C. Johnston, alto comissário britanico na Nova Zelandia, sucumbiu a uma crise cardíaca, esta manhã, no seu gabinete de trabalho. Contava 62 anos. — (F. P.).

Deve terminar hoje o julgamento na U.R.S.S. de Wynne e Penkovsky

MOSCOVO, 10 — O julgamento por espionagem do comerciante inglês Greville Wynne e do técnico russo Oleg Penkovsky recomeçou hoje, em audiência publica, entrando assim no quarto e, possivelmente, ultimo dia.

O advogado de defesa Nikolai Borovik declarou aos jornalistas que espera fazer hoje o discurso final(depois da acusação ter feito as ultimas alegações, pelo que a sentença deverá ser lida amanhã. A mulher de Wynne estava hoje novamente na sala do tribunal, muito pálida e com ar preocupado.

Uma testemunha de nome Finkelstein foi chamada hoje a depor sobre o carácter de Penkovsky.

A testemunha disse ter conhecido o réu em 1951 quando ele era coronel e desempenhava um cargo importante numa repartição do Estado. Segundo Finkelstein. Penkovski era um homem agitado, que andava sempre muito depressa e a olhar para o relógio. No entanto, interessava-se bastante por mulheres e tinha muitas amigas

Ao pedirem-lhe para se referir á principal característica do carácter de Penkovsky, a testemunha disse: «A vaidade era nele quase uma doença. O seu comportamento era teatral e nunca agia com naturalidade, parecendo que desempenhava o papel de um importante funcionário num cargo de responsabilidade».

Finkelstein disse ainda que sempre que iam juntos a qualquer lado, Penkovsky insistia sempre em pagar a conta. Uma vez num restaurante um amigo desafiou-o a beber pelo sapato de uma jovem que o acompanhava e Penkovsky que gostava destas estravagâncias, não hesitou.

No entanto, interrogado pelo juiz-presidente, o réu disse ter tido apenas uma amante nos ultimos anos.

Testemunharam também alguns peritos e um deles disse que o bilhete de identidade soviético encontrado em poder de Penkovsky quando foi preso era falso A fotografia era de Penkovsky mas fora tirada no estrangeiro e o bilhete estava passado em nome de outra pessoa.

Outra testemunha, uma mulher, disse que alguns papeis encontrados em poder de Penkovsky estavam impregnados de uma substância química especial que permitia escrever neles mensagens invisíveis. O juiz perguntou por várias vezes ao réu britânico se desejava pedir esclarecimentos ás testemunhas mas Wynne respondeu sempre que não.

A audiência, que durou uma hora e 55 minutos, foi suspensa até ás 16 horas. Todas as testemunhas foram já ouvidas, faltando apenas os discursos finais da acusação e da defesa — (Reuter).

AS PENAS PEDIDAS PELA DSFESA

MOSCOVO, 10 — O procurador militar, general Gorny pediu a pena de morte para Penkovski e dez anos de privação da liberdade contra Wynne. — (F. P.).

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. ministro da Economia.

● Ministro das Corporações

O sr. dr. Simplício Barreto Magro, governador civil de Castelo Branco, avistou-se hoje com o titular da pasta das Corporações, sr. prof. Gonçalves de Proença, para apreciação de assuntos de interesse para aquele distrito.

«Brandy» espanhol com álcool metílico

WASHINGTON, 10 — A Administração de Alimentos e de Drogas dos Estados Unidos (F. D. A.) revelou, na noite passada, 105 casos de «brandy» espanhol contendo álcool metílico, distribuído na área de Nova York.

Avisando o publico contra o perigo de beber tal «brandy», a F. D. A. declarou que a aguardente era similar ao «brandy», que se anunciou ter causado, no mês passado, em Espanha, 22 mortes — (R.).

Crime em Viena

(Continuação da 1.ª página)

vel até a uma certa distancia do local da proeza para ali se desembaraçar dela. Algumas peças de roupa (designadamente a capa de Margarete) foram encontradas no Danúbio, pensando-se que tenha sido o criminoso quem as lançou ao rio. Há um pormenor que intriga os investigadores: as peças de roupa encontradas apresentavam-se cortadas á faca, facto que já se verificara nos dois crimes anteriores e para o qual não se encontrou ainda explicação.

Existe uma pista importante: no domingo á tarde, pelas 17 horas (o automóvel foi roubado próximo do estádio do Prater), um desconhecido tentara convencer uma jovem de Viena a acompanhá-lo, prometendo-lhe que a traria de volta no seu «Puch». A rapariga conseguiu fornecer uma descrição relativamente precisa do «sedutor». — (F. P.).

Feiticeiras do Tanganica condenadas à morte

DAR-ES-SALAM, 10.—O tribunal colectivo desta cidade condenou á morte três mulheres, pelo assassinio ritual de uma africana, Fátima Nyungund. Testemunhas declararam que esta, que se ofereceu á morte para salvar uma parente, foi decapitada e retalhada sendo, finalmente, os restos mortais postos a secar reduzidos a pó.—(F. P.).

Morreram em S. José

Faleceram no Hospital de S. José, para onde haviam entrado ontem, o jornaleiro sr. António Maria Função, de 51 anos, de Outeiro da Polina (S. Domingos de Rana), que caiu de uma bicicleta, perto de Oeiras; o trabalhador da Junta Autónoma de Estradas, sr. Eugénio Joaquim, de 43 anos, que residia na Rua Luís Gomes, 59, 2.º, o qual caíra de uma camioneta, no Parque de Monsanto; e o jornaleiro sr. Manuel Lopes, de 36 anos, de S. Pedro do Estoril, que, em Carcavelos, chocara a bicicleta em que seguia com uma camioneta.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental chovia nas regiões do Norte, por influência de um sistema frontal que se estende sobre os Montes Cantábricos. Nas regiões do Sul, havia bom tempo sob a acção de uma crista anticiclónica.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Porto, 13°; Penhas Douradas, 7°; Coimbra, 16°; Lisboa, 15°; Faro, 18°; Sagres, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15,5; na água do mar, 14°,8

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 20°; mínima, 13°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°,5; mínima, 12°,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — A Norte do rio Tejo, céu encoberto; vento moderado de Oeste e períodos de chuva; melhoria gradual de Norte para Sul, durante a tarde de hoje, com diminuição de nebulosidade; rotação do vento para Noroeste e aguaceiros ocasionais nas regiões montanhosas do interior.

A sul do rio Tejo, céu geralmente muito nublado com excepção do Baixo-Alentejo e Algarve, onde a nebulosidade se manterá fraca; vento moderado a fraco de Noroeste. Para o dia de amanhã, bom tempo em todo o território do continente.

Dorme mal?

Patente 5 3 7 9

Experimente V Ex.ª os colchões de molas

30 anos de bom fabrico

Fornecedor dos principais Hotéis

AGUIAR RAMALHO, LDA.

R. Actor Vale, 16-B — LISBOA

Telef. 831244

Reforçando os seus próprios recordes, a

CASA DA SORTE

eleva hoje para

25 PRÉMIOS GRANDES

no valor de

16 MILHÕES

o total dos prémios grandes distribuidos, em 1963, aos balcões dos seus estabelecimentos

SORTE GRANDE — 244.606

1.000 CONTOS

2.º PRÉMIO — 23.544

200 CONTOS

Grande Lotaria de Santo António

1.º PRÉMIO — 8.000 MILHÕES

Bilhetes duplos, a 320$00 (com fracções a 20$00), à venda na

CASA DA SORTE

Nos jornais de amanhã, publicará a CASA DA SORTE a lista dos outros prémios de valor distribuídos hoje em bilhetes com a sua marca.

Uma correspondência comercial inglesa verdadeiramente eficiente...

sem teorias insípidas nem gramática fastidiosa! A partir da primeira lição, o aluno aplica o método à sua vida prática!

Inscreva-se no nosso curso directo ou por correspondência: duração 3-6 meses, habilitações mín. 5.º ano liceal ou análise.

Informações: Tels. 366991 ou 57452

RESTAURANTE CORPO SANTO

TRAV. DE CORPO SANTO, 27

Telefone: 322672

JOSÉ FRIMAN

serve diàriamente suas especialidades portuguesas e estrangeiras

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

NOTA SEMANAL

A INTEGRAÇÃO DAS ECONOMIAS ULTRAMARINAS

por GRACUS

As numerosas medidas que, em complemento das que já foram postas em vigor, estão previstas para futuro próximo no que respeita á integração económica do conjunto português Metrópole-Ultramar, constituem — como já foi assinalado nestas colunas — um impressionante e particularmente sobrecarregado programa governativo. E no entanto não devemos esquecer que a execução desse programa, mesmo quando completada, não pode confundir-se com a realização efectiva do processo de integração que se tem em vista: apenas significa que se criaram certas condições e certos meios de acção tendentes a impulsionar tal processo.

Não é nosso intento desconhecer, ou menosprezar antecipadamente, a importancia que poderão ter as referidas medidas — sobretudo aquelas que se proponham rever os esquemas e os métodos de planeamento económico até agora vigentes, assim como as que se destinem a modificar o regime do condicionamento industrial e as que tiverem em vista definir, em termos adequados, o «ordenamento agrícola» das várias regiões metropolitanas e ultramarinas. Simplesmente, a existência, nas páginas do «Diário do Governo», da longa série de textos legais que se anunciam, dar-nos-á apenas a imagem de uma integração prospectiva: através de tais disposições — e da visão global do crescimento económico de todos os territórios portugueses que elas pretendem inculcar — poderá tão-sómente definir-se o que muitos economistas modernos denominam um «espaço-plano».

A integração funcional, que é requisito basilar de um espaço económico unificado, medir-se-á, em ultima análise, pela intensificação dos fluxos interterritoriais de bens e de serviços e pela multiplicação dos laços de interdependência de que aqueles fluxos são, ao mesmo tempo, causa e efeito. Por outro lado, como é evidente, só poderá alcançar-se um maior grau de homogeneidade estrutural, no ambito de todo o conjunto português, na medida em que, durante um longo período de tempo, as taxas de crescimento das economias ultramarinas se mantiverem em níveis muito mais elevados que a taxa de crescimento metropolitana.

A liberalização das trocas, já quase completamente realizada, mesmo quando secundada pela livre convertibilidade das moedas, só poderia de per si conduzir, em curto prazo, a um incremento substancial das relações comerciais entre os vários territórios portugueses se a eliminação dos direitos aduaneiros se traduzisse em reduções dos preços dos produtos metropolitanos importados pelo Ultramar e dos produtos ultramarinos consumidos pela Metrópole. Ora, não parece que estas baixas de preços venham a verificar-se, em parte talvez porque, na maioria dos casos, já eram muito reduzidos os direitos que ainda subsistiam. Por outro lado, através da abolição total dos direitos aduaneiros apenas se reforça um pouco o sistema de relações fortemente preferenciais que já existia de há muito entre a Metrópole e o Ultramar. Não são, pois, de prever rápidas e importantes mudanças de rumo do comércio externo, quer metropolitano quer ultramarino.

Pelo que respeita ás vendas da Metrópole ao Ultramar, podem ainda apontar-se dois factores limitativos com os quais há que contar, pelo menos a curto prazo: a) os «deficits» das balanças de pagamentos ultramarinas em relação á Metrópole que são particularmente elevados no caso de Angola e cujo agravamento não seria suportável sem riscos graves para o Tesouro metropolitano; b) a necessária diversificação das actividades produtivas no Ultramar, que implicará a satisfação da procura interna dos vários territórios por produtos de fabricação local, em substituição de numerosos artigos actualmente importados da Metrópole.

Somos assim levados a considerar a integração no plano mais restrito de cada um dos territórios ultramarinos. Já tivemos ocasião de referir, nestas colunas, o carácter prioritário que atribuimos a este aspecto da política de integração económica. É que as economias africanas são, por excelência, economias desintegradas. Entre os seus sectores modernos e os sectores de economia de subsistência de que depende a maioria da população africana, continua a verificar-se uma profunda desarticulação, proveniente de um complexo de barreiras e de obstáculos económicos, sociológicos e humanos que entravam poderosamente a marcha do progresso. Torna-se assim evidente a necessidade de alcançar para tais economias um mais elevado grau de integração, antes de pensar em fundi-las num conjunto mais vasto, á escala intercontinental.

Estamos em face de dois objectivos que podem contrariar-se mutuamente se, na sua consecução, não forem respeitadas as prioridades que lógicamente decorrem dos fins ultimos a atingir. Tais fins — independentemente de aspectos políticos que não nos cabe analisar no presente contexto — são o desenvolvimento económico e o progresso social, tanto mais necessários e urgentes quanto maior for o atraso relativo das regiões consideradas. O primeiro imperativo a ter em linha de conta é assim o de evitar que a integração ao nível territorial seja, de algum modo, sacrificada a uma integração mais vasta á escala interterritorial.

Para as economias de tipo dualista, como as de Angola e de Moçambique, uma política de integração deve ter em vista, fundamentalmente, a eliminação dos profundos contrastes e desigualdades que continuam a subsistir entre os sectores modernos e os sectores tradicionais ou de subsistência. Trata-se de um objectivo que não depende unicamente — e talvez mesmo não dependa predominantemente — de um processo de evolução económica, pois implica profundas transformações das estruturas institucionais, políticas, sociais e mentais.

Colocando-nos num angulo de visão mais estritamente económico, limitamo-nos a assinalar, por hoje, algumas linhas de rumo de uma política de integração á escala das economias africanas. A diversificação da produção e a consequente expansão industrial constituem, sem duvida, elementos essenciais de tal política, pelos seus efeitos multiplicadores e indutores de novas actividades que entre si naturalmente se articulam. É pois necessário que os investimentos industriais se orientem no sentido das actividades susceptíveis de produzir mais fortes efeitos multiplicadores, em vez de se destinarem predominantemente a reforçar certos enclaves ou «ilhéus de progresso» cujo poder de irradiação sobre a economia das grandes massas populacionais é diminuto. Há que ter sempre presente que, através dos novos investimentos, se deve ter em vista, antes de mais, uma modificação radical das estruturas da produção, actualmente caracterizadas pela concentração dos recursos disponíveis num pequeno numero de sectores geralmente orientados para a exportação.

Outro aspecto fundamental de uma política de integração aplicável ao Ultramar é o que se refere ao sector agrícola. Como é sabido, a agricultura é, de longe, a actividade predominante de que dependem as populações africanas; daí a importancia de que se revestem os programas tendentes á modernização dos sectores rurais. Neste campo, parece também evidente a necessidade de evitar que os recursos disponíveis se orientem de preferência para as plantações de direcção europeia consagradas a produtos de exportação, em vez de irem apoiar o enorme esforço de promoção e de renovação dos meios agrícolas indígenas tradicionais sem o qual não será possível assegurar a elevação do nível económico e social das populações

A este respeito, notaremos que foi criada em Angola, pelo Diploma Legislativo N.º 3237, de 2 de Maio de 1962, uma Comissão Técnica de Reordenamento Rural, prevendo-se a divisão da Província em «zonas de reordenamento rural» para cada uma das quais seria criada uma Comissão de Reordenamento. A estas Comissões competiria a elaboração de um plano director de reordenamento da zona respectiva. Segundo declarações do governador-geral de então, este programa teria justamente por objectivo a «integração das massas rurais na nossa sociedade plurirracial».

Em matéria de tão grande urgência e magnitude, julgamos que deveria ser tornada publica uma ampla e rigorosa informação que desse a conhecer ao País os trabalhos já efectuados, os recursos que lhe são consagrados e os métodos técnicos e científicos postos em prática.

A importância da reunião da Associação Europeia de Comércio Livre

A reunião da E.F.T.A. que presentemente se está realizando entre nós tem como objectivo principal, ao que parece, adoptar novas medidas de liberalização do comércio entre os países membros, de modo a marcar uma evolução paralela á da Comunidade Económica Europeia.

As questões a tratar revestem-se, portanto, da maior importancia e gravidade em grande parte pela posição periclitante em que se encontra a quase totalidade da industria portuguesa e ainda devido ás incertezas que pairam sobre os novos rumos que o prof. Teixeira Pinto imprimirá á política industrial do Governo.

Embora manifestando desde já a intenção de em crónica abordar tal assunto ainda no corrente mês, tentando, se nos for possível, procurar discernir os traços de conjunto da política oficial em tal matéria, parece-nos que a delegação portuguesa terá de tomar decisões baseando-se nas informações que a industria lhe haja fornecido.

Além disso não julgamos que o nosso País tenha qualquer interesse em associar-se ás referidas medidas de liberalização sem que, em contrapartida, lhe seja garantido um auxílio económico substancial. A economia portuguesa acha-se em situação muito diversa da dos outros países membros da E.F.T.A. — não só devido a certos factores conjunturais bem conhecidos, mas ainda e sobretudo pela grande distancia que nos separa do estádio de desenvolvimento que os restantes parceiros já atingiram.

No ambito da Comunidade Económica Europeia foram já consideradas situações deste tipo, prevendo-se em tais casos medidas especiais de auxílio financeiro e técnico aos países associados de mais baixo nível de desenvolvimento. Se no seio da E.F.T.A. não for adoptada uma política semelhante, Portugal não poderá certamente acompanhar o projectado movimento de liberalização comercial sem incorrer em graves e escusados riscos, dada a fraqueza presente das nossas estruturas económicas. O caminho a seguir pela nossa «diplomacia económica» parece claramente indicado.

A O. C. D. E. E O «CONFRONTO DE POLÍTICAS»

No seguimento de um processo de actuação posto em prática pela O. E. C. E., a O. C. D. E. têm-se esforçado por melhorar os sistemas de recolha e de debate de informações tendentes a permitir o confronto das políticas que os países membros adoptam em relação aos diversos campos de actuação directa e indirectamente relacionados com a política económica.

Sendo o problema do ensino e da formação considerado como um dos mais importantes na intensificação do desenvolvimento económico reproduzimos hoje a parte que se lhe refere de um questionário elaborado por este organismo internacional e destinado a ser objecto de resposta por parte dos países membros.

Planificação do Ensino

Como poderá ser melhorado o sistema actualmente utilizado para estimar as necessidades presentes e futuras em pessoal científico e técnico e ainda em pessoal docente? Em particular.

* As necessidades da economia são objecto de inquéritos detalhados, no quadro dos arranjos existentes?
* Existe coordenação suficiente entre os organismos que se ocupam de previsões respeitantes ao ensino e os que actuam noutros domínios, designadamente económicos e financeiros?
* Poderia a Delegação (1) dar a sua opinião sobre as vantagens dos procedimentos adoptados até ao presente em matéria de previsão?

Como funciona o sistema de planificação relativo ao ensino e que modificações se pensa introduzir? Quais as funções respectivas dos diferentes organismos que se ocupam da planificação? Em que medida as autoridades encarregadas da planificação entram em linha de conta com as previsões relativas ás necessidades?

Ensino Superior

Que acção se pensa empreender relativamente á eficácia interna do ensino superior?

Os adultos representam actualmente uma percentagem elevada do efectivo total dos estudantes do ensino superior. Que medidas se têm adoptado para lhes facilitar os estudos? Como procedem normalmente as empresas que os empregam e o corpo docente universitário que lhes ministra os cursos?

Encara-se a criação de um serviço de investigação de âmbito governamental que se ocupe da organização de meios de aperfeiçoamento (utilização da rádio, de cursos por correspondência, de cursos para adultos)?

Estabelecimentos Secundários e de Ensino Técnico

Que medidas adoptam as autoridades a fim de assegurar

— que haja no futuro recursos suficientes em diplomados do ensino secundário bem preparados no plano científico e matemático para receber uma instrução superior?

— que a finalidade essencial dos estabelecimentos secundários de ensino técnico permaneça o de formar técnicos?

Pessoal Docente

Perante o desenvolvimento passado do ensino superior e a necessidade futura de alargar o ensino secundário, que medidas adoptam para aumentar os recursos em professores nas disciplinas matemáticas, científicas e técnicas, tanto para o ensino superior como para o ensino secundário?

Investigação Científica e Técnica

De que meios de investigação dispõe o pessoal das faculdades científicas e técnicas? Existem possibilidades de fazer investigação aplicada?

★

Este questionário, primorosamente elaborado, fornece meios mais que suficientes para avaliar da existência real e bem fundada das políticas nacionais de formação e ensino. Dado que se trata de um questionário sobre o qual as diversas delegações nacionais terão de se pronunciar teria o maior interesse que oportunamente se divulgassem as respostas da Delegação Portuguesa.

(1) Como referimos o presente questionário dirige-se aos países membros que dele tomam conhecimento por intermédio das respectivas delegações nacionais.

O TURISMO COMO ACTIVIDADE ECONÓMICA

O turismo, encarado como actividade económica, constitui uma realidade que os ultimos anos têm permitido se afirme cada vez com maior intensidade. Os exemplos da Suíça e da Itália, durante muito tempo citados sem que se procurasse investigar acerca do esforço de organização que quase permanentemente canaliza para estes países volumosos caudais de turistas, aparecem hoje como o resultado do funcionamento de uma máquina cujos pormenores técnicos interessa conhecer.

Entre nós, e por tão citado no estrangeiro, começou também a falar-se de turismo, actividade que embora inicial e por isso naturalmente pouco organizada, nos foi desde logo apresentada como das mais importantes no quadro da produção nacional. Mas porque o verbalismo e a intenção não bastam para edificar um sistema que, por tão generalizado em quase todo o Mundo, deverá, para ser operante, reunir indispensáveis condições de concorrência, começaram a surgir duvidas sobre o bem fundado da política que em Portugal em tal domínio se segue. Duvidas frise-se bem, e duvidas derivadas da ausência de dados concretos e objectivos em torno dos quais, e por comparações entre países, se possa avaliar dos resultados de um fomento turístico de que há tempos com tanta insistência se fala.

Na falta de padrões de avaliação nacionais referiremos um empreendimento estrangeiro que recentemente foi anunciado, e que revela a existência de uma organização e de uma *visão de planeamento* que entre nós lamentàvelmente nunca se exteriorizou.

O ministro da Construção francês comunicou durante uma viagem realizada no princípio do mês corrente ao Languedoc-Roussillon a construção, nos próximos cinco ou seis anos, de *seis cidades de férias* situadas na orla litoral entre a região da Camargue e a fronteira espanhola. Estas cidades que, uma vez concluidas permitirão acolher *no Verão* cerca de 800 000 turistas, foram concebidas, ao que parece, de molde a facultar uma *possibilidade de escolha* aos estrangeiros que se deslocam cada qual procurando um tipo de permanência num meio diferente do habitual. Assim, além de uma estação semelhante a Saint-Tropez (Barcarès), serão construídas uma cidade de grande densidade habitacional na qual se prevê a organização de grandes conjuntos colectivos com rendas pouco elevadas (la Grande Motte), uma estação de tipo residencial (Agde) e ainda clubes de férias *nos moldes dos existentes no Brasil.*

Evidentemente, e uma vez que em França o turismo é encarado efectivamente como uma actividade económica, toda esta diversidade de iniciativas será enquadrada num plano de conjunto que confira ás realizações previstas a indispensável *coerência de objectivos.* Este ponto de vista não deixam os responsáveis franceses de o destacar desta forma bem clara: «Não se trata, com efeito, de organizar estações turísticas independentes umas das outras mas sim uma série de praias complementares...».

(Continua na página seguinte)

Vida económica

(Continuação da página anterior)

A citação do empreendimento é bastante para ilustrar um método. Seria possível, sem qualquer esforço indicar alguns pormenores de organização, a estrutura em que se apoia todo o longo trabalho de *aménagement* que tal acção implica. Igualmente seria fácil apontar os cuidados com que foi encarada a luta contra a especulação de terrenos, as campanhas de *desinfestação de moscas e mosquitos*, a forma de trabalhar das equipas de arquitectos que estudaram os planos de edificação e urbanização, etc. Mas, repetimos, como método o que foi referido basta. Há que aguardar os tão tardos relatórios das entidades portuguesas para que então possamos, como convém nesta era de elogios ás integrações, proceder a talvez uteis análises comparativas.

Assembleias gerais

Sociedade Nacional de Refinação de Petróleos (Sonaref)

Sob a presidência do sr. prof. doutor Ruy Ulrich, secretariado pelos srs. Jaime Queirós de Barros e tenente-coronel António Quintino da Costa, realizou-se, em Lisboa, na Rua Filipe Folque, 12-B, a assembleia geral ordinária, convocada nos termos da lei e dos estatutos para discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício do ano findo. Em nome do conselho de administração, o sr. Manoel Boullosa fez oportunas e judiciosas declarações sobre o desenvolvimento da empresa e dos seus reflexos na vida económica nacional, esclarecendo alguns pontos do relatório. Os accionistas presentes deram em seguida, a sua aprovação unanime a todos os documentos sobre que tiveram de se pronunciar.

Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio

Hoje, em primeira convocação ás 20 e 30, e, não havendo numero legal, em segunda convocação ás 21 e 30, efectua-se, na sua sede, na Rua da Palma, 256-A, 1.º, a assembleia geral ordinária da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, para apreciação, discussão e votação das contas da gerência de 1962 e do parecer do conselho fiscal. Presidirá o sr. Jaime Franco, representante da Academia de Santo Amaro.

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Contribuição industrial. — Estão a pagamento durante o mês de Maio corrente, com juros de mora, as segundas prestações trimestrais não pagas durante o mês de Abril.

Contribuição predial. — Estão a pagamento durante o mês de Maio corrente, com juros de mora, as segundas prestações trimestrais não pagas em Abril findo. Durante este mês de Maio pode ser paga com juros de mora e totalidade da contribuição dividida em quatro prestações da qual não tenha sido paga a primeira.

Imposto profissional (Empregados) — Deve ser entregue durante todo o mês de Maio o imposto de um por cento descontado nas remunerações pagas em Abril.

Imposto de capitais (Secção A) — Está a pagamento em Maio, com juros de mora, a unica prestação deste imposto.

Imposto de capitais (Secção B) — Deve ser pago, em Maio, o respeitante aos lucros atribuídos aos sócios das sociedades durante o mês de Abril e, bem assim, o referente a juros de suprimentos pagos ou atribuídos na mesma altura.

IMPOSTOS CAMARÁRIOS

Licença de estabelecimento comercial ou industrial. — Continua a pagamento durante o mês de Maio, com juros de mora, a primeira ou unica prestação desta licença camarária.

Taxa de conservação da rede geral de esgotos. — O pagamento á boca do cofre efectuar-se-á em duas prestações, a primeira em Maio corrente e a segunda em Outubro, podendo a segunda prestação ser também paga com a primeira. No aviso recebido da Camara o contribuinte declarará se pretende pagar toda a taxa ou se só a de 6 meses, declaração que assinará.

IMPOSTO PROFISSIONAL (CONTA PRÓPRIA)

Continuam pendentes de julgamento, na D. de F. de Lisboa, as reclamações apresentadas nas diferentes secções de finanças do distrito, presumindo-se que a resolução das mesmas ainda venha a demorar. Os rendimentos definitivos serão notificados aos interessados que terão de se conformar com os mesmos, por não caber recurso, salvo em caso de preterição de formalidades.

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Continuam suspensas as operações de lançamento deste imposto, cujo diploma regulador se pensa venha a ser promulgado em Junho do corrente ano. Até lá, continuam a não ser de entregar as declarações — modelos 1, 1-A, 2, 3 e 4.

Doutrina

IMPOSTO DE CAPITAIS — (Sociedades comerciais irregulares — Lucros dos sócios)

Por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 17 de Abril ultimo, comunicado aos Serviços através da Circular n.º G 11/63, foi sancionada a seguinte doutrina relativamente aos lucros atribuídos aos sócios das sociedades comerciais (n.º 1.º do art.º 6.º do Código de Imposto de Capitais):

> «Posto que o citado preceito — como aliás sucede com outros passos do mesmo Código — se refere a «sociedades comerciais», indistintamente, *sejam regulares ou irregulares*, entende-se que todas estão dentro do ambito de aplicação do referido n.º 1.º do art.º 6.º e, como tal, compreendidos na secção B os lucros atribuídos aos seus sócios, uma vez que, nos termos do art.º 29.º do Código Comercial, todos os comerciantes são obrigados a possuir escrita pela qual se torne possível conhecer o resultado dos exercícios».

A doutrina expendida na primeira parte desta circular parece-nos perfeitamente enquadrada nos princípios que enformam o Código, porquanto, na verdade, parece ter havido o propósito de não se fazer qualquer distinção entre sociedades regulares ou irregulares, visto que, se assim não fosse o legislador tê-lo-ia referido expressamente, tal como o fez para as sociedades civis sob a forma comercial. Em relação áquelas atendeu-se sobretudo ás situações de facto.

Relativamente, porém, á ultima parte da transcrita Circular, a questão não se reveste de tanta singeleza como a que parece transparecer.

Com efeito, o art.º 29.º do Código Comercial estabelece a obrigatoriedade da existência de escrita para todos os comerciantes. Mas esse preceito carece de força como meio de a impor, porquanto, afora o caso especial das sociedades anónimas previsto no Decreto n.º 27 153, de 31 de Outubro de 1936, não há na lei a correlativa sanção para o incumprimento dessa obrigação, como também não a há para a falta de aprovação do balanço dentro do prazo (três meses) referido no § unico do art.º 137.º do Decreto n.º 16 731, de 13 de Abril de 1929 (Acórdão do S. T. A., de 29-11-1950, n.º 1707, da Compilação do conselheiro Augusto Coelho).

E sendo assim, como efectivamente é, não deve propriamente falar-se em *obrigatoriedade da existência de escrita*, visto que a sua falta não pode julgar-se como facto criminoso, posto que não existe lei que o qualifique como tal (art.º 5.º do Código Penal e art.ºs 8.º e 9.º da Constituição — Acórdão do S. T. A., no «Diário do Governo», de 30-3-1948).

De resto, a não existência de escrita é inteiramente admitida no discurso do ministro das Finanças, proferido no passado dia 27 de Abril, em termos que revelam como é óbvio, o perfeito conhecimento da ineficácia do disposto no questionado artigo como meio de compelir os comerciantes á organização de escrita.

Referindo-se a essa circunstancia, disse o ministro das Finanças no aludido discurso:

> «O que não quer dizer que, em relação ás empresas médias *que não possuam escrita* se mantenha o sistema de tributação de rendimentos normais...».

e mais adiante,

> «A excelência ou pelo menos a vantagem que o sistema de tributação de lucros reais necessáriamente traz ás próprias empresas *devc constituir seguro factor de estímulo para a entrada no caminho da contabilidade...*».

Estas afirmações não podem deixar quaisquer duvidas quanto á improficuidade do mencionado art.º 29.º, porquanto, se assim não fosse, a voz autorizada do ministro das Finanças não se teria referido, nos termos em que o fez, ás sociedades sem contabilidade montada e ao tratamento fiscal que, por esse mesmo motivo, lhes virá a ser aplicado, no futuro, em matéria de contribuição industrial.

Isto não significa, porém, que se perfilhe a opinião de que a lacuna existente na lei constitua situação benéfica para o comerciante sem escrita devidamente organizada. Antes pelo contrário *entende-se que a administração comercial só pode ser verdadeiramente eficaz quando se possa conhecer a situação económica da sociedade, a qual só os elementos de escrita organizada podem revelar.*

A próxima entrada em vigor do Código da Contribuição Industrial fará ressaltar, como bem acentuou o ministro das Finanças, a necessidade e vantagem da contabilidade comercial devidamente montada e organizada.

Consultas técnicas

IMPOSTO DE CAPITAIS — (Empréstimos titulados por letra sem vencimento de juro — Sujeição ao imposto)

PERGUNTA

Aproveitando o ensejo que o nosso jornal proporciona aos leitores interessados na solução dos seus problemas fiscais, com os meus melhores cumprimentos solicito o favor de me esclarecerem sobre o seguinte:

Em 20 do mês de Abril findo, emprestei a pessoa das minhas relações a quantia de 30 000$00 que me será restituída dentro de um ano, quantia essa que não vence qualquer juro, nem desse empréstimo aufiro compensação de qualquer natureza o que, embora possa parecer estranho é, contudo, a expressão da verdade.

O empréstimo foi titulado por letra e dadas as condições da operação realizada — sem vencimento de juro — careço de ser esclarecido se o mesmo está sujeito a qualquer imposto e, em caso afirmativo, as formalidades que devo observar a fim de não incorrer em transgressão. J. P. F.

RESPOSTA:

Desde que, como nos informa, se trata de um contrato de mutuo titulado por meio de letra de cambio, a lei presume a existência de juro á taxa anual de 6 por cento (art.º 14.º, do «Código de Capitais» aprovado pelo Decreto-Lei n.º 44 561, de 10 de Setembro de 1962).

Portanto, muito embora o empréstimo feito pelo nosso consulente revista a natureza de gratuitidade, o certo é que, a presunção legal atrás referida, que só pode ser ilidida por decisão judicial proferida em acção intentada contra o Estado (§ 2.º do art.º 14.º citado), faz com que o mesmo esteja compreendido entre as situações que a lei torna passível de imposto de capitais da Secção A (n.º 1.º do art.º 3.º do aludido Código).

No caso sujeito, por consequência, há lugar ao competente manifesto que terá de ser efectuado dentro do prazo de 30 dias contados da data do saque (art.º 24.º do mesmo Código).

Esta formalidade deverá realizar-se na secção de finanças do concelho ou bairro da residência do nosso consulente (art.º 25.º do Código) em face do respectivo título, ou, se assim o desejar, através de declaração, em duplicado, escrita e assinada, na qual terá de fazer constar os nomes, profissões e moradas do credor e devedor, o montante da dívida, a taxa de juro, a origem, natureza e data do título constitutivo e a data do vencimento do crédito (§ 1.º do já referido art.º 25.º).

Desde que o nosso prezado consulente não possa ou não queira deslocar-se á secção de Finanças respectiva para o cumprimento da referida formalidade legal, pode, se assim o entender, remeter áquela secção de Finanças, pelo correio, sob registo, a declaração antes referida, pois isso lho permite o artigo 100.º do Código de Imposto de Capitais. Neste ultimo caso, devemos lembrar-lhe que deverá fazer acompanhar a aludida declaração de um sobrescrito devidamente endereçado e franquiado, para permitir, também sob registo, a devolução do respectivo duplicado.

Devemos ainda referir que o selo da letra é, no caso sujeito, da taxa de 4 por mil, posto que se está em presença de um título de colocação de capitais (§ 3.º do art.º 3.º do Código) e não de um mero título de pagamento como são havidas as letras que provêm de transacções de natureza comercial.

A inobservancia do que atrás fica referido quanto á obrigatoriedade do manifesto dentro do prazo de 30 dias, é punível com multa igual ao quintuplo do imposto devido.

Por ultimo, importa referir que, no caso exposto, ao devedor incumbe também, por força do disposto no art.º 54.º do citado diploma, participar o facto á secção de Finanças do concelho ou bairro da residência do nosso prezado consulente dentro de igual prazo de 30 dias contados da data do aceite, sob pena de, em caso de falta, incorrer na multa de 100$00 a 10 000$ (art.º 68.º do Código).

ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL REALIZADO: ESC. 37.250.000$00

SEDE: VIANA DO CASTELO - PORTUGAL
Telefones: 22071 - 22072 - 22073 22074
Teleg.: NAVAIS-VIANA DO CASTELO

CONSTRUÇÕES
E REPARAÇÕES
NAVAIS
DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de **mecânica, electricidade, fundição, caldeiraria, forja, soldadura, etc.**

DESENHOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

TELEFONE PPC 22112 (3 linhas) ✱ END. TELEG. «ESNAMO»

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW.

★

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

★

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO
E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

★

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO
DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO,
COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL
PARA SUA VERIFICAÇÃO

★

79 NAVIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTE-PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

CONSTRUÇÃO NAVAL

O «Savannah» primeiro navio mercante de propulsão nuclear com bandeira americana

O nome de «Savannah» foi escolhido pelos americanos, através da sua história marítima, para designar dois navios que marcam precisamente duas épocas no exercício do comércio através dos mares: o primeiro «Savannah», apenas de 320 toneladas, misto de máquina e vela, foi o primeiro navio a vapor que atravessou o Atlantico (em 1819) dos Estados Unidos para a Europa; o segundo «Savannah», tal como o seu antecessor tem uma característica precursora, pois foi o primeiro navio mercante de propulsão nuclear que sulcou os mares (em 1962) abrindo também uma nova era á navegação marítima comercial.

Custou 870 000 contos, quantia impossível de amortizar na vida normal de um paquete misto com capacidade para 9600 toneladas de carga, alojamentos para 60 passageiros e uma tripulação de 110 pessoas. As despesas com a propulsão nuclear foram calculadas em 23 dólares por cavalo/hora.

Com um casco muito resistente, preparado para encalhes, arrastamento pelo fundo ou mesmo abalroamentos, tem 16 oficiais de máquinas, todos eles com um curso especial, cujo treino prático se fez, inicialmente, numa instalação nuclear construída á escala natural no estaleiro Camden em Nova York.

Partiu-se, desde o início, da certeza de que o «Savannah» seria um navio experimental, sem rendimento comercial encarável, mas sim o ponto de partida para paquetes ou cargueiros atómicos rentáveis, pela redução do custo do aparelho propulsor. Além disso, muitas alterações se prevêem já em futuros navios do género.

Objectivos em vista

Como escreveu recentemente o oficial maquinista português sr. Jorge dos Santos Pereira, que se tem dedicado a estudar o «Savannah», este navio visa a desempenhar cinco importantes missões: a) — demonstrar que o emprego da energia nuclear é um instrumento de paz para aproveitamento da Humanidade; b) — introduzir a potência do átomo no mercado mundial para o tráfego e comércio marítimo pacíficos; c) — mostrar ao publico que os navios de propulsão nuclear são de funcionamento seguro; d) — estimular a pesquisa de soluções económicas para os navios atómicos; e) — estudar o acesso desses navios aos portos de todo o Mundo e dar á Administração Marítima e á Comissão de Energia Atómica os meios de operar novos progressos nesse domínio.

Consumiram-se alguns anos de estudos para construção deste navio, para protecção do invólucro do reactor, para a integridade da estrutura e para a eliminação do risco de acidentes pessoais, desde que o presidente Eisenhower sugeriu, em 25 de Abril de 1955, a construção do «Savannah».

Dispõe de um reactor de 20 000 cavalos de potência normal e 22 000 de potência máxima em funcionamento contínuo, assegurando-lhe uma velocidade de 21 nós. A sua autonomia é de 300 000 milhas. Um motor eléctrico de 750 cavalos está montado para a eventualidade de avaria no reactor.

O navio tem três pavimentos inteiros e dez anteparas que o dividem em onze compartimentos estanques. Tem oito paus de carga de 100 toneladas cada um; cinco elevadores (um para passageiros, dois para mantimentos e dois para certas mercadorias); e ar condicionado em todos os locais habitados.

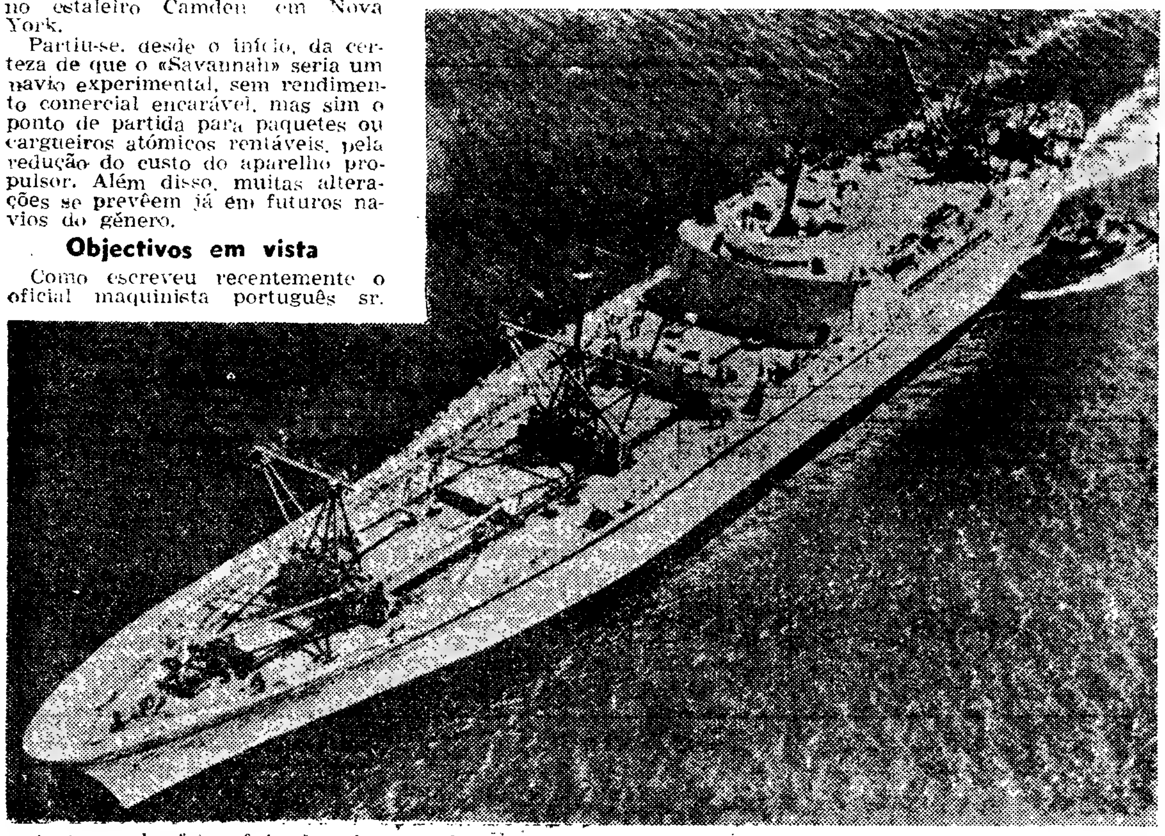
A protecção contra acidentes

A «couraça» de protecção do reactor contra colisões, a meia nau, tem sectores de aço e madeira (o primeiro com 25,4 mm de espessura, e o segundo com 76,2 mm), além da espessura normal, o que dá uma espessura total de 600 mm. Desta maneira, em caso de colisão, a proa do navio abalroador terá de penetrar 5,20 metros de estrutura reforçada, a «antepara de colisão», 600 mm de «defensas de colisão», 150 mm de protecção de cimento e o próprio invólucro do reactor, antes de atingir este. Não se pode dizer, portanto, que não se cuidou da protecção de tão delicada como perigosa engrenagem.

A visita a Lisboa

O «Savannah» — orgulho da construção naval americana — deve visitar Lisboa ainda no corrente ano (bem como outros portos da Europa) tanto mais que uma comissão técnica nomeada para o efeito e presidida pelo comodoro engenheiro construtor naval Vasco Taborda Ferreira, já deu parecer favorável a essa visita, desde que se observem determinadas normas elementares de segurança.

Como sucederá quanto a outros portos europeus, deslocar-se-á a Lisboa, antes da visita, uma equipa de peritos americanos da especialidade, a fim de tratar com as autoridades portuguesas das disposições a tomar no que diz respeito á segurança do porto durante a permanência do navio no Tejo.

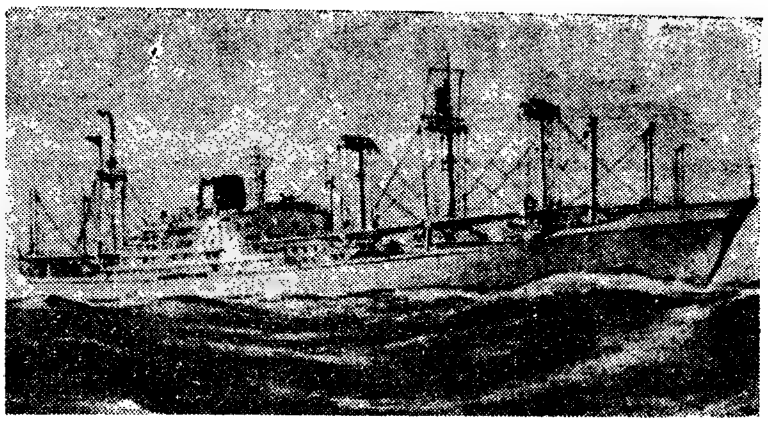


O «Savannah» fotografado de avião, quando da sua primeira saída para experiências

A LISNAVE aumentou o seu capital em 200 000 contos

Por escritura de 24 do mês passado, publicada no «Diário do Governo» de 8 do corrente, o capital da Lisnave (Estaleiros Navais de Lisboa) foi aumentado de 50 000 para 250 000 contos, nas seguintes condições:

«O capital social é de 250 000 000$, dividido e representado por 250 000 acções do valor nominal de 1000$00, está integralmente subscrito, achando-se realizados 50 000 000$ e devendo os restantes 200 000 000$ ser liquidados quando o conselho de administração, por unanimidade dos membros presentes, resolver proceder ás respectivas chamadas».



O novo cargueiro «Beira» da Companhia Nacional de Navegação

Construido no Alfeite e acabado em estaleiros holandeses

No próximo dia 22, é entregue á Companhia Nacional de Navegação, o cargueiro «Beira», de 12 500 toneladas, cujo casco foi construído no Arsenal do Alfeite, donde o navio largou depois a reboque para a Holanda, a fim de ser concluído, conforme cláusula contratual, em estaleiros daquele país. Trata-se de uma unidade moderníssima no seu género, de cuja construção aquela empresa encarregou, num interessante trabalho de conjunto, estaleiros portugueses e holandeses.

O Arsenal do Alfeite construiu o casco e algumas estruturas e divisórias interiores, ao passo que os estaleiros holandeses procederam á montagem do aparelho propulsor, veio, manga e hélice e aos acabamentos interiores e exteriores do navio.

O «Beira» partirá no próximo mês para a sua primeira viagem ás nossas províncias africanas.

NOVIDADES DO ESTRANGEIRO

ITÁLIA

● Previsões pouco optimistas

A Camara de Comércio de Génova prevê, nos próximos anos, factores desfavoráveis para a industria mundial de construção naval e, em especial, para a italiana, porque: a) — metade da actual frota mundial tem menos de dez anos de serviço; b) — a evolução da situação económica é caracterizada por uma fraca expansão e débil consumo, que não devem permitir um acréscimo de 6 a 7 milhões de toneladas por ano; c) — o desenvolvimento dos *pipe-lines* tende a reduzir a duração média das viagens; d) — a diminuição no ritmo de encomendas de petroleiros acusa uma existência de navios deste tipo quase a atingir a saturação; e) — o moderno equipamento mecanico dos cargueiros possibilita-lhes maior rendimento de trabalho e, consequentemente, mais viagens por ano.

ESPANHA

● Grande construção para o estrangeiro

Foi lançado á água nos estaleiros de Sevilha, com destino ás Bermudas, o grande cargueiro «Santa Alicia», de 28 500 toneladas e 173 metros de comprimento — o maior navio construído em Espanha para o estrangeiro — concebido para transportar qualquer carga a granel, desde minerais pesados a cereais. Velocidade, 17 nós; autonomia, 12 000 milhas.

GRÃ-BRETANHA

● Preços «suicidas»

John Brown (construtor britanico) declarou que a concorrência na construção naval está a ser «deteriorada pelos preços suicidas» apresentados pela industria japonesa, e também pelo «esforço desesperado» dos suecos para manterem a clientela de petroleiros, ponto de vista reforçado pelo deputado, também inglês, Paul Williams ao defender a necessidade de se «ouvir melhor» a voz dos construtores e de se definir «uma política marítima» adequada ao momento.

● Submarino atómico

Entrou em serviço o primeiro submarino atómico britanico — o «Dreadnought» — de 3500 toneladas, construído pela Vickers Armstrong, cuja velocidade em imersão foi anunciada como «superior a 20 nós».

A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DOS NOVOS RUMOS DA INDUSTRIA BRASILEIRA

No dia 20 deve chegar a Lisboa o navio brasileiro «Henrique Lage», que é a primeira grande unidade construída nos novos estaleiros do Brasil, nesta fase de intensivo reaparelhamento da marinha mercante do país irmão.

O «Henrique Lage» desloca 15 500 toneladas e tem a velocidade de 15 a 16 nós. Dispõe de instalações para carga frigorífica, a 18 graus abaixo de zero e mede 155,5 m de comprimento.

Embora cargueiro, dispõe de confortáveis camarotes, podendo transportar doze passageiros.

Iniciou o tráfego fazendo a linha Rio-Hamburgo e é, precisamente, no retorno da viagem inaugural, que visita Lisboa.

Mais três navios do tipo do «Henrique Lage», também construídos no Brasil, serão, brevemente, incorporados na frota do Lloyd Brasileiro, agora sob a direcção do dr. Moagir Monteiro Neto, grande e comprovado amigo de Portugal e pessoa que cumpre, naquele importante sector, o programa de renovação marítima do Governo.

Renasce o «Cap Arcona»

Uma companhia alemã anunciou que vai encomendar um paquete de 30 000 toneladas, para a linha Hamburgo-Nova York, ao qual dará o nome de «Cap Arcona» — que reacende uma grande tradição.

Para 1400 passageiros (250 em 1.ª e 1150 em turística) medirá 223 metros e custará cerca de um milhão de contos.

O PANORAMA ACTUAL DA NOSSA INDÚSTRIA

(ESTALEIROS PARTICULARES)

ESTALEIROS	Navios em construção	Navios em fase de acabamento	Encomendas com contratos firmados
LISNAVE	● 2 escoltadores oceanicos (fragatas) de 2000 toneladas	—	● 4 pontões para o Gabinete da Ponte sobre o Tejo
VIANA DO CASTELO	● 1 arrastão de bacalhau ● 3 arrastões do alto (pesca pela popa) ● 1 rebocador para o porto de Leixões	● 4 lanchas de fiscalização de 165 toneladas	● 1 escoltador oceanico (fragata) de 2000 toneladas ● 1 cargueiro para transporte de cimento ● 1 petroleiro de 2000 toneladas
MONDEGO	● 2 arrastões do alto (pesca pela popa) ● 1 arrastão do alto ● 1 lancha de fiscalização ● 2 lanchas de desembarque ● 1 rebocador para o porto de Ponta Delgada ● 1 rebocador para os Serviços Hidráulicos	● 2 rebocadores para o porto do Funchal ● 1 draga para os Serviços Hidráulicos	—
S. JACINTO	● 1 arrastão costeiro ● 1 navio de cabotagem	● 2 rebocadores para a província de Moçambique ● 1 rebocador para os Serviços Hidráulicos ● 1 batelão para tráfego costeiro ● 1 «ferry-boat» para a Guiné	—

UMA DOCA FLUTUANTE NO PORTO DE LUANDA

A Sociedade Industrial e Comercial de Construções, Andrades, Lda., requereu ao Governo-geral de Angola autorização para instalar, na baía de Luanda, uma doca flutuante com a capacidade de elevação de 2000 toneladas, que poderá, portanto, ser utilizada por unidades navais ligeiras, navios de ca-

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA
especial * especial * es

ESCULTURA ALEMÃ

* **A Editora de Livros Azuis, K. R. Langewiesche Nachfolger Hans Köster, prossegue na publicação da sua História da Escultura Alemã, que abrangerá sete volumes. Até agora já saíram três volumes com dois tomos sobre a escultura gótica. A estrutura da obra de Reitzenstein baseia-se no contraste entre a arte palaciana da era dos Stauffer e o estilo burguês-eclesiástico do século XIV. Abrange a escultura alemã do mestre do Pilar dos Anjos de Estrasburgo até aos Bustos Trifórios na Catedral de São Vidal, em Praga, obras que podem ser consideradas as primeiras manifestações artísticas de uma atitude moderna perante a vida.**

SEMANAS MUSICAIS DE SIENA

* **O Ente Autónomo das «Semanas Musicais de Siena» tornou publico o programa da sua XX manifestação que se realiza de 22 a 28 de Setembro próximo. A solene inauguração efectuar-se-á na grande sala do «Mapamúndi» do Palácio Comunal, abrindo no mesmo dia o Convénio Internacional de Estudos da Actualidade da Crítica de Verdi, comemorando-se o 150.º aniversário do seu nascimento. A Semana Musical de Siena é muito concorrida pelos estudiosos e amadores da Musica e Teatro, sabendo-se do cuidado dos seus organizadores em apresentar textos e composições pouco conhecidas e mesmo inéditas, embora de autoria de grandes e famosos compositores da velha época.**

EMBORA PAREÇA MENTIRA...

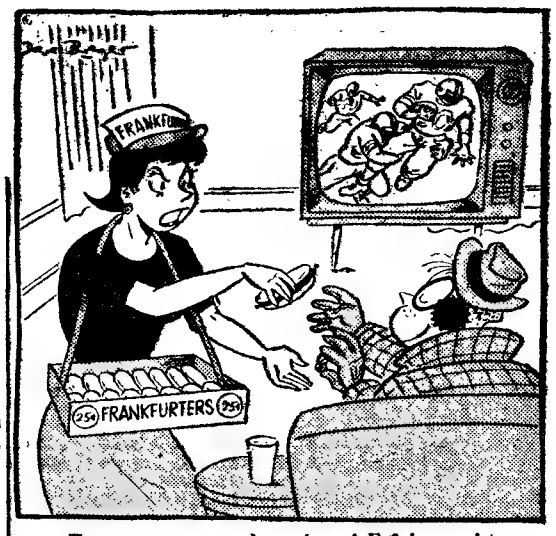
Um alfaiate americano teve a paciência de contar os pontos que deu num fato de homem e chegou ao seguinte resultado: calças, 9531; colete, 7740; e casaco, 29 888.

★

O primeiro exército permanente que existiu foi organizado pelo faraó Sesóstris, do Egipto, 1600 anos antes de Cristo.

★

Desde há muitos anos que na cidade italiana Frattoli não nascem raparigas.



— Tomara eu que acabe a época! E foi para isto que te pedi para comprares uma televisão...

AS NOVE LUAS e os «anéis» de Saturno

O planeta Saturno, tão volumoso como umas novecentas Terras reunidas, arrasta um cortejo luminoso de nove luas, os satélites coloridos e fulgurantes, que constituem, com os célebres anéis circundantes, um dos mais singulares e deslumbrantes espectáculos das maravilhas celestes.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

BANCO DE ANGOLA

S. A. R. L.

De conformidade com o Art.º 37.º dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas do Banco de Angola para 29 do corrente, na sua Sede, na Rua da Prata n.º 10, pelas 16 horas e 30 minutos, para:

1.º — Apreciação e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1962;
2.º — Providenciar sobre o preenchimento de uma vaga no Conselho Fiscal.

Lisboa, 7 de Maio de 1963.

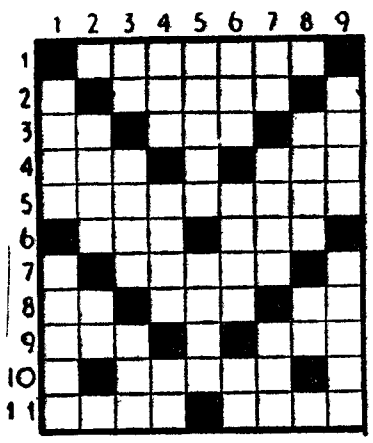
O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. António Cândido Mouteira Guerreiro
(Director-Geral da Fazenda Pública)

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3023



HORIZONTAIS: 1 — Tirano. 2 — Cérebro. 3 — Preposição. Pedra de altar. Doutor. 4 — Vês. Progenitor. 5 — Cheio de calor. 6 — Fileira. Povoação do concelho de Condeixa. 7 — Nome de um fruto. 8 — Viração. Olé. Preposição. 9 — Gume. Doçura. 10 — Indivíduo sujo. 11 — Rezas. Clima.

VERTICAIS: 1 — Rã. Nome dum peixe. 2 — Cidade santa da Arábia. Troça. 3 — Preposição. Divisão de uma casa. Capa sem mangas. 4 — Fecha as asas para descer mais depressa. Limpo com água. Artigo definido. 5 — Mamífero paquiderme. Prender com elos. 6 — Olé. Armadilha para pássaros. Cabelo branco. 7 — Porco. Idólatra. Maior. 8—Oferecida. Preposição. 9 — Coragem. Povoação na linha de Sintra.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3022

HORIZONTAIS: 1 — Cá. TRUTA. 2 — Ruma. Irra. 3 — Era. Avir. 4 — Tá. Niobio. 5 — Mas. Amo. 6 — São. Sió. 7 — Sus. Rãs. 8 — Receio. Fa. 9 — Cato. Aru. 10 — CARA. Anis. 11 — Sales Aa.

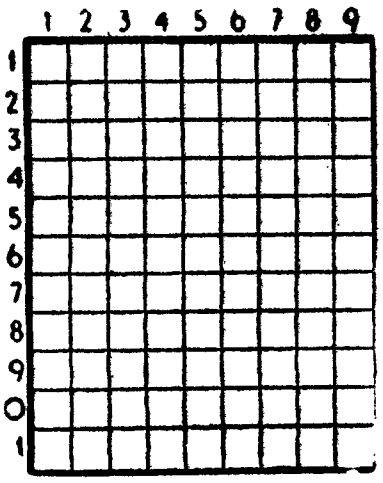
VERTICAIS: 1 — Creta. Sr. 2 — Aura. Suecas. 3 — Má. Máscara. 4 — Tá. NÃO. Etal. 5 — Ais. Rio. É. 6 — Uivo. SÃO. As. 7 — Tribais. An. 8 — Arrimo. Fria. 9 — Oó. Pausa.

Provérbio: TRUTA CARA NÃO É SÃO.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 5068

HORIZONTAIS: 1 — Filósofo e matemático grego. 2 — Arriosca. 3 — Atmosfera. Camareira. O mais. 4 — Apelido de um dos mais queridos poetas do nosso tempo. Cantão da Suíça. 5 — Destro. Ligar. 6 — Artigo definido. Em partes iguais. 7 — Doutor. Suspiros. Apelido. 8 — Debruas. 9 — Apelido. Rosto. 10 — Esteiros. Porção



de terra rodeada de água por todos os lados. 11 — Artigo definido. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Aspecto.

VERTICAIS: 1 — Região. Apelido dum presidente do Brasil. 2 — Severidade. Aqui está. 3 — Basta. Lírio. Olé. 4 — Pedra de altar. Freguesia do concelho de Guimarães. 5 — Grande pintor espanhol. Um milheiro. 6 — Olé. Nome dum peixe. 7 — Batráquio. Ligue. Chiste. 8 — Cantigas. Plana. 9 — Freguesia do concelho de Loulé. Limpar com areia.

Solução do problema n. 5067

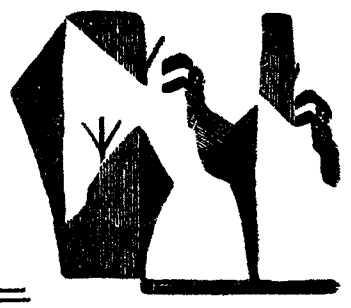
HORIZONTAIS: 1 — Juromenha. 2 — Atoo. Soam. 3 — Em. LV. 4 — Dias. Vara. 5 — As. Agi. El. 6 — Clama. 7 — Rã. Rs. 8 — Ré. Aos. Os. 9 — Adem. Aira. 10 — Jugoslavo. 11 — Azar. Amos.

VERTICAIS: 1 — Já. Dão. Rajá. 2 — Uteis. Reduz. 3 — Roma. Cá. Ega. 4 — Oó. Sal. Amor. 5 — Galo. 6 — És. Vim. Sala. 7 — Nola. Ar. Iam. 8 — Havre. Sorvo. 9 — Am. Ali. Sãos.

SOCIEDADE GERAL

S6

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (3 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555



CARREIRAS	
METRÓPOLE / **ÁFRICA**	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA», a 25/5/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/5/63 e para CABO VERDE a 23/5/63. Carga Frigorífica a 24/5/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/5/63) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO», a 10/6/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/6/63 e para CABO VERDE a 7/6/63. Carga Frigorífica a 8/6/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 8/6/63)
NORTE EUROPA / **ANGOLA**	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 19/5/63 a 31/5/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 5/6/63 N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 10/6/63 a 21/6/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 26/6/63
ANGOLA / **NORTE EUROPA**	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 20/5/63 a 25/5/63 N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 11/6/63 a 16/6/63
PORTUGAL / **NORTE EUROPA**	**Para: ANVERS** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 12/5/63. Carrega em LISBOA de 11/5 a 12/5 **Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «CARTAXO» a 16/5/63. Carrega em LISBOA de 15/5 a 16/5

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

490

O CASO DO MARIDO INCONSTANTE

por LEONARD B. ROSBOROUGH

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

*RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — **Ao visitar a noiva, Nancy Marlowe, Bill Haven encontra-a inanimada. Nancy vive com uma amiga, Laura Danver. Ao lado vive o casal Michael e Gloria Sharpe, na companhia da mãe desta, Deborah Ray. À porta de casa, Bill trocou algumas palavras com um homem chamado Ira Morgan, que trabalha para Mike Sharpe. Depois de ter reanimado a noiva, os dois começam a revistar a casa e ficam apavorados, quando Nancy descobre o corpo de Mike debaixo de uma cama. Bill oculta o cadáver na mala do carro, minutos antes de Gloria aparecer, á procura do marido e de Laura. Pouco depois de Gloria sair, Nancy depara com o corpo inanimado de Laura num guarda-roupa e, nesse momento, Glória bate novamente á porta, desta vez, á procura de uma cigarreira. Depois que ela se retira, Nancy ouve o bater da tampa da mala do carro. Surpreendem Deborah no caminho de acesso á garagem, mas a velha nada diz acerca do corpo de Mike. Encontram a chave do guarda-roupa de Laura e nele, a cigarreira de Glória... mas Laura evaporara-se!***

CAPÍTULO V

— Mas eu via-a — teimou Nancy. — Eu sei que a vi!

— O que tu viste foi um casaco atirado para

um canto num guarda-roupa ás escuras. Se era a Laura, como foi que ela saiu daqui? A porta estava fechada.

— Ela não saiu daqui; tiraram-na enquanto nós falávamos com Glória na sala de estar.

— Muito bem, meu amor, e quem foi que tirou a Laura daqui?

— Talvez a sr.ª Ray.

— Achas então que foi um trabalho de colaboração... entre mãe e filha?

— Sinceramente não sei o que pensar — disse Nancy, num gesto de desespero. — Se foi a sr.ª Ray quem fechou a Laura no guarda-roupa, ficou com a chave do guarda-roupa... e podia tirá-la daqui outra vez. A velha parece ser forte... e Laura não é mais pesada que Mike. Vais ver como a encontras na mala do carro, ao lado do corpo de Mike. Aí está o motivo por que ouvi o bater da tampa da mala... Vai lá espreitar — implorou ela.

Nancy permaneceu sob o pórtico, enquanto Bill levantava a tampa da mala. O rapaz voltou a fechá-la e disse:

— Não está aqui. Satisfeita, agora? Bem, entra em casa e espera que eu volte.

Mas Nancy sentou-se a seu lado no carro.

— Prefiro ir contigo. Por nada desta vida ficarei aqui sózinha nesta casa. Estou positivamente apavorada.

— Como poderia Mike ter entrado em ua casa, se a tua amiga não estava lá para lhe abrir a porta? — perguntou Bill, pondo o motor a funcionar.

— A Laura podia muito bem ter-lhe dado uma chave.

— Achas que sim? Então devia gostar muito dele.

— E gostava!

— E acerca de Ira Morgan? — perguntou Nancy em voz alta. — Já pensaste que Mike poderia tê-lo deixado entrar, que os dois brigaram e que Ira o matou?

— Talvez sim, mas não acho o homem capaz de uma atitude dessas. E a Laura? Suponhamos

que ela matou o Mike num impulso e que, caindo em si, pensou que chegarias a casa de um momento para o outro. Talvez já previsse que irias tomar um cálice de Porto. Deitou pois narcótico no vinho, para te pôr a dormir. Ela própria bebeu pelo outro cálice... mas pouco, para permanecer acordada. E se acaso fosse surpreendida, encontrá-la-iam suficientemente entontecida para passar por vítima do assassino, tal e qual como tu...

— Estás a deixar arrastar-te pela imaginação! — retorquiu Nancy. — Para que havia ela então de fugir?

— Talvez tivesse perdido a coragem e se escapulisse enquanto falávamos com Glória... na intenção de ir preparar outro alibi qualquer. Bem, tenho uma tarefa a cumprir. Onde pensas passar a noite?

Nancy indicou uma amiga.

— Ela deita-se sempre muito tarde. Voltarei para casa assim que Laura tenha voltado.

Passaram lentamente pelo carro-patrulha. Bill pôs a cabeça fora da janela e gritou ao motorista:

— Espero vê-lo no baile de beneficência!

— O polícia riu-se e acenou-lhe a mão. Bill deixou a noiva em casa da amiga.

*

Já longe da cidade, parecia-lhe ter a estrada só para si, com excepção de um carro, mas esse vinha muito distanciado. Descreveu uma curva e cerca de quinhentos metros mais adiante, meteu por um atalho estreito. Parou ao chegar ao sopé de uma colina, aplicou o travão de mão, olhou nas duas direcções e só então apagou as luzes.

Um denso arvoredo marginava o atalho dos dois lados. Decorreriam dias até que o cadáver de Mike fosse encontrado. Entretanto, teria desaparecido o rasto deixado pelo automóvel... A não ser que a sr.ª Ray se resolvesse a falar.

Bill apeou-se e ergueu a tampa da mala. Nes-

se momento, pareceu-lhe ouvir um movimento furtivo. Imobilizou-se, de ouvido á escuta.

Mas o ruído não se repetiu e Bill pensou que deveria ter sido algum pequeno animal do bosque. Enchia-se de coragem para levar ávante a sua macabra tarefa, quando, olhando por cima do ombro, avistou um clarão que crescia lentamente e não tardou que outro carro surgisse pelo mesmo atalho que ele tomara. A luz dos faróis iluminaria em cheio a mala aberta do carro. Bill deixou portanto cair a tampa e acendeu os faróis.

Segundos depois, o outro automóvel aparecia no topo da colina. Já entretanto, Bill erguera a tampa do «capot» e parecia agora examinar o motor.

O outro carro estacou bruscamente. Ira Morgan apeou-se, empunhando uma lanterna.

— Ora quem havia eu de encontrar aqui, sim senhor? Que faz você por estas bandas? Afinal de contas, não fez as pazes com a sua pequena?

Bill riu-se.

— Nós não tínhamos brigado. Nancy dormia um sono de chumbo, e foi a razão por que não atendeu aos meus toques de campainha. E como se sentia extremamente cansada, não me demorei muito. Você vive para estes sítios?

Ficou surpreso com a resposta.

— Vivo, sim. A primeira casa ao cimo da estrada. A tal quinta de que lhe falei. Mike não apareceu e eu resolvi vir dormir. Mike deve-me umas *massas*, mas é tipo fixe. Naturalmente, não tinha o dinheiro para me pagar e resolveu adiar a nossa conversa para outro dia. Não estou preocupado; ele paga-me mais dia, menos dia. — Atirou o facho luminoso da lanterna para cima do motor e perguntou: — Avaria?

— O carburador a precisar de um aperto. Mas já está arranjado. Pode ir para casa descansado.

Morgan tirou o chapéu e coçou a cabeça.

— O melhor será vermos se os fios estão bem ligados. Você deve ter um pequeno alicate na mala do carro. — E dizendo isto, dirigiu-se para a mala.

— Deixe lá isso — gritou-lhe Bill. — Estou

ansioso por me pôr a mexer.

Mas Morgan continuava a andar decidido e de subito o pânico apoderou-se de Bill. Baixou-se e apanhou um tronco de árvore, curto e grosso. Em três passadas silenciosas sobre a relva chegou junto de Ira. Ergueu o tronco e deixou-o cair com força sobre o crânio do homem que se abateu sem soltar um gemido.

Bill tirou-lhe a lanterna das mãos, abriu a mala e colocou a lanterna lá dentro, lutando por vencer a repulsa que sentia pela tarefa que a si próprio impusera. Ergueu finalmente o cadáver e só então reparou que o fato de Mike estava sujo de pó encarnado que se espalhava pelo fundo da mala. Limpou-o o melhor possível, pensando que deveria mandar lavar a mala do carro na primeira oportunidade.

Antes de carregar o cadáver para o bosque, o seu olhar caiu no rosto de Morgan. Seria ele agora um assassino?

Mesmo que Morgan estivesse vivo, e alguém passasse por ali e o encontrasse como poderia Bill justificar-se? Provàvelmente, Ira acusá-lo-ia, assim que recuperasse os sentidos. Mas se Morgan estivesse morto...

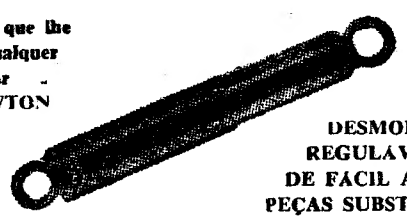
Ajoelhou-se ao lado do corpo tombado e segurou-lhe o pulso.

(Continua)

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor - Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante :
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

CARIMBOS
Rua Nova do Almada, 64 T. 326162
Rápido e perfeito, ANIBAL, grav.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618.

Policlínica do Intendente
AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme — Boca e dentes, 9 ás 20 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 18 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), ás 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, 18 h.

FRIGORÍFICOS
CAMPANHA DO 15.º ANIVERSÁRIO DA
Bardo
ESCOLHA O MODELO E A MARCA QUE MAIS LHE AGRADAR E PAGUE-O DESDE
100$00
MENSAIS
VENHA ESCOLHER NA MAIS COMPLETA EXPOSIÇÃO DO PAÍS.
Bardo 15 ANOS
AV. DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6
INFORME-SE SOBRE AS NOSSAS CONDIÇÕES DE VENDA
SEM FIADOR

Em BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE-CEAL, S. A. R. L.

17.º Cartório Notarial de Lisboa
(Rua Alexandre Herculano, 29-1.º, Esq.º)

NOTÁRIO:
Lic. Amílcar Coimbra Leitão

Certifico, que por escritura de 24 de Abril findo, exarada de fls. 4 a 10 do livro n.º 36-D de notas deste cartório, foi elevado de 50.000.000$00 para 70.000.000$00 o capital da sociedade em epígrafe, mediante a emissão de 20.000 acções de 1.000$00 cada uma, que foram totalmente subscritas pelos accionistas actuais, aumento que já se acha realizado em 12.500.000$00, mediante dinheiro entrado no cofre social e o restante será chamado à medida das necessidades quando o Conselho de Administração o entender.

Que, pela mesma escritura foram alterados os artigos dos Estatutos abaixo mencionados que passaram a ter a seguinte redacção:

— Art.º 5.º — O capital da sociedade é de 70.000.000$00, dividido em 70.000 acções do valor nominal de 1.000$00 cada uma.»

— § 1.º — Mediante simples deliberação do Conselho de Administração, com parecer favorável do Conselho Fiscal, poderá o capital social ser elevado uma ou mais vezes até o montante de 80.000.000$00.

— § 2.º — Feita uma elevação de capital, têm os actuais accionistas preferência na proporção das acções que possuirem, e o Conselho de Administração determinará a época e a forma de pagamento do capital subscrito de novo.

— § 3.º — A data do pagamento do capital subscrito de novo ou das prestações em que porventura venha a ser dividido será anunciada com a antecedência não inferior a sessenta dias.

— § 4.º — São permitidas à sociedade a aquisição de acções próprias e as operações legais sobre elas.

— Art.º 19.º — A administração da sociedade compete a um Conselho de Administração composto de três membros efectivos e de um a dois suplentes eleitos pela Assembleia Geral.

— Art.º 22.º — No caso de falta ou impedimento de um administrador, o Conselho de Administração chamará um suplente. Na falta ou impedimento dos suplentes, o Conselho de Administração escolherá, de entre os accionistas com direito a voto, um novo administrador que exercerá as funções até á primeira reunião da Assembleia Geral, competindo então a esta confirmar a escolha do Conselho de Administração ou designar então accionista. O novo administrador, confirmado ou designado pela Assembleia Geral, exercerá as suas funções até ao tempo do mandato ou do impedimento do substituído.

— Art.º 24.º — O Conselho de Administração reunirá obrigatòriamente uma vez por mês e todas as vezes que o presidente o determinar.

— § 1.º — O Conselho de Administração regulará pela forma que julgar mais conveniente, o exercício das funções de cada um dos administradores e os serviços que a cada um incumbirem especialmente.

— § 2.º — O Conselho de Administração poderá conferir mandatos para os fins do artigo ducentésimo quinquagésimo sexto do Código Comercial e para quaisquer outros, incluindo os de gerência, e nos respectivos instrumentos determinará os termos e condições do seu exercício.

— § 3.º — Para que a sociedade fique obrigada é necessária a intervenção, nos respectivos actos e contratos, de dois administradores ou de um administrador e de um gerente ou procurador.

— § 4.º — Quando um administrador representar outro administrador, mediante procuração expressamente outorgada, tem-se como satisfeita a exigência do parágrafo anterior, bastando portanto, a intervenção do administrador mandatário para obrigar a sociedade.

— § 5.º — Para o efeito de serem conferidos mandatos pelo Conselho de Administração basta a intervenção de dois administradores.

— Art.º 29.º — Todos os anos findo o exercício, como é de uso e de direito, será feito o inventário e dado o balanço. (É suprimido o parágrafo único deste artigo).

— Art.º 30.º — Do lucro líquido retirar-se-á uma percentagem mínima de 5 % para fundo de reserva legal, enquanto não estiver preenchido ou quando for preciso reintegrá-lo. O saldo restante terá a aplicação que a Assembleia Geral lhe fixar.

(São suprimidos os números primeiro, segundo e terceiro deste artigo).

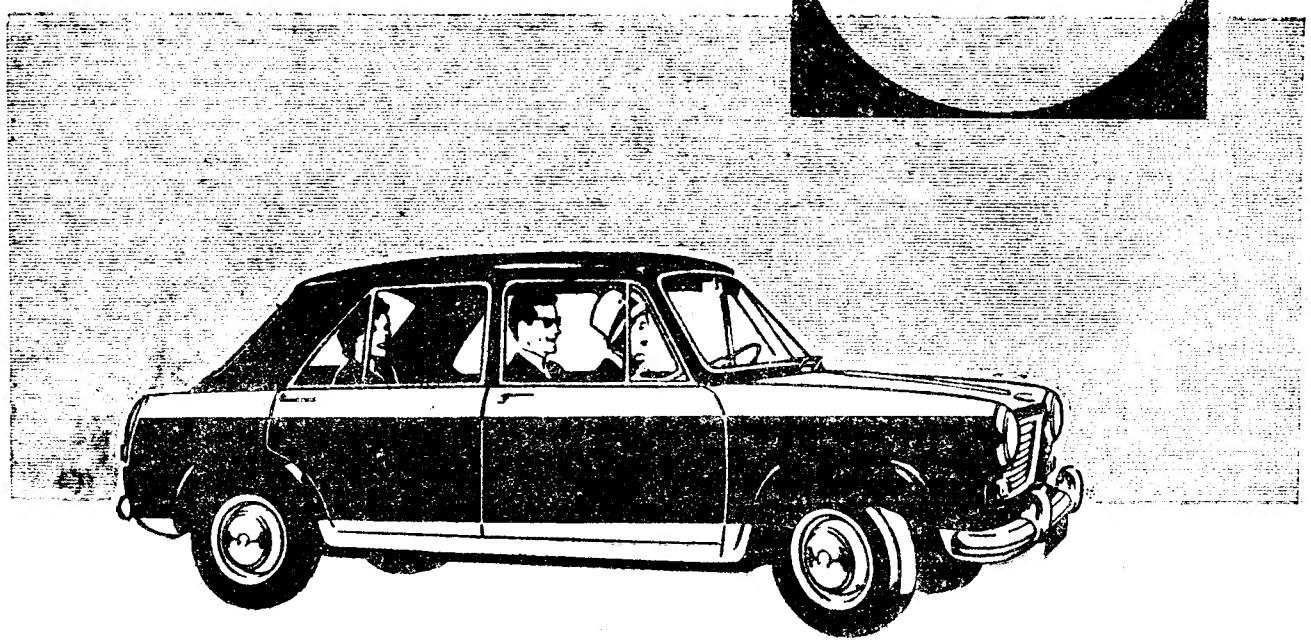
Está conforme e destina-se a publicação.

Lisboa, 2 de Maio de 1963.

O ajudante do cartório, **Deolinda Maria Fino.**

um automóvel
REALMENTE novo

MORRIS 1100



- **Suspensão "Hidro-elástica"** exclusiva que lhe concede uma estabilidade, comodidade e segurança até hoje só conseguidas em automóveis de alto preço.
- **Travões de disco à frente** e de tambor com dispositivo anti-blocagem à retaguarda.
- **Bloco motor transversal** e transmissão à frente
- Grande espaço interior
- Linhas de notável elegância

Melhor que tudo quanto possa dizer-se, só uma demonstração permitirá apreciar devidamente as extraordinárias qualidades deste automóvel, sem dúvida a mais feliz realização MORRIS

Em exposição nos stands de A. M. ALMEIDA, LDA.

Lisboa — Avenida da Liberdade, 11-11-A
Porto — Rua de Sá da Bandeira, 501
Coimbra — Av. Fernão de Magalhães, 70-78

Viriato Morgado Liz

CAPITÃO DA MARINHA MERCANTE

Falecimento e Missa do 7.º dia

Laurinda Freire Pegado de Morgado Liz e seu filho Jorge Pegado Liz e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido, pai e parente, o que por expressa vontade do falecido só hoje se comunica.

Amanhã, dia 11, pelas 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, será celebrada missa pelo eterno descanso da sua alma.

Agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto, assim como, às que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar.

P. N. A. M.

ATENÇÃO

CAMPO DE OURIQUE

A TINTA MÁGICA
MAGICOTE
E TODOS OS PRODUTOS
ROBBIALAC

Poderão agora ser adquiridos com mais facilidade no
Distribuidor-Depositário
ERMALACA
Rua Pinheiro Chagas, 99-A
Telf. 537369
(a S. Sebastião)
e também na
Rua Nova do Carvalho, 15-1.º
Telf. 367041 (Ao Cais do Sodré)

HORÁRIO DOS COMBOIOS DO RAMAL DE SINES

HORÁRIO

SINES: Partida, às 7-50; SANTIAGO DO CACÉM: Partida, às 8-11; LISBOA (Terreiro do Paço): Chegada, às 11-55.

LISBOA (Terreiro do Paço): Partida, às 18-10; SANTIAGO DO CACÉM: Partida, às 21-50; SINES: Chegada, às 22-08.

O novo cartaz-horário já se encontra afixado nas estações.

NO PORTO

O «Diário de Lisboa» no PORTO, encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO
12 e 13 de Maio

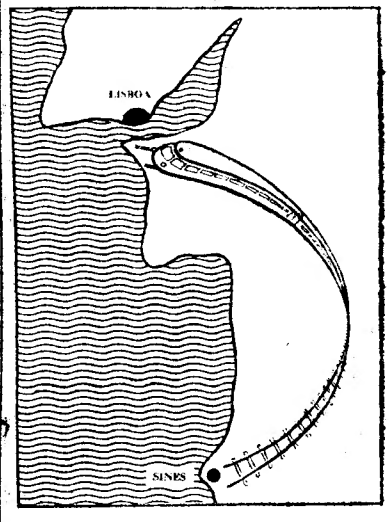
Duas partidas:
Por Tomar — ás 7,00 h.
Directa — ás 14,00 h.

Informações e inscrições:
TURIJORGE
Agência de Turismo Eduardo Jorge, Lda.
Praça de Londres, 9-B
Tel. 711531 - 724957
AUTOCARROS EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor, 35
Tel. 30971 - 30972

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

De Sines a Lisboa
ou vice-versa
em 4 horas



SERVIÇO DIRECTO DE AUTOMOTORAS LIGANDO SINES À CAPITAL

COMODIDADE
EFICIÊNCIA
ECONOMIA

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Maio de 1933 publicava:

«Diz o «Diário do Governo» de hoje, num decreto que regula o regime do horário de trabalho para as industrias de transportes de pessoas ou de mercadorias por estrada, via férrea, via de água, marítima ou interior incluindo a conservação de mercadorias em docas, cais, embarcadouros ou entrepostos:

«As industrias de transportes de pessoas ou de mercadorias por estrada ou via férrea devem organizar as suas condições de trabalho normal efectivo dentro do regimen de oito horas por dia ou noite, não excedendo quarenta e oito por semana. O limite de horas de trabalho previsto no artigo anterior poderá ser ultrapassado naqueles serviços cujo funcionamento continuo, em virtude da sua própria natureza, deva assegurar-se por turnos sucessivos na industria de transportes, sob condição, no entanto, de que as horas de trabalho não excedam neste caso, em média, o numero de cinquenta e seis por semana. Este regime não afectará o direito pessoal aos cinquenta e dois dias de descanso por ano, nos termos da legislação em vigor».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Ás 17 e 5: Coros: «Suite Vasca» (Sorozabal), pelos coros Maitea y Easo de San Sebastian; «Contos dos Bosques de Viena» (Strauss-Langer-Elti), pelos Pequenos Cantores de Wienerwald; 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: A Orquestra Helmut Zacharias: «Serenata para guitarras» (Funk); «O amor chegou com um milagre» (Doellt); «Momentos deliciosos» (Kreuder); «Uma casa portuguesa» (Ferrer Trindade); «Paris á noite» (Gaste); «Ao crepusculo» (Richards); «Tammy» (Evans); «Marcha do rio Kway» (Alford); 20: Orquestras típicas; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?», programa organizado com os discos pedidos pelos ouvintes; 22: 3.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Henry James: «Retrato de uma senhora»; 22 e 20: Continuação do programa «Que quer ouvir?»; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 20: «A primeira sessão de cinema», programa da série «Os romanticos dias do passado»; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Ás 18: «Canções de um viandante» (Mahler), pelo baritono Dietrich Fischer-Dieskau e Orquestra Filarmónica; 18 e 20: Crónica de artes plásticas; 18 e 30: «Sonata para flauta e piano» (Martinu); flauta, Jean Pierre Rampal; piano, Robert Veyron Lacroix; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Selecção da ópera «Lucia de Lamermoor» (Donizetti); baritono, Ettore Bartiamini; soprano, Renata Scotto; tenor, Giuseppe di Stefano; tenor, Franco Ricciardi; baixo, Ivo Vinco; meio-soprano, Stefania Malagher; coro e Orquestra do Scala de Milão; 20: Noticiário; 20 e 15: «Estudo sinfónico, op. 13» (Schumann); pianista, Alfred Cortot; 20 e 40: Ciclo do Barroco Italiano: duas sonatas de Corelli, pelo Conjunto Musicorum Arcadia; «Sonata da Chiesa» e «Sonata n.º 12, em lá maior»; 21: Musica (XXX); ás 21 e 15: Concerto, organizado pela Sociedade de Concertos de Lisboa, em que colabora a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e o Trio de Lisboa: 1.ª parte, «Oberon», abertura, de Weber; Trio, de Casella. No intervalo: Canções, de Glinka, de Brahms, de Chabrier e de Chausson, 2.ª parte, «Sinfonia n.º 4», de Tchaikowsky; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; á 1 hora: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — Ás 23: Programa de intercambio, gravações cedidas pela Rádio Canadá: «Concerto pelo quarteto de cordas», de Montreal; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35: Orquestra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Momento brasileiro; 21: Noticiário; 21 e 15: Novos discos; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Canconetas; 22 e 30: Conjuntos; 22 e 45: Banda de som; 23: Concerto; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 45: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — Ás 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Uma orquestra; 19 e 15: América Latina; 19 e 30: Uma orquestra; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Um conjunto ligeiro; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Cançonetas; 22: Programa leitura; 22 e 30: Curso de língua inglesa; 22 e 40: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: o seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 20: Tríduo solene preparatório para a peregrinação a Fátima; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17: «Gaudeamus Igitur», anuncio de estação e resumo; 17 e 2: Saudação musical; 17 e 5: Estudio internacional, em imagens musicais dos Países Baixos, um programa enviado pela Rádio Nederland, de Hilversum (Holanda); 17 e 20: Eventual; 17 e 30: Conjuntos vocais; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O ultimo disco; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Voz de Lisboa; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 10 — Às 17 e 11 (3,85 m).
Dia 11 — Às 5 e 28 (3,69 m.); 17 e 40 (3,81 m).
Dia 12 — Às 5 e 51 (3,59 m); 18 horas (3,73 m).

PREIA-MAR

Dia 10 — Às 22 e 55 (0,97 m).
Dia 11 — Às 11 e 05 (0,99 m); 23 e 20 (1,01 m).
Dia 12 — À 1 e 34 (1,07 m); 23 e 57 (1,10 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 20 e 45 e ás 23 — «Vamos contar mentiras».
AVENIDA — As 21 e 45 — «O milagre de Ana Sullivan».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Ballet» ópera de Nice.

CINEMAS

CONDES — «Spartacus».
EDEN — «O gigante».
ROMA — «Spartacus».
IDEAL — «A senda dos elefantes».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

S. LUIZ — Ás 21 e 45 — «Um eléctrico chamado desejo».
MARIA VITÓRIA — Ás 21 e ás 23 — «Bate certo».
ABC — Ás 21 e ás 23 — «Vamos á festa!».
NACIONAL — Ás 21 e 45 — «La Contessa».

CINEMAS

TIVOLI — «Gigot, o vagabundo de Montmartre».
IMPÉRIO — «O herdeiro indesejável».
S. JORGE — «Tiara Tahiti».
POLITEAMA — «Congo».
ODEON — «Desonra sem pecado».
MONUMENTAL — «Amor sem barreiras»
AVIS — «Julgamento á porta fechada»
ALVALADE — «O ultimo ano em Marienbad».
CAPITÓLIO — «O prisioneiro da máscara de ferro».
RESTELO — «A corda».
CHIADO TERRASSE — «O colosso de Rhodes».
LIS — «Arséne Lupin contra Arséne Lupin».
ROYAL — «Uma gota de mel».
JARDIM CINEMA — «A Leste do Paraíso».
PROMOTORA — «Irmã branca».
OLIMPIA — «Coração de ferro».
ARCO-IRIS — «O aventureiro do Mississipi».

R-T-P PROGRAMA

HOJE — Às 19 e 30: Abertura e Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, «Let's Learn English» (aprenda inglês pela Televisão); 20 e 10: «Página 4»; 20 e 45: Episódio da série «Ripcord»: 21 e 20. Telejornal (edição da noite); 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Selecção Policial; 22 e 25: Relatório do Progresso — suplemento do Telejornal, dedicado á revista das actualidades da ciência; 22 e 45: «Melodias de Sempre» (com Madalena Inglésias, Gina Maria, João Maria Tudela, Carlos Veríssimo, Maria Fernanda Soares, Cristina Maria, Guilherme Kjölner, Artur Garcia e a Orquestra Coelho Filho. Colaboração de Hortense Luz); 23 e 20: Desporto no Mundo; 23 e 35: «Homens do Mar»; 23 e 50: Telejornal (ultimas notícias) 24: Fecho

AGA TELEVISORES AGA

AMANHÃ — Às 19 e 30: Abertura e Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Telejunior Clube; 20 e 15: Teledesporto; 20 e 40: «Cinema 63»; 21 e 5: «Amanhã é Domingo»; 21 e 20: Telejornal (edição da noite); 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Pequeno Teatro: «O Caso do Bougival» — um acto de Georges Neveux, tradução de Carlos Meleiro, com Maria Salomé, Costa Ferreira, Luísa Neto, Fernando Gusmão, Jaime Santos e Luís de Campos; 22 e 40: Bonanza; 23 e 35: «Fados», com Paula Valpassos, acompanhada por Fontes Rocha e Joaquim do Vale; 23 e 50: Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55: Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Tr. da Memória, 55 (630944) * **Biotificar,** R. D. João de Castro, 27-B (638824).

ALCÂNTARA — Bairrão. R. Prior do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).

ALVALADE — Zil., Av da Igreja, 9-D (711780) * **Roma,** Av. de Roma, 85-B (772466) * **Celta.** R. Moura Girão, 3-B (710621).

AMOREIRAS — Britânica, Tr. da Légua da Póvoa, 5-B (689250).

AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) * **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro 30-B (726860).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da Republica, 74-A (771379) * **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) * **Dalva,** Av. Duque de Avila, 125 (45225) * **S. Sebastião,** Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J., lote 48 (388172).

BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) * **Azevedo, Filho,** Pr. de D. Pedro IV, 31 (27478).

BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) * **Alegria** Est. de Benfica, 180-A-B (780511).

CAMÕES — Moz Teixeira. R. Poço dos Negros, 115 (663961).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) * **União,** R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n. 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).

ESTEFÂNIA — Pancada, Ld.ª, Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340).

GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) * **Douro, Al.** das Linhas de Torres 93-A-B (791131).

MADRAGOA — Eduardo A. Cesar, R. das Trinas, 102 (662631).

MOURARIA — J. Ribeiro, Ld.ª Largo das Olarias, 33 (864643).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) * **Vitalis** R. Morais Soares, 66-A (848011).

PICHELEIRA — Fazmar, R. João do Nascimento Costa, n. 16-A (728395-720703).

PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).

ST.º AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625).

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) * **Banha,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) * **Frazão,** R. da Cruz de St.º Apolónia, 90-92 (847019).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	—	647$00
Cons. 3 % T. 10	678$00	—	678$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	796$00
Centenários 4 % 1940...	—	—	1.850$00
Obg. Tes.º 1/2 % 1942	—	1.013$00	1.015$00
Obg. Tes.º 1/2 % 1943	1.013$00	1.013$00	1.015$00
Obg. Tes.º 1/2 % 1944	—	1.011$00	—
Externo 1.ª série.....	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.210$00	—
Externo 2.ª série	—	1.180$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	1.350$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.350$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	220$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$50	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	950$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	983$00	990$00
Gás Elect. - %	—	1.005$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	90$00	91$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	98$50	99$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	1.000$00	1.002$00
H. E. S. Est. 5 % ...	—	1.000$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	1.013$00	1.016$00
Metropolitano	973$00	972$00	973$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	650$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	1.880$00	1.880$00	1.895$00
Portugal	—	—	1.800$00
Ultramarino	1.102$00	1.102$00	1.105$00
Agricultura	—	47$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.000$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	580$00	580$00	585$00
Ag. das Neves	105$00	105$00	110$00
Agric. Colonial	—	100$00	—
Açucar de Angola	—	650$00	680$00
Boror	—	97$00	—
Cabinda	—	15$00	20$00
Cadá	770$00	750$00	800$00
Colonial do Buzi	83$00	82$00	84$00
Ilha do Príncipe	—	250$00	300$00
Incomati	830$00	830$00	—
Moçambique	35$00	34$00	36$00
Zambézia	48$00	47$00	49$00
Diamantes	—	425$00	430$00
Lobito	—	335$00	340$00

C.ªs Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Allança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	565$00	570$00
Nacional Navegação ...	620$00	610$00	620$00
Colonial Navegação ...	—	445$00	500$00
Port. de Celulose	3.200$00	—	3.200$00
Portuguesa de Pesca...	780$00	780$00	790$00
Port. de Tabacos	229$00	229$00	230$00
Tabacos de Portugal...	470$00	460$00	—
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	—	350$00
Aguas Lisboa 1936.....	—	—	330$00
Eléct. das Beiras	—	1.650$00	1.670$00
Gás e Electricidade ...	295$50	295$50	296$00
H. Alto Alentejo	153$50	153$00	154$00
H. E. Cávado s/d	1.085$00	1.085$00	1.090$00
H. E. Zêzere	—	1.200$00	1.210$00
Nac. de Electricidade	1.200$00	1.195$00	1.200$00
União Eléctrica Port.	—	146$00	147$00
H. E. do Douro	1.080$00	1.080$00	1.085$00
H. E. Portuguesa	—	—	-
H. E. S. Estrela 5 %...	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$75	39$50
Alemanha	7$07	7$27
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$18	$22
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,2	$58,2
Brasil	$03.9	$04,8
Canadá	26$25	26$75
Congo	$07	$11
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48.2
França (N. Franco) ...	5$72	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04.7
Marrocos	5$25	5$55
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	279$00	289$00
Portugal — Barra	32$30	33$00
Portugal — Barra fino	32$50	33$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 19
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

Automobilismo

DOIS NOVOS carros de desporto

Em substituição do carro da Rootes Sumbeam «Alpine» de 1,6 litros, acabam de ser produzidos dois novos modelos de desporto, o Sumbeam «Alpine» Sports Tourer e o Sumbeam «Alpine Gran Turismo».

Em ambos os carros a altura do volante de nova concepção pode ser ajustada num curso de mais de seis centímetros. Os fabricantes asseguram ser o mais conveniente sistema de ajustamento da coluna de direcção até hoje aplicado num carro de série.

Os assentos têm quatro posições de ajustamento em altura e inclinação e também oito ajustamentos para trás e para diante num curso de 17 centímetros. Os encostos dos assentos podem reclinar-se totalmente com onze posições intermédias até á normal.

Todos os pedais têm uma dupla posição de ajustamento, podendo assim proporcionar uma posição segura e confortável para automobilistas do mais variado tipo físico.

Com nada menos de 64 ajustamentos diferentes para os assentos e os pedais, pode dizer-se que os dois novos carros introduzem o automóvel «feito por medida».

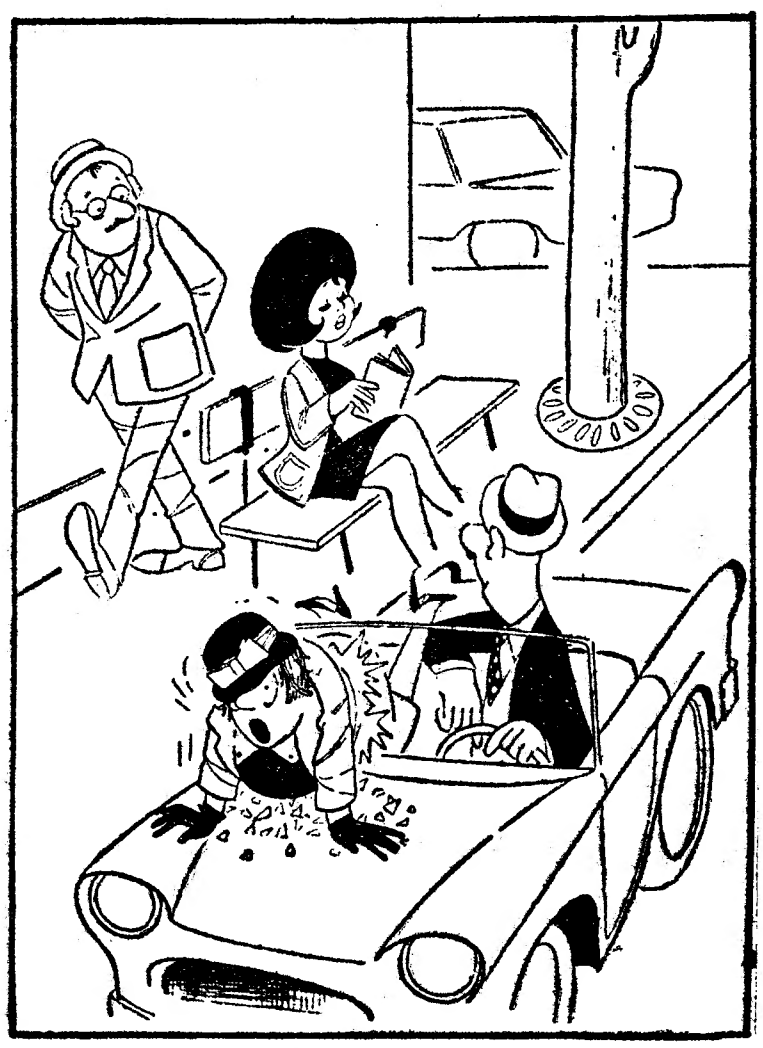
O Sumbeam «Alpine» original conquistou honras internacionais com as suas esbeltas linhas de carroçaria. E os dois novos modelos compartilham desse formato, fazendo, porém, parte do equipamento normal do «Gran Turismo» uma nova e elegante capota rígida removível.

A potência máxima do motor de 1592 c. c. do «Tourer», com cabeça de cilindros de alumínio, válvulas á cabeça inclinadas e dois carboradores descendentes, é de 87,75 h. p. ao freio a 5200 r. p. m. Os melhoramentos da suspensão incluem uma travessa reforçada e barra antibalanço maior á frente e a introdução de amortecedores telescópicos de acção directa á retaguarda.

O modelo «Gran Turismo» tem um acabamento ainda mais distinto, uma mais extensa lista de equipamentos na sua forma normal e uma supressão de ruídos ainda mais eficiente. A sua potência é de mais de 80 h. p. ao freio a 5000 r. p. m.

NÃO DEVE ESTACIONAR...

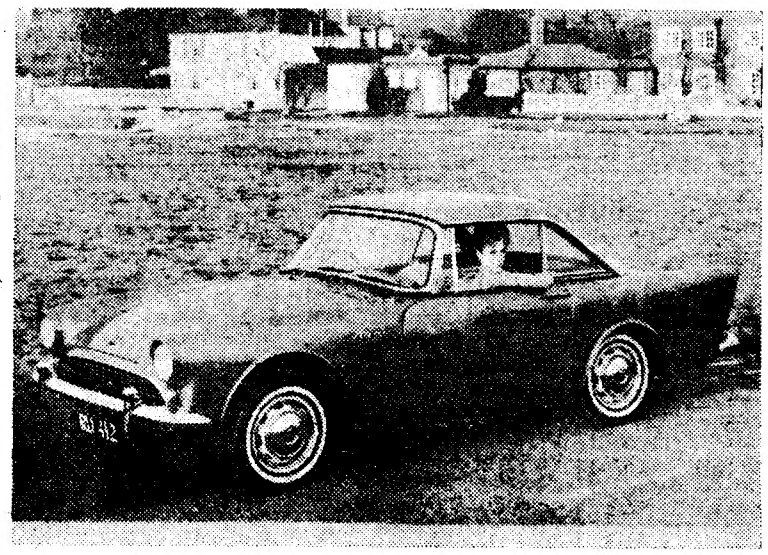
1 — Quando uma placa de sinalização lho proiba.
2 — Numa curva, perto de um cruzamento ou entroncamento, numa lomba.
3 — Nas pontes, viadutos, tuneis e passagens de nível.
4 — No local destinado aos veículos de transportes colectivos.
5 — Quando prejudicar a circulação normal.
6 — Em todos os locais considerados perigosos, tanto para o seu veículo, como para os que circulem.
7 — Em frente de portas e portões, na medida em que prejudique a manobra dos veículos que queiram entrar ou sair (garagens, quintas, quartéis de bombeiros, «stands», etc.).
8 — Nos sítios onde o Código de Estrada o proiba.



— Então? Isto é maneira de se travar?

Pequenas cilindradas

- **A Leyland firmou um acordo com a Hotchkiss, para a distribuição de veículos daquele grupo em toda a França e sua exportação para territórios de língua francesa.**
- **O Código da Estrada francês dedica duas alíneas ao estado dos pneus: uma determina que o relevo do «piso» deve ser visível; a outra condena a presença de rasgões nas paredes dos pneus.**
- **A Russia vai produzir um automóvel que é a miniatura de um «Sputnik», podendo transportar duas pessoas. Tem um motor de dois cilindros, gasta 5 litros aos 100 quilómetros, medindo 3 metros de comprimento.**
- **O tráfego urbano implica um gasto nos pneus que uma firma alemã calcula em mais 25 % do que quando o veículo circula em estrada.**
- **Um camião «Matador», do tipo conhecido pelos soldados ingleses durante a utlima guerra como «a criada para todo o serviço», começou, há pouco, a trabalhar numa propriedade de 4000 hectares. O veículo foi modificado para aplicação á silvicultura e pode, em poucos minutos, derrubar uma árvore de 30 metros de altura, com o peso de quatro toneladas, levantando-a em seguida com o seu guincho hidráulico para a carregar sobre um camião.**
- **O inglês Surtees obteve um «record» em Monza, tripulando um Ferrari de fórmula 1: uma volta á média de 206,380 km por hora.**
- **Estão prontos a ser apresentados os novos carros franceses, aguardando-se novidades no Peugeot, Simca, Panhard e Renault.**



O Brasil vai começar a exportar automóveis

A industria automobilística brasileira, com o aumento da produção e consequente barateamento do produto unitário, espera desenvolver a exportação e concorrer no mesmo escalão de preço dos veículos de procedência europeia e norte-americana, levando essa concorrência para o campo da qualidade e do custo de transporte. Até que se consigna, por lei, a isenção de impostos e taxas para os veículos brasileiros destinados á exportação, o Governo reembolsará as industrias brasileiras desses impostos e taxas — mediante um acordo recente, destinado a incentivar a exportação. O carro para exportação, livre de taxas e impostos, não poderá ser vendido no território nacional e chegará aos mercados consumidores cerca de vinte e cinco por cento mais barato do que a tabela de venda no Brasil, á semelhança do que fazem a Alemanha, França, Inglaterra, Suécia, Itália e Estados Unidos.

Vendido por esse sistema, o carro brasileiro dará maior margem de lucro á fábrica no mercado externo do que no mercado interno. Como resultado, os técnicos governamentais prevêem, com absoluta segurança, que as providências tomadas não só proporcionarão, em breve, ao país maciças quantidades de divisas, como levarão o parque industrial a aumentar os seus investimentos e melhorar o equipamento industrial automobilistica quota para amortização de capital e pagamento de «royalties» — o que permitirá a baixa dos preços para o mercado interno.

O novo «Blue-Bird», de Donald Campbell, está pronto para a grande prova de velocidade, a efectuar na Austrália, tendo já sido apresentado a um publico restrito de técnicos. Tal como no precedente carro, os instrumentos estão divididos em duas categorias: os operacionais e os de investigação e aviso. À parte os instrumentos da cabina de condução, que se encontram montados num quadro especial, outros instrumentos operacionais estão localizados em quadros separados em compartimentos especiais do carro. Serão examinados antes e depois de cada corrida.

A condução segura com altas velocidades exige observação

Gente do Mundo inteiro, desde austríacos a árabes, tem estado em Abingdon, em pleno vale do Tamisa, a fim de aprender os segredos da condução rápida a alta velocidade. E muitas mais pessoas continuam a pretender inscrever-se na longa lista dos que aguardam a vez de receberem essa instrução.

Em Abingdon, o chefe de instrutores da B. M. C. e dois dos seus ajudantes há três anos que ensinam como é que se guia a mais de 100 milhas (160 km) por hora.

A condução segura pode sintetizar-se numa palavra: observação. «Ler» a estrada em frente é da máxima importancia. E quanto mais depressa se marcha — tanto maior deve ser a «dianteira mental» para se prever todos os acasos que podem vir a apresentar-se. Utilizar devidamente os espelhos e ler os sinais de transito são operações vitais. Mas qualquer que seja a velocidade, o travão tem um papel importante a desempenhar. Muitas pessoas tentam fazer uma mudança a maiores velocidades do que isso é possível.

Nas sessões de treinamento, verifica-se que o nível de condução é bom, a velocidade entre os 80 e 110 quilómetros por hora.

Mas daí para cima, há muitos que começam a mostrar-se pouco senhores de si. Tendem a exagerar os movimentos do volante e desviam o carro. Verificam que têm de afrouxar com demasiada rapidês. Não tomam em conta a posição do carro na estrada, o que é de manifesta importancia a alta velocidade. A posição de qualquer veículo é sempre vital, mas a grande velocidade duplica a importancia desse factor.

A diferença entre um autêntico condutor e um homem ao volante de um carro rápido nunca poderá ser encarecida em demasia. E essa diferença tende a tornar-se cada vez mais importante, porque constantemente se abrem novas auto-estradas. Só na Europa, as que estão em projecto somam cerca de 168 mil quilómetros. Boas estradas requerem carros velozes e bons condutores.

Salão de Nova York

O recente salão de carros de desporto, que esteve patente no Coliseu de Nova Yor, proporcionou uma visão completa do que de mais moderno se fabricou em todo o Mundo. Esteve ali representada a industria automobilística de dez países: Inglaterra, Alemanha, França, Itália, Israel, Japão, Holanda, Checoslováquia, Suécia e Estados Unidos.

Desde o majestoso Phanton «Park-Wand» (31 mil dólares) até ao modelo Volkswagen conversível (1700 dólares), havia muito por onde escolher.

Entre um e outro, cerca de 500 modelos, de todos os preços, tamanhos, cores, potências e velocidades, estiveram expostos nos três andares do imenso Coliseu.

AUTO-RÁDIO E AUTO-GIRADISCOS PHILIPS
VENDA E MONTAGENS EM OFICINA ESPECIALIZADA
AUTO PRONTO, LDA.
Av. General Roçadas, 62-G — T. 832895 — LISBOA
MONTAGEM IMPECÁVEL EM 2 HORAS EM QUALQUER TIPO DE CARRO
-Facilidades de pagamento-